A HISTÓRIA SENDO ESCRITA...

Era o ano de 1986, e na esteira dos eventos cataclísmicos de CRISE NAS INFINITAS TERRAS, os criadores desse acontecimento que alterou os fundamentos da DC Comics foram convocados para reestruturar e reordenar toda a História do Universo DC – unificar décadas de narrativas acumuladas extraídas de múltiplas Terras e transformar num todo coeso que representaria o novo traçado do UDC.

Acompanhando a narração da Precursora (uma figura de destaque em CRISE), nós viajamos pelo tempo e espaço enquanto ela revela a "História do Heroísmo".

Com um elenco formado por praticamente todos os personagens do Universo DC, esta mescla singular de palavras e imagens estabeleceu os fundamentos para todo o futuro do Universo DC e é companhia perfeita, nas prateleiras, para CRISE NAS INFINITAS TERRAS.

E ainda: a gênese do Universo DC depois da impactante saga CRISE INFINITA e as origens dos maiores superseres dessa nova realidade.

WOLFMAN • PÉREZ

A HISTÓRIA DO UNIVERSO DC





IMPRIMINDO A LENDA...

A *HISTÓRIA DO UNIVERSO DC* sempre foi um gibi difícil de se explicar. A princípio, foi concebida para ser as edições 11 e 12 de *CRISE NAS INFINITAS TERRAS,* quando *CRISE* estava programada para ter apenas dez edições em vez das doze que acabou tendo. Para aqueles interessados em trivialidades históricas, a série *CRISE* foi anunciada, num primeiro momento, em um editorial da DC como *"A História do Universo DC".*

O propósito original da narrativa era ser um epílogo para a Crise. Naquela maxissérie, nós apanhamos 50 anos de história da editora e, dependendo de seu ponto de vista, destruímos completamente a DC ou demos a ela um novo começo. Felizmente, uma vez que fãs e profissionais escolheram *Crise* como o segundo melhor gibi do Século 20, eu gosto de pensar que nós ajudamos a parir os próximos 50 anos da DC, e não enterrá-los. Assim que *Crise* chegou ao fim, eu sabia que precisaríamos contar aos leitores que heróis e mundos ainda viviam e quais haviam sido destinados às profundezas ensacadas de suas coleções. No entanto, como fazer isso era a questão. Quando criança, eu adorava a série de livros da Time-Life, quer abordassem o Velho Oeste, a Segunda Guerra Mundial, ou como explicavam as superstições do mundo. Eram livros de arte com texto em quantidade suficiente para lhe conferir o conhecimento básico sobre um tema sem sobrecarregar demais. Sob muitos aspectos, eram livros de texto para os olhos, não para a mente. Uma vez que eu queria, antes de mais nada, um belo gibi para se contemplar, achei que essa abordagem seria perfeita para uma visão geral do novo Universo DC. Com esse propósito, só havia uma pessoa indicada para desenhá-la.

George Pérez ainda estava ilustrando *Crise* quando eu sugeri tornar *HISTÓRIA* um gibi isolado. Depois de desenhar 79 quadros por página em *CRISE,* ilustrar duas ou três cenas seria uma forma de agradecer a George. E, depois do planejamento muito detalhado e esquematizado que havia sido *Crise,* redigir algumas palavras aqui e ali para *História* seria um mimo para mim mesmo.

Ao menos, esse era o plano.

A HISTÓRIA DO UNIVERSO DC foi um pesadelo para se escrever, talvez o projeto mais difícil em que já trabalhei. Vamos ignorar os cinco anos de detalhada pesquisa que tornou possível este gibi e atacar as fofocas sórdidas sobre as quais eu sei que você prefere ler. No dia seguinte ao que terminei de redigir *Crise,* eu saí de férias para uma

longa viagem pela Europa. Quando voltei, pretendia começar a escrever *História*.

Mais uma vez, esse era o plano.

Eu não me lembro do por que, mas George precisava começar *História* antes do esperado, o que significava que, em vez de escrever um roteiro completo como pretendia, tive de escrever uma versão-esboço da trama. George desenharia, e eu então meteria os diálogos. Na boa, eu pensei. Era assim que nós havíamos trabalhado em *Novos Titãs* e *Crise*.

Eu voltei das férias e decidi me mudar de Nova York para a ensolarada Los Angeles, bem a tempo de perder as neves do inverno. Então, enquanto George realizava sua mágica habitual, eu me encontrava sentado a sós no chão de uma casa sem móveis (o caminhão de mudanças ainda não havia chegado), encostado na parede, digitando sem parar no meu laptop.

Ainda assim, aquela era apenas uma inconveniência desconfortável, não um proverbial pesadelo.

Uma vez que *História* era um gibi histórico, era vital que eu redigisse as informações necessárias e depois deixasse George desenhar ao redor de textos já compostos e diagramados.

Lembre-se: esse era o plano.

O que eu não levei em conta era que, com George desenhando as páginas antes, eu teria de redigir a história muito complexa da DC no espaço que sobrasse pra mim. Isso significava que eu precisaria, às vezes, escrever muito mais do que pretendia – para preencher uma área em branco muito grande – ou bolar como redigir parágrafos informativos num espaço que só me permitiria digitar um máximo de, sei lá, dez palavras.

Felizmente, em 90% do tempo, George fez escolhas corretas e me deixou exatamente o espaço de que eu necessitava. No entanto, às vezes, eu acabava sentado no chão, traduzindo polegadas em paicas e calculando exatamente quantas letras se encaixariam no espaço de uns três centímetros de altura por oito de largura, depois tentando dizer o que era preciso naquele espaço, tornando-o não só informativo, mas – assim eu esperava – legível e divertido.

História acabou sendo menos uma questão de redação e mais um lance de digitação torturante avançada.

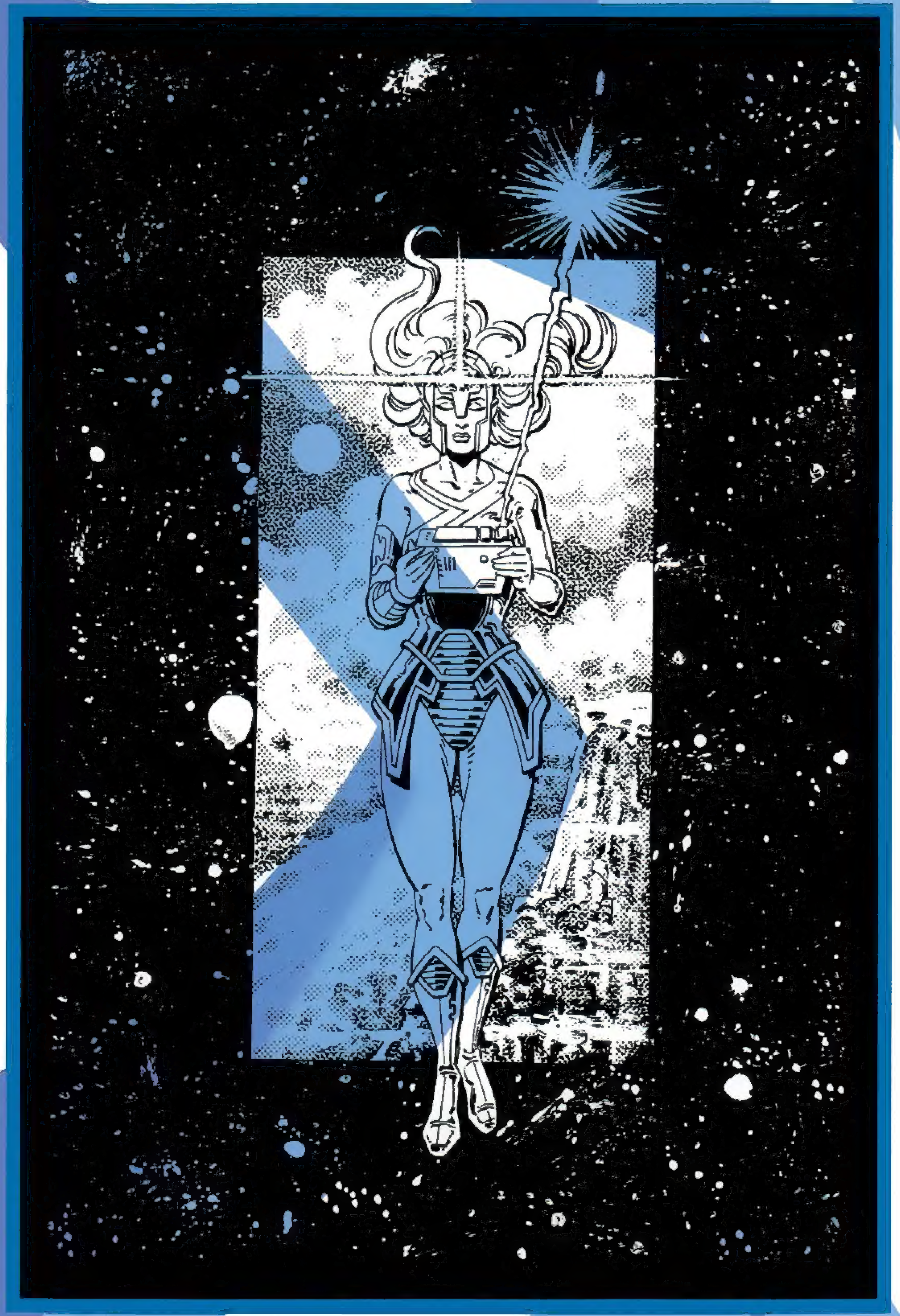
Ainda assim, quando eu vi o resultado final, percebi que havíamos cumprido nosso dever. Para o bem ou para o mal, minha redação disse o que era necessário e a ilustração de George foi, como sempre, magnífica.

A HISTÓRIA DO UNIVERSO DC foi publicada em 1986. Como era de se esperar, a história da DC não parou de ser escrita depois que esse gibi chegou às prateleiras. Continuou a mudar e a evoluir. Muito do que foi escrito naquela época não é mais válido, mas foi a história da DC em determinado momento e ainda tem seu valor como realização que, como a *Crise* que a tornou necessária, merece ser visitada. Eu posso não ter gostado o tempo todo do processo de redigi-la, mas acho que você vai se divertir com a sua leitura.

– Marv Wolfman

7 de novembro de 2001

A HISTÓRIA DO UNIVERSO DC





MARV WOLFMAN Texto
GEORGE PÉREZ Desenhos
KARL KESEL Arte-final
TOM ZIUKO Cor
MIKE GOLD Editor original
JOTAPÊ MARTINS/LT Tradução e adaptação
DANIEL DE ROSA Letras
LEVI TRINDADE Editor

O que começou como um universo singular tornou-se um multiverso sob risco de aniquilação nas mãos de uma força demoníaca. Heróis de muitos universos uniram-se e destruíram o mal na alvorada do tempo e, por causa deles, o universo singular renasceu.

Nesse renascimento, a história dos planetas foi alterada. Eu assisti ao ocaso do multiverso e ao nascimento do universo, e sabia que tais alterações deveriam ser registradas.

Eu não faço isso à guisa de esclarecimento, pois ninguém tem permissão para saber do multiverso que existiu outrora. Eu faço isso porque devo, porque as mudanças devem ser registradas, e porque eu devo pagar minha dívida para aquele que me concedeu o privilégio de saber da verdade.

Ele foi um ser que viveu dez bilhões de anos. Viu o multiverso nascer, e sabia de seu fim inevitável. Ele reuniu aqueles heróis e liderou-os em sua batalha contra o mal, morrendo para que o universo pudesse viver. A ele, eu dedico esta narrativa.

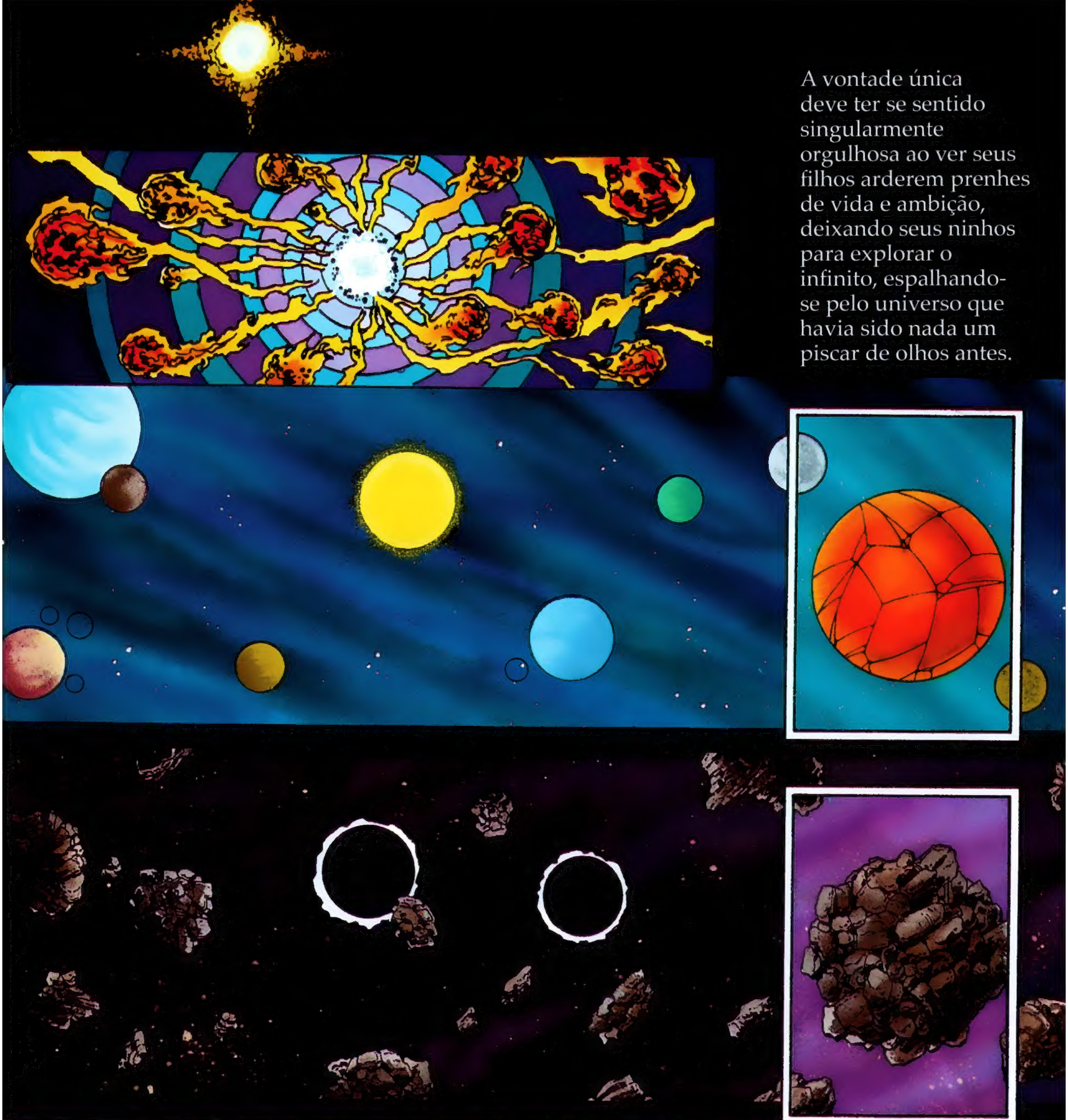
Esta é, portanto, a História do Universo como eu a vi. Diz respeito aos homens e mulheres que lutaram e sacrificaram as próprias vidas para salvar o universo, cuja coragem e determinação alteraram o passado e o futuro.

Quanto a mim, eu sou a Precursora, e é minha missão recolher a verdade.

Nós sabemos que o universo foi criado há mais de dez bilhões de anos, formado a partir de gases e forjado com fogo. A vontade única, que trouxe luz às trevas e deu substância ao nada, criando a vida onde ela não existia, deve ter se permitido um suspiro de satisfação quando filhos choraram ao nascer.



História originalmente publicada em HISTORY OF THE DC UNIVERSE 1 (1986)



Suas sementes foram disseminadas nos ventos estelares. Em alguns mundos, a vida cresceu do plasma. Em outro, ondas de cintilante calor adquiriram insondável inteligência. Em menos do que trinta mundos, a vida desenvolveu-se do som; enquanto, em mais de um milhão de outros planetas, o silício tornou-se a base da vida.

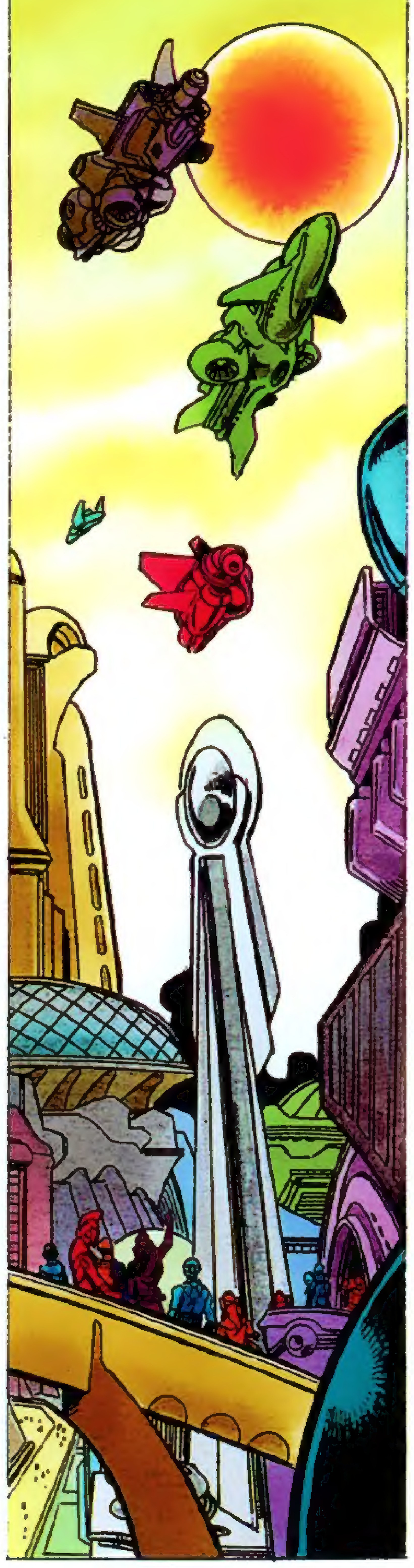
Vinte milhões de mundos acolheram o carbono, enquanto três milhões de planetas abrigaram luz racional. Em mil planetas, a vida tornou-se representada como conceitos intangíveis. E, de cada começo, a vida evoluiu para se tornar algo mais... algo maior.





Oa não foi a primeira grande potência, mas foi a primeira a não ser consumida por sua própria ganância.

Colonizada por alienígenas do planeta Maltus, Oa foi um planeta de ciência e tecnologia que alcançou o auge da civilização quando a maioria dos mundos ainda estava embrenhada nos primeiros lampejos da autoconsciência.



Os oanos exploraram não só as estrelas, mas as profundezas de si mesmos, desenvolvendo telepatia e telecinésia para ajudá-los em suas investigações. Nada estava aquém do interesse dos oanos e nada continuava a ser um mistério por muito tempo. Seu planeta era um oásis de harmonia e assim permaneceu por milhões de anos, mas o cientista Krona não estava satisfeito em explorar o espaço. Ele se embrenhou na única área da ciência proibida a todos os oanos: a origem do próprio Universo. Krona ignorou os alertas de que eclodiria o caos caso ele assistisse ao tempo se desfraldar e a mão da criação penetrar no cosmo para colher o fruto da vida.

No instante em que fez isso e viu...



...o Universo explodiu.

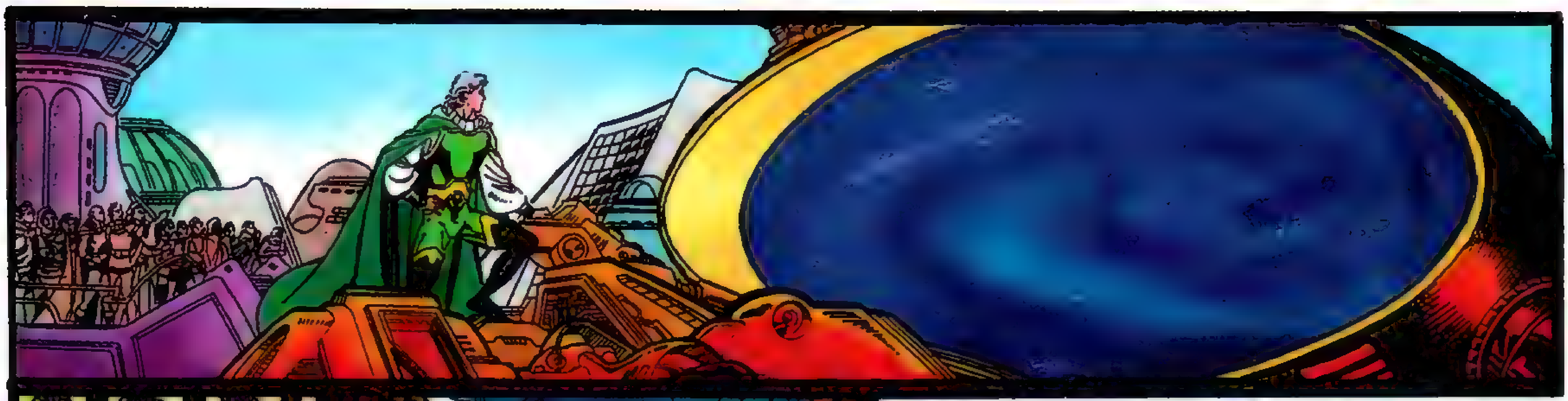




O que havia sido um universo tornou-se dois – matéria e antimatéria – e, ao se desatrelar o universo de antimatéria, veio uma onda de mal que se espalhou por cinquenta milhões de mundos, corrompendo o que havia sido um paraíso. Os oanos entenderam que era sua responsabilidade conter o mal que um deles havia deflagrado.









Enquanto a Terra estava abandonando seus primórdios incipientes, outros planetas em outras dimensões alcançavam a maturidade. Em um deles, o experimento letal de Krona foi reproduzido por seu principal cientista que assistiu assombrado à mão da criação reunir as nuvens do caos.

Em outra época, quando o multiverso ainda existia, esse experimento deflagrou o terrível mal que destruiu universo após universo... mas, nesse novo universo, mal algum foi liberado de seu sono de um bilhão de anos.

Os segredos da criação foram desvendados por esse cientista que, um dia, seria conhecido como Pária. Ao longo de treze meses, ele se manteve em sua câmara de antimatéria, ouvindo os primeiros choros da existência, testemunhando o nascimento da primeira vida racional, até que a vontade una não o permitisse ver mais nada.




Onde outrora houve dois seres criados na primeira explosão de matéria e antimatéria, agora restava apenas um. De seu ponto de observação, ele podia ver tudo que havia sido, que era e que seria.
Na vida de cada ser vivo, há um momento de crise... um instante onde o destino se decide e o futuro torna-se irrevogavelmente determinado. Somente então, nessa encruzilhada, ele pode ser visto: raramente falando, mas sempre escrevendo em seu Livro das Almas.
Alguns hão de nomeá-lo de sorte, outros de sina. Ele atende a esses nomes e a mais um... Destino.
No firmamento acima de tudo, ele observa calado o silencioso clarão percorrendo o espaço em direção à Terra. Ele sabe que sua presença alterará o destino imediato de duas almas primitivas e afetará a vida de mais dez milhões.

O clarão arde ao rasgar a atmosfera da Terra em meio à noite, e os neanderthais que contemplam a abóbada enegrecida se incandescer rogam aos deuses da Terra, do Sol e da Lua que esse não seja o fim de toda a existência.

Ninguém da Tribo do Urso ousa se aproximar da luz bruxuleante que incendiou as árvores frutíferas a quase dois quilômetros dali. Os membros da tribo se esconderam nas trevas de suas cavernas.

No entanto, Vandar Adg, da Tribo do Sangue, caçando inimigos para matar e javalis para comer, estava no descampado quando a estrela explodiu diante de si. Suas chamas fizeram arder suas carnes e atingiram sua alma. Vandar Adg sentiu uma mudança que sua mente primitiva ainda não era capaz de compreender. Já não era mais um mortal; na verdade, Vandar Adg havia se tornado Vandal Savage, o Imortal.

A extraordinária transformação de Savage foi acompanhada por outro homem... o líder da Tribo do Urso que seguiu seu inimigo até a luz e viu sua inexplicável metamorfose. Enquanto Vandal fugia de medo, ele cautelosamente aproximou-se da estrela e tocou-a. Ele também foi alterado. De ser mortal, tornou-se o Homem Imortal. Cada vez que morresse, ele renasceria.









Naquela noite, Vandal Savage matou doze de seus inimigos. Ainda assim, a sede de sangue que latejava em seu peito não foi saciada.


Aqueles foram tempos de
violência. A morte de uma
num futuro
Seu corpo morreria, mas sua alma
um dia, haveria de voltar
Também foi uma época de mudanças.
A era dos neanderthais abriu caminho
para os primeiros cro-magnons.
O jovem Anthro liderou seu povo a
uma era de luzes.
As guerras entre
os derradeiros
neanderthais e os
primitivos cro-
magnons foram
sangrentas, mas
grandes
ergueram-se
cabo da violência.
As forças de
o Indomável,



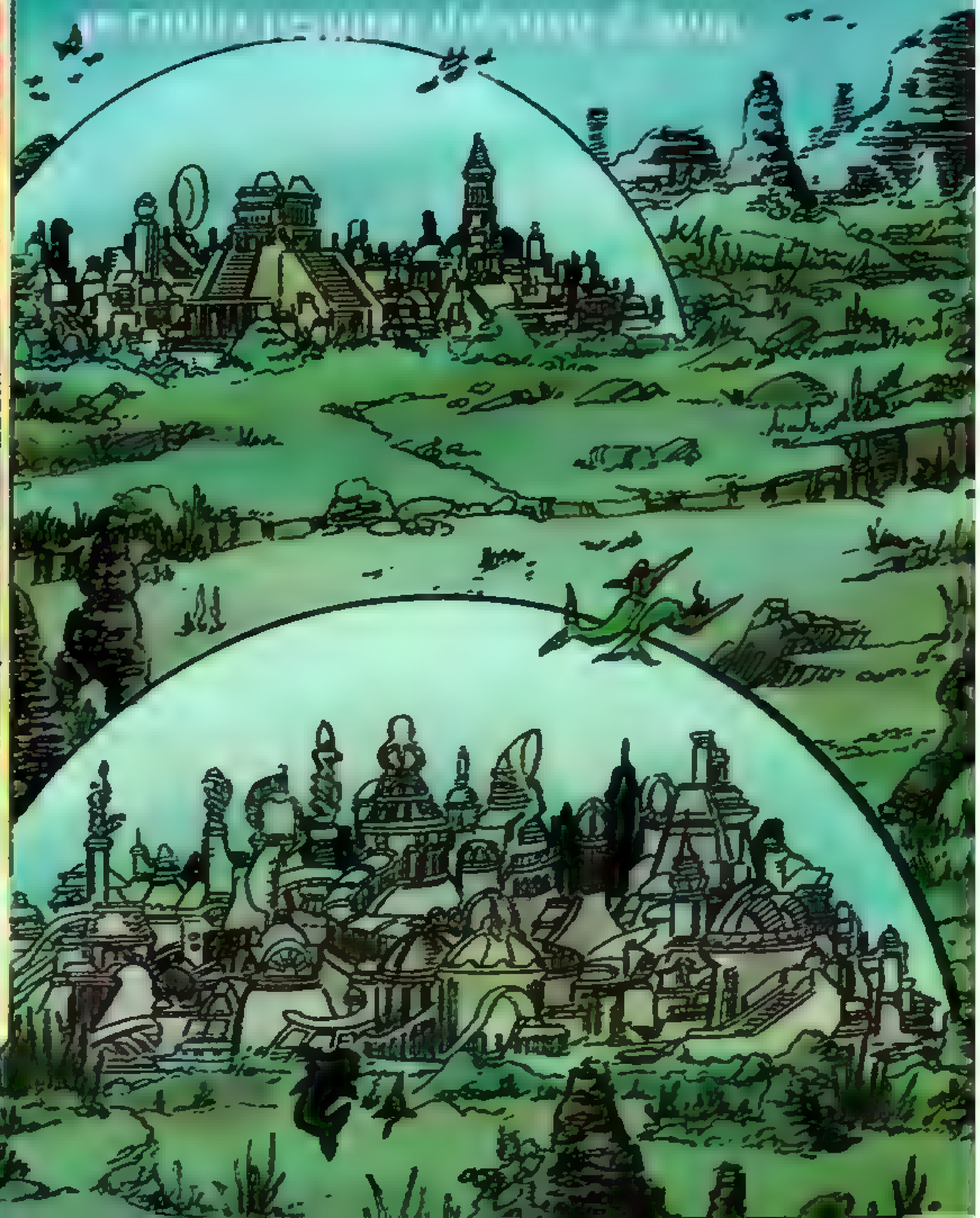
Nos séculos vindouros, civilizações floresceram e grandes impérios surgiram. As forças da magia dominaram a Terra e se estabeleceram no Reino da Atlântida. Foram tempos de misticismo, e feiticeiros corruptos encontravam-se em batalha constante com os praticantes da ciência.

Guerras entre ciência e bruxaria ameaçaram destruir o reino insular, e alguns, temendo por suas vidas, fugiram mar adentro em antigas embarcações cisne. Um desses grupos descobriu as cavernas subterrâneas que levavam a Skartaris, o selvagem mundo dimensional cujos portais jaziam profundamente nas entranhas da Terra.





A violência continuou na Atlântida, até que surgiu, entre os feiticeiros, um homem chamado Arion, que usou seus poderes para a paz. No entanto, invasores enfrentaram Arion, o sumo sacerdote da Atlântida, numa grande batalha que provocou a submersão da ilha. No entanto, os atlantes estavam preparados e ergueram abóbadas ao redor das cidades gêmeas de Tritonis e Poseidonis. Ambas as metrópoles tornaram-se grandes nações submarinas vinculadas apenas por sua descendência atlante, à medida que o povo de Tritonis alterou sua forma para se tornar uma raça de sereias e tritões enquanto os habitantes de Poseidonis mantiveram a aparência humana, mas desenvolveram guelras que [illegible]



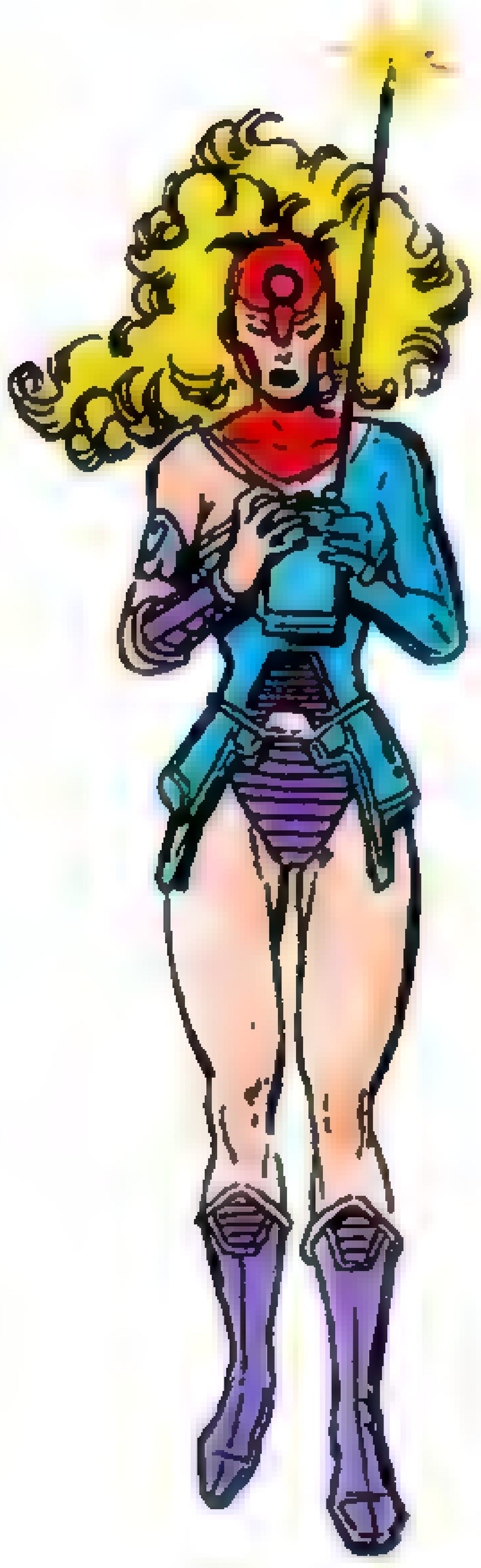


Então, a primeira Era Heroica chegou ao fim, para renascer milhares de anos depois e a centenas de quilômetros de distância da área de submersão da Atlântida.



Uma raça híbrida de pássaros, liderada por Thoth com cabeça de Íbis e Horus com cabeça de falcão, chegou ao Egito antes do nascimento das grandes dinastias e forneceu conselheiros antes da vinda dos faraós. Partindo do Egito, a raça de pássaros imigrou para o Ártico, onde fundou a cidade oculta de Feithera. A magia retornou nos tempos do insano faraó Kha-Ef-Re. Forjado a partir de magia e de ciência, um escaravelho azul concedia ao seu usuário poderes extraordinários: força inacreditável, o dom de voar e a capacidade de gerar rajadas de energia. Esse escaravelho foi enterrado com Kha-Ef-Re e redescoberto mais de quatro mil anos depois.

De todos os magos do antigo Egito, nenhum foi mais poderoso do que o nobre Shazam. Ele parecia ser eterno e dotado de poderes ilimitados, mas até mesmo sua existência era finita. Então, o feiticeiro transformou seu discípulo, Teth-Adam, concedendo-lhe grandes poderes. Todavia, o poder corrompeu o aluno, e Teth voltou-se contra seu povo. Para eles agora, era o Adão Negro. Somente o poder de seu mentor, Shazam, pôde derrotar o bruxo enlouquecido e bani-lo do Egito para perambular pelo universo, aparentemente para sempre.



Mil anos se passaram e o sacerdote demente Khalis ascendeu ao poder. Nabu, um dos Senhores da Ordem, que havia forjado o poderoso Amuleto de Anúbis, foi ao Egito desafiar os desmandos de Khalis e depô-lo. Quatro séculos se passaram antes que os hyksos, os reis-pastores, governassem o Egito. Khufu foi um grande guerreiro que tentou derrubar o maligno Hath-Set, mas, ao fazê-lo, ele e sua mulher foram mortos. Ainda assim, sua batalha não chegou ao fim: três mil anos depois, o trio voltaria a reencarnar como inimigos. Outros eventos e outros mundos conspiraram para afetar a Era Heroica da Terra. O primeiro desses mundos foi criado por uma raça de seres gasosos conhecidos como Semeadores de Sóis, que amealharam matéria de galáxias distantes e formaram uma imensa estrela vermelha. Entretanto, essa estrela era instável. Então, Semeadores de Sóis criaram planetas a partir de elementos solares, empregando suas gravidades para estabilizar as turbulentas tempestades solares, fazendo nascer um novo sistema estelar. De todos os planetas circundando aquele gigante escarlate, o mais poderoso foi Krypton. A crença no deus Rao levou os kryptonianos a viver em paz. E com ela, vieram incríveis avanços nas ciências e na humanidade.



Na Terra, ainda levaria mil anos para que os gregos ascendessem ao poder, disseminando seus exércitos por toda a Europa e conquistando nação após nação em nome dos todo-poderosos Deuses do Olimpo. Os deuses, segundo as lendas, foram gerados da infinita escuridão conhecida por Caos.
Do Caos, veio Gaia, Erebus e Noite, que, por sua vez, gerou o Dia. De Gaia, nasceu Urano, o céu. Então, com um sorriso prenhe de satisfação, ela nos deu as montanhas e o mar. Foi de Gaia e Urano, mãe e filho, que os Titãs nasceram. Eles eram doze: Hipérion, Crio, Oceano, Ceo, Iápeto, Cronos, Teia, Reia, Mnemósine, Febe, Tétis e Têmis. Também de Urano e Gaia nasceram os ciclopes e os monstros de cem braços e cinquenta cabeças. Quando viu seus filhos, Urano sentiu repugnância por sua feiura e baniu todos para as profundezas da Terra. Gaia arquitetou planos com seu filho Cronos e, com uma foice letal, o filho atacou o pai e derramou seu sangue no mar. Do sangue de Urano, nasceram gigantes terríveis e as malignas Fúrias, e do mar, surgiu a deusa Afrodite.
Cronos e Reia tiveram seis filhos. Sabendo por um oráculo que um de seus filhos deporia o pai, Cronos engoliu um a um seus rebentos, com exceção do último bebê, Zeus, que Reia havia escondido em lugar seguro. Ao atingir a maturidade, Zeus fez um pacto com a deusa Métis, que forçou Cronos a vomitar os deuses que havia tragado. Então, Zeus liderou seus companheiros divinos numa batalha contra os Titãs e derrotou-os após uma longa e sangrenta guerra. Zeus baniu os Titãs para os confins do Tártaro e tomou posse do Olimpo em nome dos Deuses.
Os Titãs atacaram mais uma vez o Olimpo e o conflito durou mais de dez anos, quase destruindo a Terra; rios arderam em chamas e o céu desmoronou sobre o chão. Ainda que poderosos, os Titãs foram novamente derrotados, mas, desta vez, foram aprisionados em pedra e voltaram para o Tártaro como estátuas imóveis. Só então os Deuses do Olimpo repousaram, julgando que seus dias de combate haviam chegado ao fim.





Os velhos deuses cansaram-se das guerras. Com um jorro de impossíveis energias, selaram o Olimpo, isolando-o de todo o contato externo e criaram, ao fazer isso, dois corpos incandescentes. Por muitos séculos, os dois astros se resfriaram e finalmente geraram vida. Nova Gênese, um mundo magnífico repleto de esperança e vitalidade, tornou-se o lar dos Novos Deuses, a raça poderosa imbuída dos átomos vivos dos deuses originais. No desolado e horrendo mundo de Apokolips, nasceu o demônio Darkseid e suas legiões infernais. Essas duas forças estão em permanente conflito sem data para acabar.



Crescendo como uma raça feroz no sistema de Vega, os psíons sequestraram a okaarana X'hal e fizeram com que ela copulasse com um terrível e brutal guerreiro branx. Dessa união, nasceram duas crianças: um horrendo ser que se tornou o primeiro cidadeliano e um bebê humanoide, Lambien. Os psíons tentaram forçar X'hal a copular uma segunda vez, mas ela matou o guerreiro branx no momento em que ele a assassinava. Os psíons tomaram seu corpo sem vida e, num experimento odioso, converteram-na num ser de energia pura. Naquele momento, ela se tornou a deusa X'hal; Lambien partilhava muitos de seus poderes e, tempos depois, metamorfoseou-se no semideus Auron.

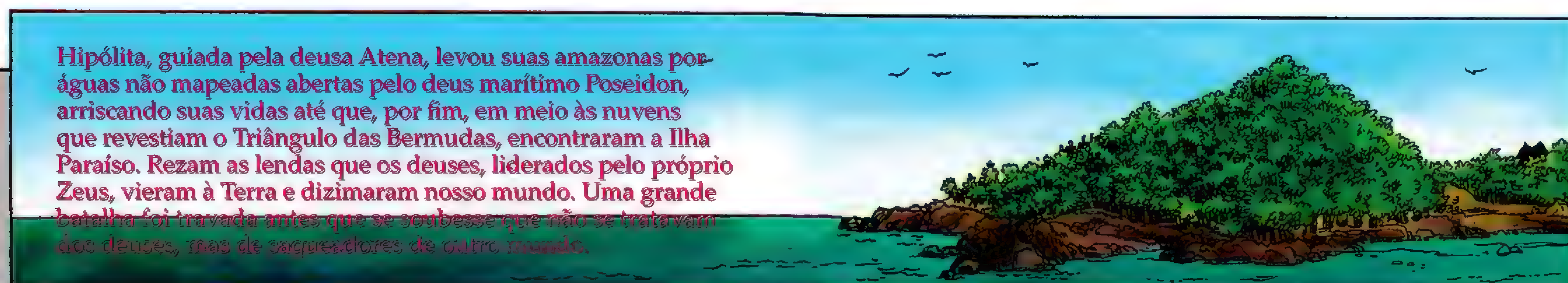


O outro filho de X'hal, o ser que havia se tornado o primeiro cidadeliano, uniu-se aos seus criadores, os cientistas lagartos psíons. Juntos, eles conquistaram os 25 mundos da estrela Vega antes de o cidadeliano voltar-se contra seus aliados e tomar o poder para si. Empregando a ciência psíon, o filho de X'hal clonou a si mesmo e, com sua nova força, passaria a controlar todo o sistema de Vega por mais de duzentos anos.



Mil anos se passaram desde que as grandes dinastias egípcias decaíram. Vândalos, saqueando as tumbas dos faraós, pilharam a antiga História, condenando muito de seu conteúdo ao esquecimento. Guiada pelos deuses do Olimpo, a Grécia ascendeu ao poder; seus exércitos eram imbatíveis e, entre seus maiores guerreiros, estavam as invencíveis amazonas. O semideus Héracles procurou Hipólita, a rainha das amazonas, para tomar o cinturão conferido a ela por Atena. Hipólita deu as boas-vindas ao semideus em seu lar e em seu coração.

Héracles drogou Hipólita, roubou seu cinturão e aprisionou as amazonas. A rainha escapou e libertou seu povo. Juntas, todas atacaram o exército de Héracles. Depois da batalha, Antíope, irmã de Hipólita, viajou para Atenas com metade das amazonas a fim de prosseguir sua vingança contra Héracles. Lá, elas participariam das guerras de Troia.






Enquanto a grandiosidade da Grécia lentamente se desvanece na glória que viria a ser Roma, o foco deste tomo de heroísmo deve se transferir para o Tibete. Numa noite escura, os céus do Tibete reluziram como uma esmeralda quando um meteoro emanando uma luz verdejante colidiu com a Terra e fulgurou um poder jamais visto antes. Dali a dois mil anos, uma bateria esculpida a partir daquele meteoro seria encontrada e, com ela, surgiria um novo herói.

Roma tornou-se o centro da humanidade e de suas atividades. Lá, havia grandeza que apequenava a história dos gregos e egípcios. Bravos gladiadores travavam combate para conquistar preciosas medalhas dos césares. Guerreiro algum superou o Gladiador Áureo. Ele não podia ser derrotado em combate, nem sua alma, corrompida pelo mal, sendo o principal o druida demoníaco Blackbriar Thorn. Ele espalhou seu terror por Roma até que as legiões partiram em seu encalço e dizimaram seu culto de asseclas hipnotizados. No entanto, Thorn empregou seus poderes para se transformar em madeira e escapar de seus perseguidores. Livre, o sacerdote voltou seus poderes contra seus colegas druidas, mas, ao morrerem, enterraram Thorn numa fissura da Terra de onde ele não sairia por vinte séculos.

Com a queda do império romano, veio um tempo de bárbaros, mas, da Idade das Trevas, houve um momento de luzes… e o nascimento de Camelot.



A corte do Rei Arthur foi a mais excelsa do mundo, contando com os mais poderosos cavaleiros. Infindáveis foram as lendas de Lancelot e Guinevere, de guerreiros como Gawain e o Cavaleiro Andante, de Galahad e do mago Merlin, que, segundo dizem, empregava magias não só de um passado distante, mas de um futuro longínquo também. Todavia, os dias de Camelot chegaram ao fim e, de sua destruição, surgiu um dos seres mais estranhos. Gerado no inferno, mas sem obedecer a mestre algum das profundezas, havia Etrigan, o Demônio. Para alguns, ele era um salvador, mas, para a maioria, seus olhos insanos falavam de morte.

Enquanto a Europa Central caminhava para a Renascença e o retorno de sua supremacia, a fonte de heróis transferiu-se para o norte daquele continente, para a América e muito além. Aquele foi um tempo de explorações e descobertas. Setecentos anos antes de Colombo procurar em vão uma rota comercial mais curta para as Índias, soberbos navios vikings velejaram por oceanos não mapeados a fim de descobrir um novo continente. Arak Mão-Vermelha, filho da Estrela da Alvorada e He-No, o Deus do Trovão, foram os últimos sobreviventes da tribo indígena quontauka. Ele foi levado pelos invasores vikings à Europa medieval, onde serviu na defesa de Carlos Magno



Aquele também foi um tempo de perigos nos quais Jon, o Príncipe Viking, enfrentou ameaças tanto humanas quanto sobrenaturais, à medida que a feitiçaria voltava à Terra. Feiticeiros explicam o desaparecimento do soldado viking Valoric – tal como haviam sumido o Príncipe Viking e o Cavaleiro Andante – e seu reaparecimento séculos mais tarde durante a Segunda Guerra Mundial da humanidade, quando se encontrou com Jon e *Sir* Justin.

Depois de Arthur ser traído e morrer, outros reis governaram a Inglaterra. O corajoso Ricardo Coração de Leão carregou seu pendão nas Cruzadas, mas a tirania de seu traiçoeiro irmão, o príncipe João, levou um nobre a liderar um bando de ladrões como o fora da lei Robin Hood.

Mais tarde, outro príncipe tirânico levou outro nobre da corte a combater o mal disfarçado como o Cavaleiro Silencioso. Quando as cruzadas alcançavam seu patamar mais elevado, um bando de aventureiros na França se uniu como os Três Mosqueteiros para frustrar as maquinações do maligno cardeal Richelieu.

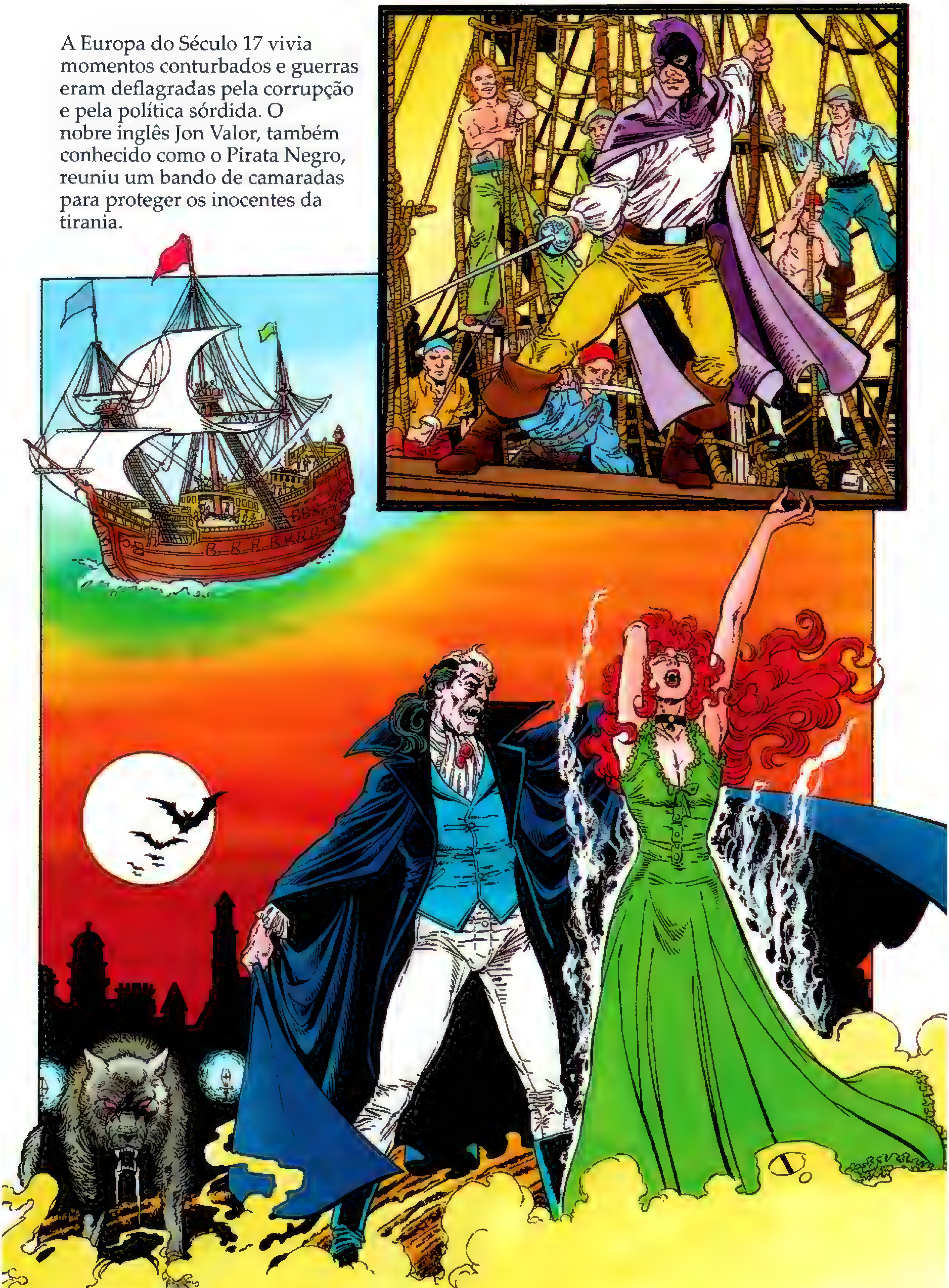


Monte
nave
Alasca.
piloto
Parbat.
À medida que a magia minguava na Terra, os líderes-feiticeiros das 12 Cidades de Joias focaram todos os seus poderes na jovem bruxa Citrina, a fim de encontrarem um novo e mais apropriado território. Neste sentido, ela forjou uma aliança com os Mestres das Trevas e criou a terra extradimensional do Mundo das Joias.



Na última década do século 15, ocorreram muitos eventos chamativos: a América foi oficialmente descoberta por Cristóvão Colombo setecentos anos depois do sequestro do índio Arak. No sistema estelar de Vega, o pérfido culto da aranha iniciou seu reinado de terror. Na África, uma raça de símios racionais ergueu a lendária Gorilla City e ocultou-se dos olhares gananciosos do ser humano. No espaço e na Terra, os androides Caçadores Cósmicos perverteram sua missão original de eliminar o mal e passaram a obliterar e destruir toda a vida inteligente, estabelecendo uma seita a fim de realizar seu objetivo.

A Europa do Século 17 vivia momentos conturbados e guerras eram deflagradas pela corrupção e pela política sórdida. O nobre inglês Jon Valor, também conhecido como o Pirata Negro, reuniu um bando de camaradas para proteger os inocentes da tirania.

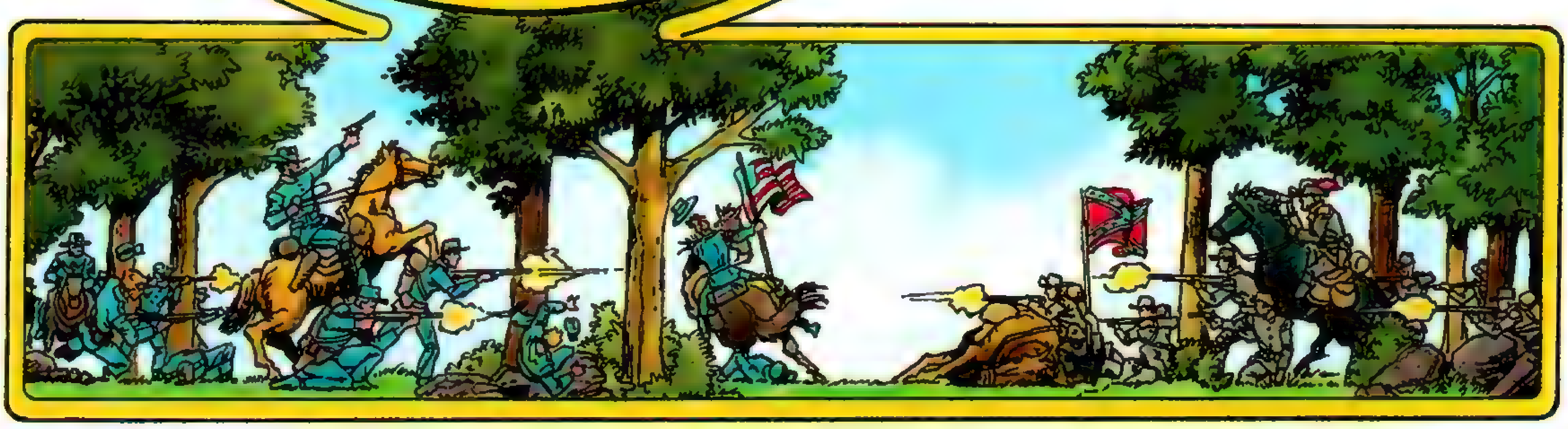


Foram tempos de violência e horror, que variavam da mão de ferro dos déspotas ao crescimento sedento de sangue do vampirismo. No entanto, um desses desmortos logrou salvar o mundo de outros de sua própria espécie. Ao morrer, Andrew Bennett passou uma eternidade salvando os vivos.


Bennett não foi o único homem a morrer e renascer. Keith Everett, o conde de Strethmere, foi morto por assaltantes, mas voltou à Terra como o Fantasma Sombrio para vingar todo o mal.
O ser humano sempre enfrentou as forças do mal, não importando o risco à própria vida. Fero, chefe dos índios caribe, tornou-se o lendário Capitão Temor para enfrentar seus inimigos espanhóis.
E, quando as Treze Colônias se revoltaram contra a tirania britânica, milhares de homens e mulheres leais tomaram as armas contra seus inimigos mais poderosos. Foi a coragem de combatentes tais como Miss Liberdade, Tomahawk e Dan Hunter que permitiram que os Estados Unidos conquistassem sua independência.



Os Estados Unidos estavam agora livres e seu povo começou a rumar para o oeste em caravanas. Uma dessas carruagens foi atacada pelos ferozes índios pés-pretos, e todos os viajantes foram mortos, a não ser por um bebê de olhos azuis e cabelos ruivos. Essa criança foi criada pelos índios para se tornar Cabelo de Fogo.





A década de 1860 viu os Estados Unidos serem divididos pela guerra civil. Por cinco anos sangrentos, irmão lutou contra irmão, mas, por fim, o conflito chegou a termo, e seus soldados voltaram para casa a fim de retomar suas vidas emocionalmente dilaceradas. Alguns desses combatentes, não sabendo outra coisa a não ser lutar, continuaram a viver da pólvora de suas armas. Aqueles que se desviavam da lei eram caçados, frequentemente por outros antigos soldados. Jonah Hex foi um caçador de recompensas, um dos melhores... e certamente o mais mortífero.

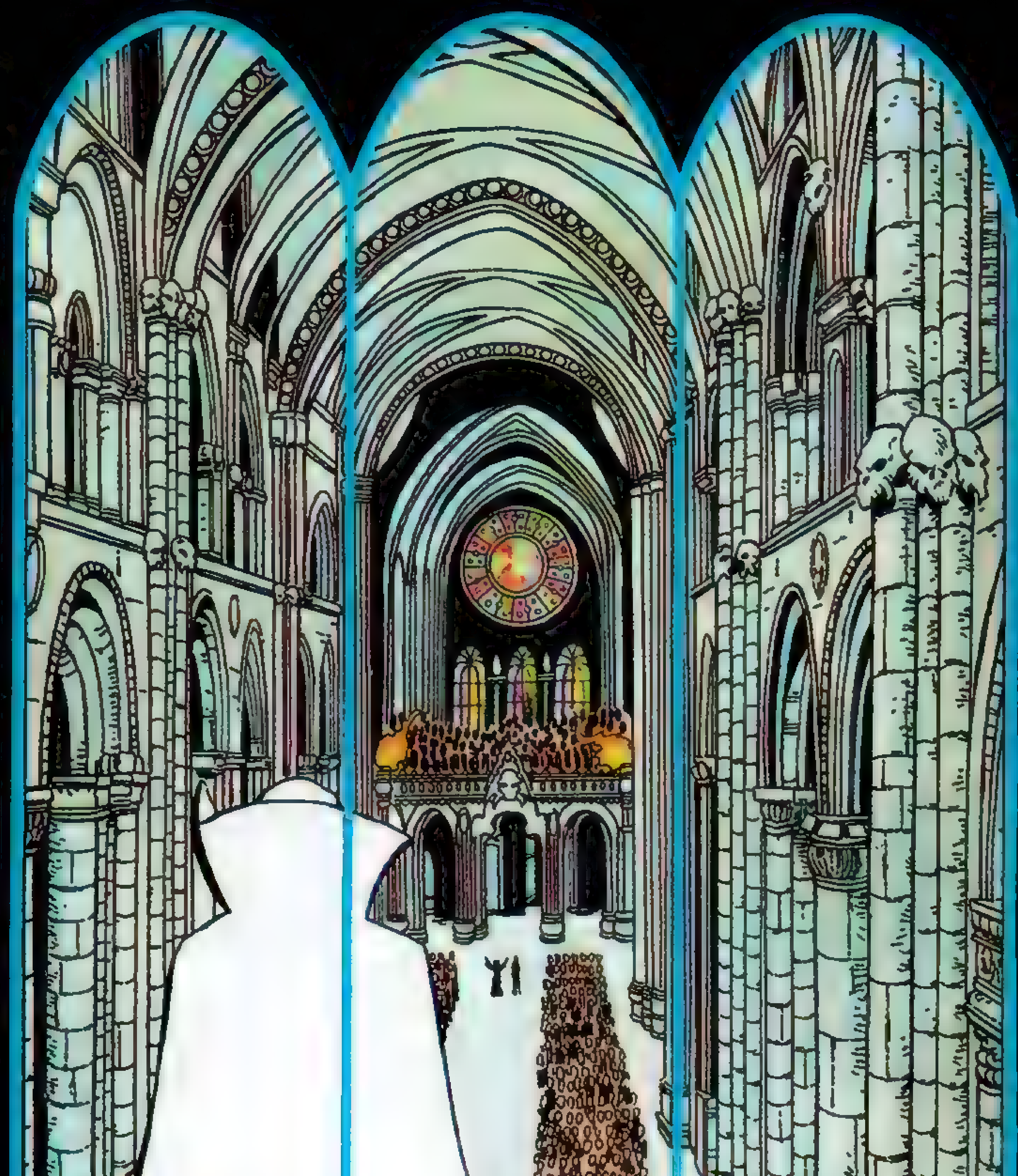



Mais e mais estadunidenses afastaram-se das praias do leste para se estabelecerem no vasto e indomado oeste. Aquele foi um tempo de esperança, nos quais se corriam riscos e vidas eram perdidas na busca do sonho americano. No entanto, os colonos não cediam às dificuldades. Avançaram primeiro em caravanas e depois por trem.
não era um lugar para fracos ou
como o caixa de banco Lazarus Lane
quando quase foi morto por ladrões e
em coma após ser atingido por um raio.
um xamã índio conseguiu trazer Lane de
vida como El Diablo, o caçador.
Chegavam de todos os cantos do planeta: os aventureiros charmosos tais como Bat Lash, que contemplava o oeste como uma fonte de rendimentos, ou brutos como o Escalpador, que não se sentia parte nem dos brancos e nem dos índios.
Pow Wow Smith, inspirado nas histórias do lendário guerreiro Superchefe, tornou-se o primeiro homem da lei de origem indígena enquanto a jovem conhecida apenas como Cinnamon tornou-se a primeira oficial da lei do sexo feminino no oeste.
À medida que mais gente migrava, ergueram-se enormes cidades onde, anos antes, havia apenas o deserto. Nessas vilas e centro urbanos, infiltraram-se fora da lei. Sem a lei para proteger os inocentes, homens como os Gatilhos Gêmeos arriscaram a própria vida para preservar a paz. Essa justiça improvisada atendeu as necessidades até a verdadeira lei chegar ao oeste.
A cada novo território anexado aos Estados Unidos, a lei finalmente acudia para domar o oeste selvagem. No entanto, nem mesmo os xerifes e delegados podiam cumprir sozinhos o seu dever. Por isso, contavam com profissionais como Johnny Trovoada e Madame Calibre 44.
O oeste estava sendo domado, mas, no decorrer da História, o comum viu surgir o bizarro. O índio Arco Forte encontrou uma fenda espacial e tornou-se um guerreiro de dois mundos.
No ano de 1875, o temido caçador de recompensas Jonah Hex viu-se repentinamente transportado pelo tempo para reaparecer no ano de 2050. Arrancado do oeste indomado, o pistoleiro encontrou-se num mundo dilacerado pela guerra e ensandecido.


O Século 19 chegou ao fim quando o mundo dava um amplo salto para a frente. O cavalo e a caravana cederam lugar para as ferrovias, depois os primeiros automóveis e por fim o aeroplano. De um mundo iluminado por lâmpadas a óleo, passou-se para a eletricidade, mas, a despeito dos avanços científicos, a sede de poder do homem seguia inabalável.
A guerra é um eterno conflito entre crenças diferentes, muito bem simbolizadas, talvez, pelas batalhas entre o Homem Imortal e Vandal Savage, cujos combates foram travados desde a alvorada da humanidade.
As batalhas não estavam mais confinadas ao solo onde soldados lutavam imersos na lama. Agora a guerra era levada aos céus e seus guerreiros eram homens que ainda aderiam a um código de honra. Aquela foi chamada de a guerra para acabar com todas as guerras na qual Steve Savage, o Destruidor de Balões, bem como milhares de outros lutaram arduamente para tornar essa alcunha uma realidade.
Guerras são criadas por políticos, enquanto os guerreiros que lutam nelas, até mesmo inimigos como Hans von Hammer, o Ás Inimigo, não são diferentes uns dos outros.

Houve seis Irmãos Sangue antes do mais recente, cada um vivendo até seu centésimo aniversário, cada qual, então, sendo morto pelo próprio filho. A Igreja do Irmão Sangue prosperou na Zândia, um país dos Bálcãs povoado pela escória da sociedade. Para proteção, os ladrões e assassinos, os terroristas e os ex-ditadores, todos doaram grandes fortunas que financiaram a Igreja de Sangue ao redor do mundo.

Quanto mais fiéis passavam a frequentar a Igreja de Sangue, mais crescia o poder do Irmão Sangue, pois ele era um vampiro de emoções, se nutrindo e tornando-se mais forte com a adoração fervorosa a ele oferecida.







O fim da Primeira
Guerra Mundial
decretou um
novo início para
a Era Humana. A
ciência ditava as
regras e, mesmo
com a depressão
econômica mundial
em 1929, a sociedade
avançou num ritmo
incalculável até então.

Todavia, nesse
mundo de ciência
e tecnologia,
nessa nova era de
industrialização,
os conhecimentos
arcanos continuaram
a prosperar. Um de
seus praticantes,
chamado Dr. Oculto
combinou as ciências
modernas de detecção
com forças sombrias
de tempos idos.

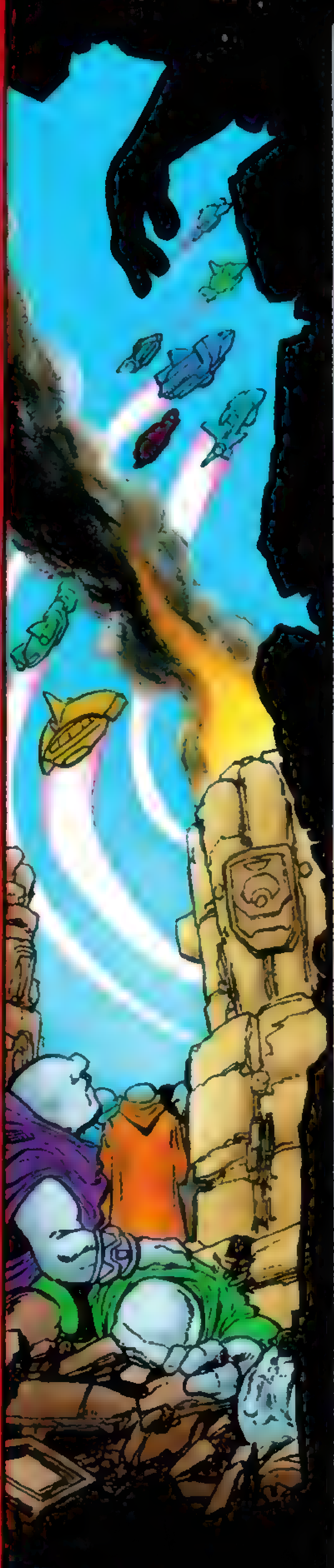
Nosso vínculo com as estrelas continuou à medida que a era heroica deixou sua infância. Os Guardiões equiparam seus soldados da Tropa dos Lanternas Verdes com anéis energéticos que superavam qualquer ciência desenvolvida na Terra ou a magia da antiga Atlântida e os espalhou pela galáxia. Ao todo, eram 3.600 membros, cada qual com seu próprio setor do espaço para patrulhar e proteger.



Abin Sur patrulhava o setor que incluía a Terra, quando a ciência, a feitiçaria e as estrelas criaram o que foi a mais poderosa força bélica conhecida pelo homem.


Nos tempos em que a fama lendária de Abin Sur da Tropa dos Lanternas Verdes alcançava todos os rincões da nossa galáxia, outra lenda estava prestes a nascer num planeta castigado por uma praga verde.
Krypton, outrora um planeta de pungentes emoções, de amores e ódios, havia deixado a tecnologia controlar tais sentimentos, privando sua população de sua própria humanidade. Talvez esse planeta estivesse sofrendo por causa desse pecado,
porque as pressões aumentaram em demasia em seu núcleo, algo que o cientista Jor-El sabia que resultaria no fim de seu mundo.
A essência de Jor-El combinada com a de Lara e o fruto dessa união nasceu numa matriz laboratorial estéril. Talvez esse homem das ciências tivesse sentimentos que há muito se julgavam expurgados de Krypton.
No entanto, ele sabia que seu filho, o bebê Kal-El, não deveria morrer com seu mundo. A matriz incubadora foi acrescida de um propulsor hiperluz, e, quando Krypton sucumbiu, vítima de sua própria falta de humanidade, seu último filho foi enviado para a Terra onde se tornaria o maior de todos os heróis. Talvez esse último ato de um mundo estéril e moribundo, esse derradeiro ato de amor, redimiria um planeta que havia deixado de respirar muito antes de sua verdadeira destruição.





Do momento da criação até um tempo mil anos no futuro, quando heróis ao longo de todo universo vão se reunir para garantir a paz, a história de nosso planeta teve suas raízes fincadas nos mais distantes confins do espaço.

No sistema estelar de Vega, os resultados do acasalamento entre a deusa X'Hal e o temível guerreiro branx resultou no nascimento da Cidadela, um império que, em dado momento, estendia seu controle por todos os 25 planetas da estrela Vega. Os próprios cidadelianos eram criaturas insanas que garantiam seu poder por meio da força bruta e do terror. Desde as desoladas paragens de Changralyn até o paraíso tropical de Tamaran, nada escapava à sua mão de ferro.

Ainda assim, seu apogeu seria limitado e o grande império da Cidadela haveria, um dia, de ruir, assim como o resultado das Grandes Guerras da Cidadela alcançariam a Terra e trariam consigo uma de nossas mais poderosas heroínas. O elo entre a Terra e as estrelas, um elo tão antigo quanto a criação, continuará a existir até o momento da extinção.







Enquanto o Império da Cidadela expandia-se pela galáxia de Vega, esmagando um inimigo após o outro, o bebê Kal-El cruzava o espaço rumo ao nosso planeta.
A nave de Kal-El atravessou as órbitas de outros mundos que, algum dia, estariam intrincadamente vinculados à história heroica da Terra. De Thanagar a Rann, dos anéis de Saturno às desoladas cavernas de Marte, todos esses mundos e muitos outros afetariam a maior era de heróis da Terra.
Uma Era Heroica certamente se fazia necessária, pois a Terra estava prestes a mergulhar numa terrível guerra mundial.


A guerra teve início na Europa, mas seu crescimento canceroso também alcançaria as Américas.
O que viria a ser conhecido como a Era de Ouro dos heróis começou em 1938 com o advento de Zatara, o Mágico, do Vingador Escarlate e do americano chamado Hop Harrigan.
O mundo estava mudando, tornando-se mais sombrio e cruel. Nesse novo cenário, emergiriam heróis como Sandman e o diminuto Pequeno Polegar.

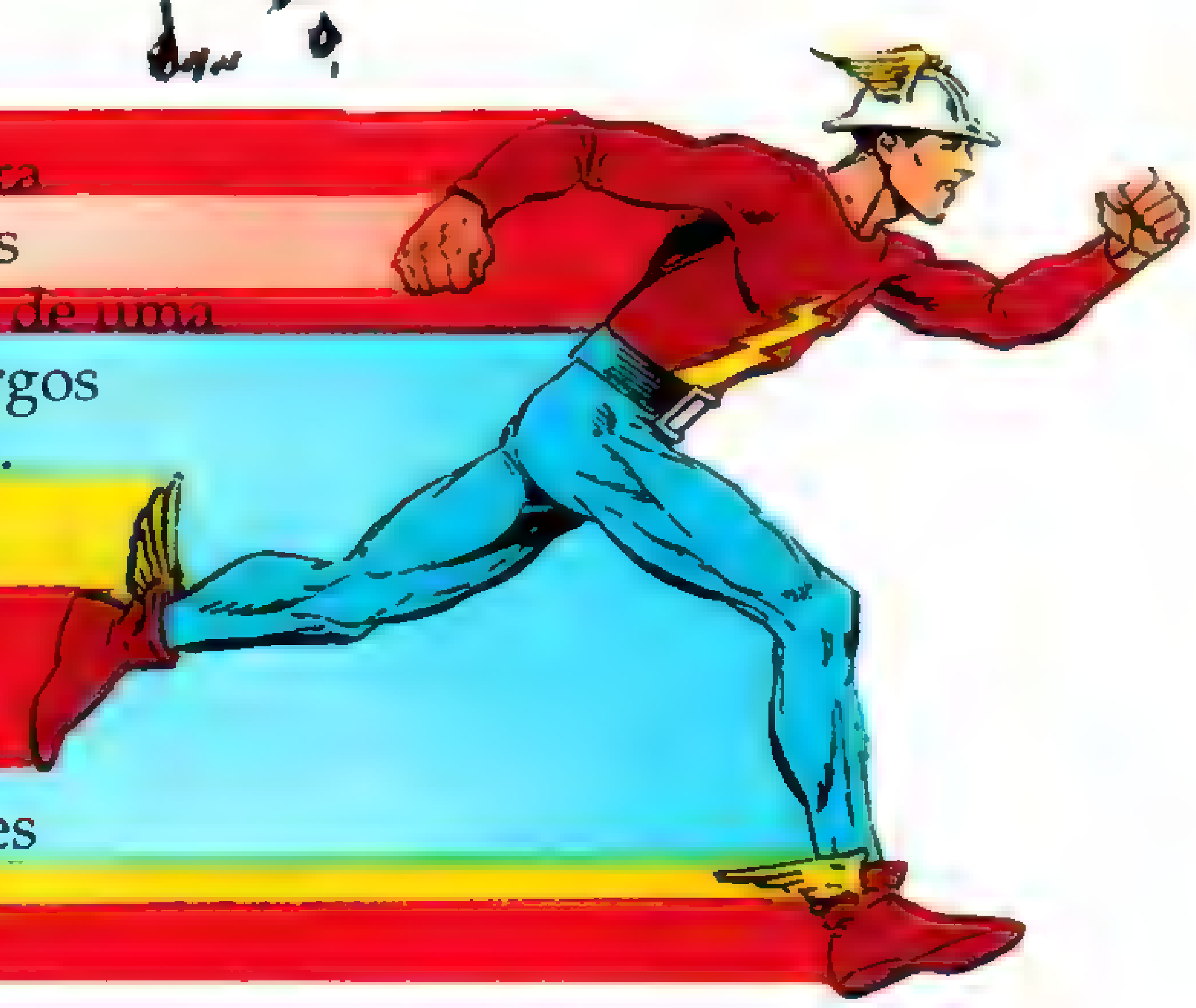


Muito antes dos Estados Unidos entrarem na guerra, muitos de seus habitantes juntaram-se às nações aliadas em sua luta desesperada por liberdade. Gládio, o Homem Indestrutível, foi um dos heróis que sacrificou o próprio bem-estar para ajudar aqueles que eram oprimidos pela tirania nazista. Houve outros, muitos deles sem poderes ou dons especiais, homens que acreditavam na liberdade, que, muito cedo, uniram-se aos seus irmãos europeus na batalha pela paz.

Todos esses homens e mulheres, fantasiados ou não, tornaram-se verdadeiros heróis na mais horrível das guerras.

No entanto, nem todos os heróis partiram para combater na Europa. Muitos continuaram nos Estados Unidos à medida que o país emergia de uma depressão econômica para galgar a passos largos para a globalizante Segunda Guerra Mundial.

Com o surgimento de heróis dotados de superpoderes como Joel Ciclone, o Homem Mais Rápido do Mundo, deixaram as trevas seus opostos: homens e mulheres com poderes próprios e que os usavam para o mal.




O príncipe Khufu, do Egito, Shiera, a mulher que ele amava, e seu inimigo Hath-Set, reencarnaram muitos milhares de anos depois de suas mortes. Nesse mundo castigado pela guerra, Khufu e Shiera combatiam os crimes modernos com armas do passado.
Reencarnação... renascimento... um tema que se repetiria muitas vezes ao longo dessa Era Heroica e das seguintes.
Jim Corrigan, detetive da polícia, foi morto no cumprimento do dever, mas seu corpo retornou da morte na forma do todo-poderoso Espectro.
Johnny Trovoada, nascido no sétimo dia do sétimo mês no ano de 1917 e aquinhoado com o dom de controlar um Relâmpago místico, empregou suas habilidades especiais e os poderes da entidade mágica para enfrentar o crime nos Estados Unidos.
O químico Rex Tyler inventou a pílula Miraclo que lhe conferia sessenta minutos de força ímpar, que ele usava em seu combate ao crime como o intrépido Homem-Hora.


O antigo feiticeiro Nabu, hibernando desde as grandes dinastias egípcias, foi revivido no início dos anos de 1940.
Outros heróis emergiram durante esse período que antecedeu a guerra. O Condor Negro era um mutante capaz de voar...
O pequeno Átomo era um atleta incrível dotado de imbatíveis dotes de pugilismo e superforça. Ele empregou todas as suas habilidades na perseguição de criminosos.
Ele treinou o jovem Kent Nelson nas artes da feitiçaria e concedeu-lhe um elmo, uma capa e um amuleto especiais. Nelson empregou seus poderes recém-adquiridos para combater todo o mal, sob o aspecto do Senhor Destino.
Alan Scott encontrara uma poderosa lâmpada criada a partir de um meteoro espectralmente verde e moldou para si um anel místico que ele usou para combater criminosos. Sem saber dos Guardiões ou de sua tropa de guerreiros, Scott assumiu o nome Lanterna Verde.

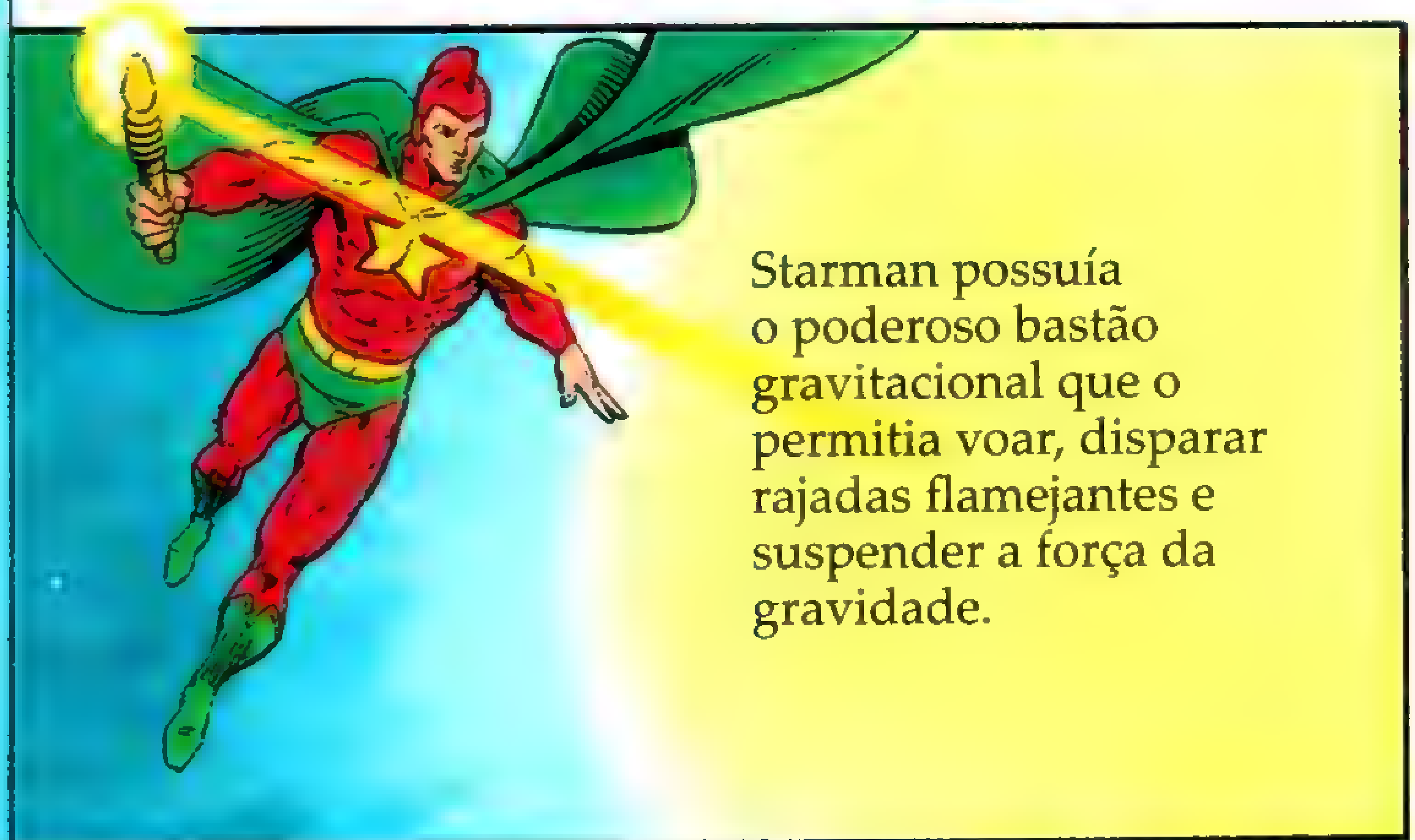
O início dos anos de 1940 viu surgir muitos heróis cuja fama se perpetuou no tempo.



Um a um, os heróis deram as caras e foram reunidos pelo presidente Franklin Delano Roosevelt para tomarem parte em missões secretas no exterior.

Dessa primeira reunião, em novembro de 1940, surgiu a Sociedade da Justiça da América, a maior agremiação de heróis na história da humanidade.

Nem mesmo nos tempos do Monte Olimpo o mundo conhecera tamanho poder e sabedoria. Essa foi realmente a Era de Ouro dos Heróis.





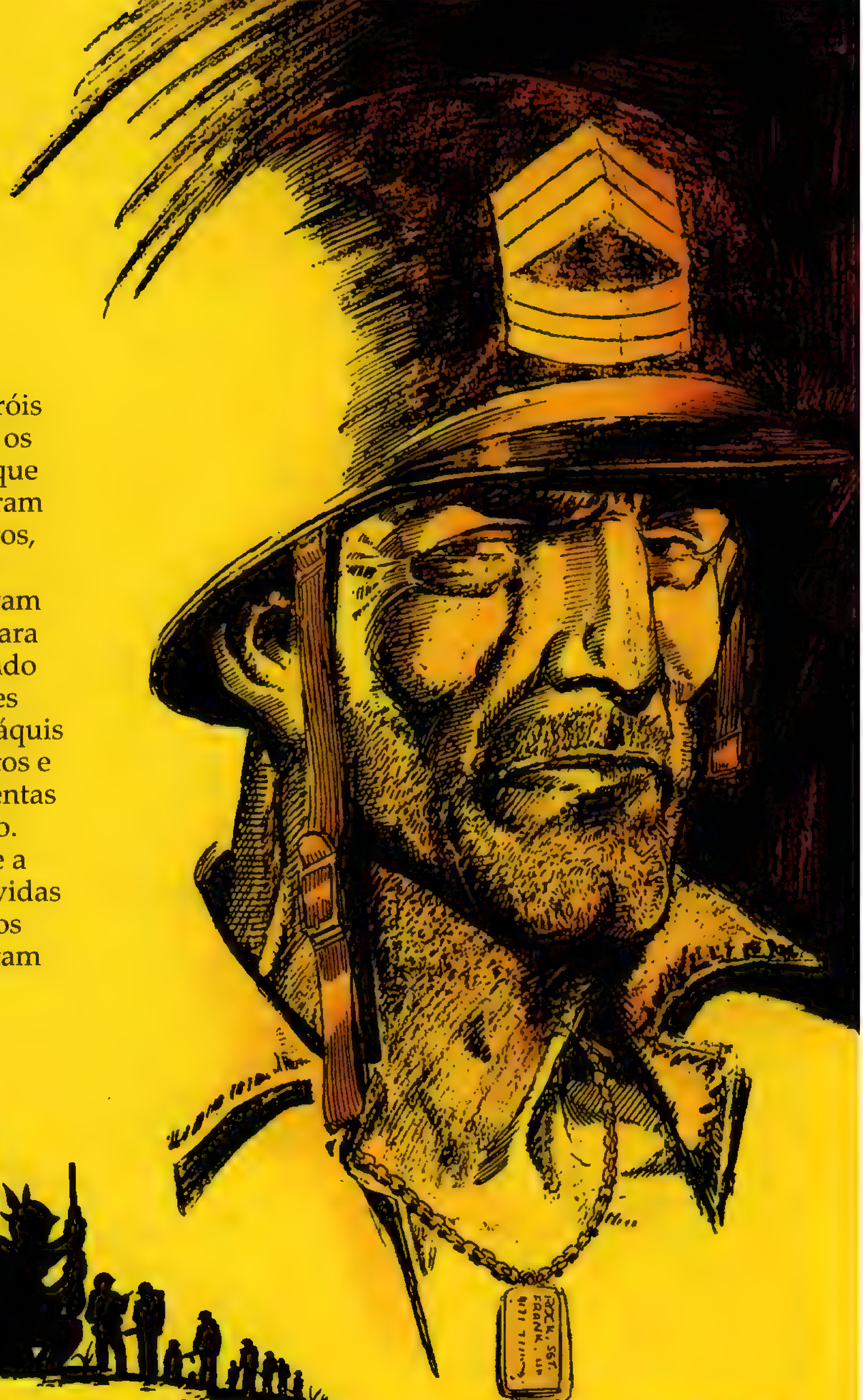
Talvez tenham surgido em resposta à formação da Sociedade da Justiça dos anos de 1940, ou pode ser que tenham emergido simultânea e coincidentemente, mas, à medida que os crimes dos ladrões, assaltantes e vigaristas comuns eram resolvidos mais e mais pelas autoridades policiais, os vilões dotados de poderes especiais daqueles primeiros dias se reuniram para criar uma imbatível força do mal. Essa Sociedade da Injustiça da América disseminou caos por onde passava, encontrando-se em constante conflito com a Sociedade da Justiça.




Quando, em 7 de dezembro de 1941, os japoneses atacaram Pearl Harbor no Havaí, os Estados Unidos entraram na guerra.
O presidente Roosevelt convocou todos os diversos heróis e lhes pediu para formarem um único e poderoso grupo. Assim nasceu o Esquadrão Invencível.



Nem todos os heróis tinham poderes especiais, nem todos foram agraciados com dons que os tornariam invulneráveis ou imortais. Frequentemente, os heróis vinham das populações oprimidas, das camadas que contra-atacavam para tornar o mundo seguro uma vez mais. Um desses homens assumiu o nome de Falcão Negro depois que assistiu à sua família ser chacinada durante a invasão alemã da Polônia. O Falcão Negro reuniu uma equipe internacional composta de seis membros, cada qual vítima da insanidade do Eixo. Juntos, os Falcões Negros sobrevoaram a Europa, a África e a Ásia, lutando pela democracia.



Mas os verdadeiros heróis da guerra não foram os homens e mulheres que trajaram roupas especiais. Foram os estadunidenses, os britânicos, os franceses e australianos, as pessoas comuns que se alistaram nos exércitos de seus países para combater em prol de um mundo livre. Esses homens e mulheres lutaram trajando uniformes cáquis e verdes, marchando sob ventos e chuva, galgando colinas barrentas ou descendo dunas do deserto. Esses soldados arriscaram... e a maioria deles perdeu... suas vidas e a eles todos os heróis dotados de habilidades especiais prestam homenagem.







Ao longo da existência do mundo, houve combatentes da liberdade e esta é sua história, quer fossem uniformizados ou não, dotados de poder ou comuns. E assim termina o Primeiro Tomo da história das Eras Heroicas. Eu fui capaz de situar os acontecimentos em ordem cronológica e, dessa forma, mostrar a continuidade dos eventos. Os imortais que viveram na alvorada do tempo retornaram ao longo da história, afetando o homem e seu progresso. A submersão de uma aparentemente pouco influente ilha terá seus efeitos revelados no Segundo Tomo.

O que começou muitos anos no passado será lembrado e reverberará muitos séculos daqui para frente. O que *foi* afeta o que *é* e o que *virá a ser.* Essa, mais do que qualquer outra razão, é o motivo por que esta narrativa do universo se faz necessária. Contemplar a Era Heroica sem perspectiva, compreender um elemento sem ver o todo, é cometer uma vasta injustiça.

Nossa história está apenas começando.



No início, havia apenas um universo, um mundo... uma Terra. No momento da criação, um instante que alguns acreditam ter sido inspirado por uma força externa, uma fração do tempo que outros julgam ter se irrompido inteiramente formada, um segundo universo foi criado a partir do calor e da luz, gás e plasma, bem como um milhão de outros elementos desenvolvendo-se no âmago do cosmo. Esse foi um universo que contrabalançava o outro... um universo negativo oposto à nossa criação positiva: uma existência de antimatéria confrontando nossa matéria. Esse foi um universo de trevas, um universo de mal, um universo de realidade distorcida.


E nesse segundo universo nasceu um único ser que viveria dez bilhões de anos e corromperia toda a realidade futura.

Esta, então, é a história desses dez bilhões de anos, e dos anos que se seguiriam. Esta não é uma narrativa cronológica de eventos históricos que podem ser lidos em qualquer texto... esta é a história do heroísmo.

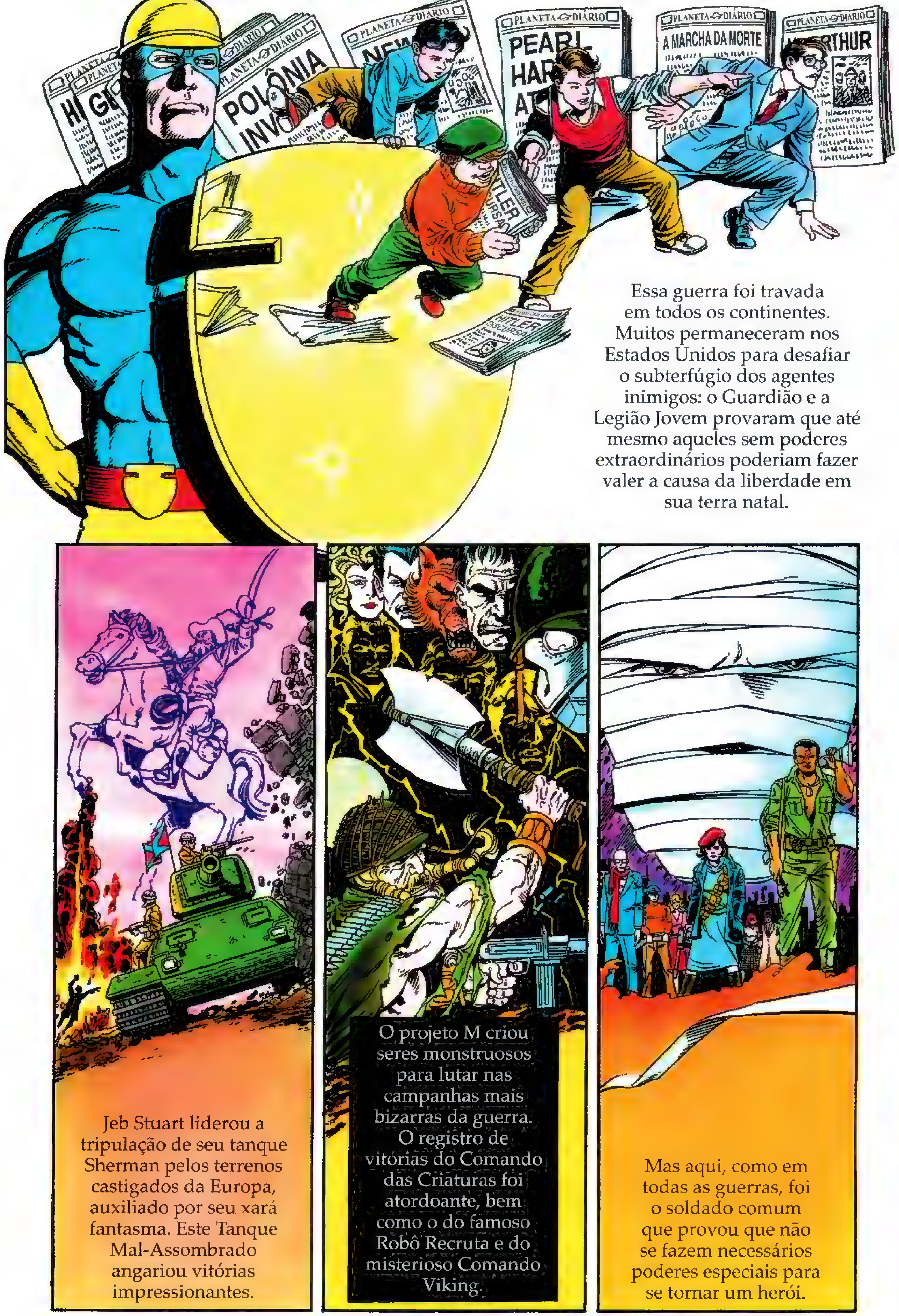
Meu nome é Precursora e eu me incumbi de registrar tudo que aconteceu e tudo que ainda há de ocorrer.



História originalmente publicada em HISTORY OF THE DC UNIVERSE 2 (1986)


Ao longo da história, houve homens e mulheres, criaturas de outros mundos e dimensões, seres que alteraram a face do planeta: às vezes, por seus atos, outras apenas por sua presença. São seres frequentemente dotados de habilidades únicas e imbuídos de coragem inesperada.
Meu mentor... aquele que se chamava Monitor... passou dez mil milênios observando esses heróis, catalogando suas narrativas e registrando seus momentos de grandeza. Ele passou um número igual de anos observando outros.


Os Estados Unidos entraram na Segunda Guerra Mundial e esperavam que o conflito internacional chegasse em breve a termo. Os heróis aliados, fantasiados ou não, tomaram parte na batalha pela liberdade e democracia. Mestre Judoca e Tigre estavam entre os primeiros no teatro de guerra do Pacífico, mas logo outros vieram no seu rastro.
À medida que marchavam pela Europa e Japão, os soldados lutavam ao lado de outros que mantinham ocultos seus dons únicos. Essa seria uma guerra travada com a coragem incomum das pessoas comuns num conflito contra um mal global. Foi uma guerra que teve de ser travada por pessoas simples a fim de garantir a liberdade num mundo que teve de se virar sozinho, sem o auxílio de seres superpoderosos.
No entanto, também havia meta-humanos como a nipo-americana Tsunami ou Netuno Perkins, o mutante dos oceanos, que lutaram ao lado dos aliados para libertar um mundo da tirania.





(*) *Office of Strategic Services*, o serviço de inteligência dos EUA durante a Segunda Guerra. – Levi Trindade



A guerra havia acabado e, assim, começou o declínio daquela Era Heroica. Os Legionários da Lei, formados antes do conflito, chegaram ao fim quando um de seus colegas, Asa, sacrificou a vida para derrotar uma entidade conhecida como Nebulo. Os outros heróis foram dispersos pelo tempo, apenas para serem resgatados muitos anos depois pelas forças combinadas da Sociedade da Justiça da América e uma das posteriores Ligas da Justiça.



Houve outras heroínas, tais como a Canário Negro e a Bandoleira dos Mil Truques. Ambas teriam filhas combatentes do crime, de modo que a tradição pôde continuar.



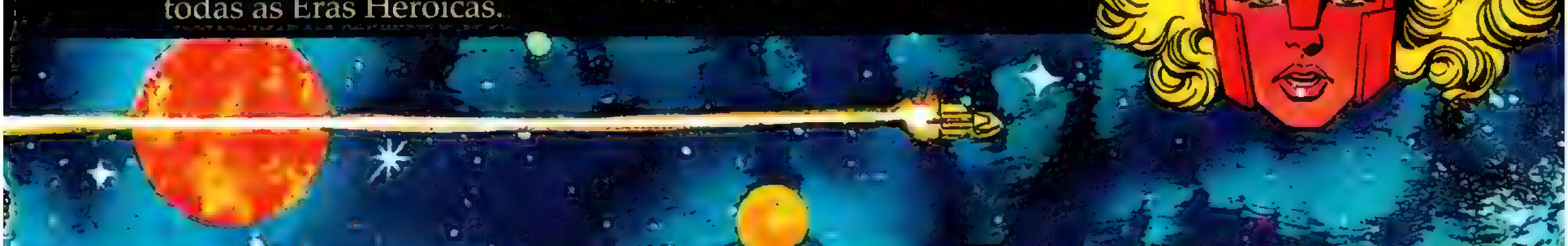
Os anos de 1940 tiveram início com o nascimento do super-herói e se encerram com seu declínio rumo à obscuridade. O golpe de misericórdia veio no início dos anos 50, quando a Sociedade da Justiça da América foi convocada pela Comissão de Atividades Antiamericanas do Congresso sob a suspeita de ter auxiliado espiões inimigos. Recusando-se a revelar suas identidades secretas, a Sociedade da Justiça debandou, e seus membros aposentaram-se, resguardando sua vida civil.



Sem os Maiores Heróis do Mundo combatendo para preservar a liberdade, o governo criou seus próprios guerreiros: a Força-Tarefa X liderou a luta contra o mal em uma escala internacional enquanto o outrora agente da O.S.S., Controle, encabeçava as forças internas do país.

Desta forma, os anos 50 iniciaram-se sob um manto de silencioso desespero. Aqueles que haviam se reunido para ajudar um mundo em necessidade estavam sendo escorraçados por um público avesso à crítica, durante tempos de paranoia. Por alguns anos, houve tranquilidade, mas havia forças se combinando para criar a maior de todas as Eras Heroicas.






Desde o planeta Krypton, um bebê singrava o espaço coalhado de estrelas rumo a uma cidade do meio-oeste americano chamada Smallville. Esse derradeiro filho de um mundo destruído viria a se tornar o maior herói de nosso planeta.
O zelador de farol Tom Curry resgataria uma assustada mulher de um furacão em alto mar e cuidaria para que ela recuperasse a saúde. Mais tarde, os dois se casariam e teriam um filho cuja fama ecoaria pelos sete mares.
Em Gotham City, um bandido covarde tomou a vida de Thomas e Martha Wayne, deixando escapar com vida um menino chamado Bruce. O melancólico garoto cresceria para se tornar o flagelo de todo o mal.
Três incidentes, separados, mas relacionados de maneira intangível. Juntos, eles alterariam para sempre nossa visão dos heróis das épocas que viriam.

Uma criança em Smallville, um híbrido da Atlântida e um órfão em Gotham City... todos ainda muito jovens; todos ainda amadurecendo, aprendendo, tendo seus valores moldados à medida que suas habilidades eram aperfeiçoadas. Eles se tornariam os salvadores do amanhã.

Enquanto cresciam, havia outro que os observava sem jamais ser visto. Esteve em Smallville e numa solitária ilha atlântica. Esteve em Gotham e em Star City. E embora aguardasse que aqueles futuros heróis atingissem a idade adulta, ele confrontou o mal, manifestando-se como se fosse um Vingador Fantasma.

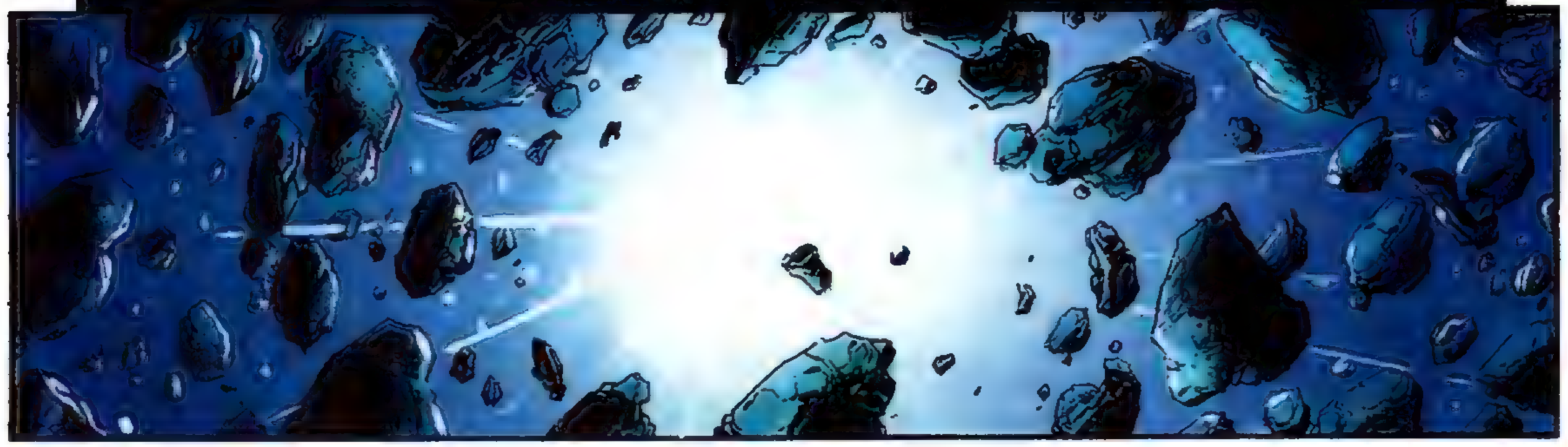


Nem mesmo os sofisticados computadores do Monitor foram capazes de analisar o Vingador Fantasma. Eu fui incapaz de discernir pistas de sua origem, de determinar a extensão de suas habilidades. Tudo que sei é que, quando se fez necessário, ele esteve presente. Um herói? Com certeza. Sua razão de ser? Desconhecida.



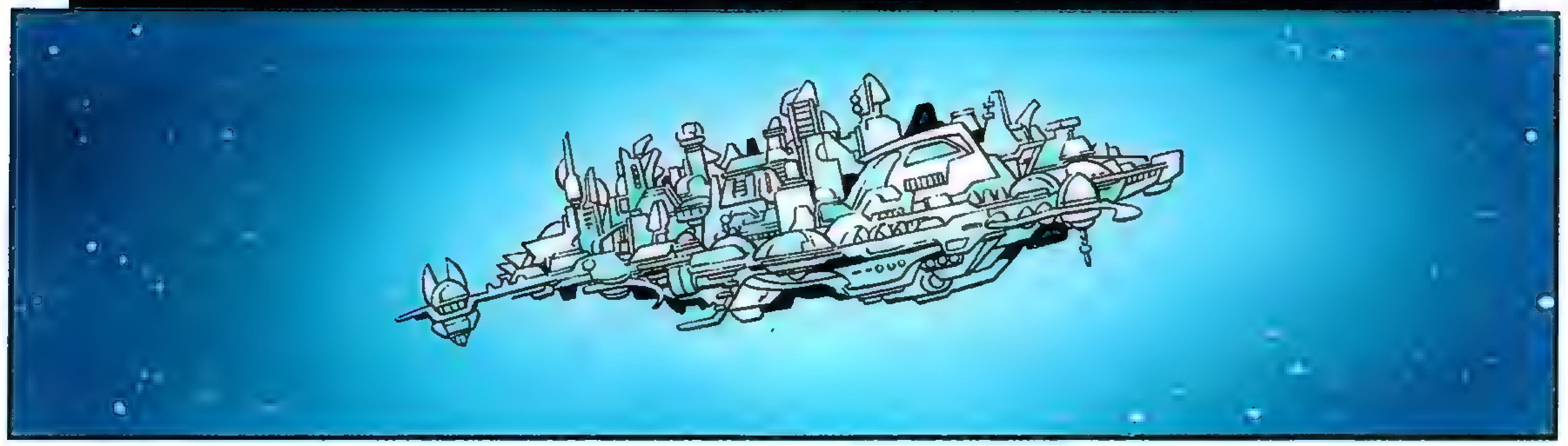
Heróis não estão restritos apenas à Terra. Batalhas pela sobrevivência se dão em todo o universo conhecido, pois, onde há sociedade, haverá aqueles que buscam sua destruição.

Os seres divinos de Nova Gênese, um mundo renascido na paz, enfrentaram o desafio das hordas do sombrio Apokolips, um arremedo de planeta moldado pelo maior mal que o universo já tomou conhecimento: Darkseid, o Destruidor. Sua ambição insana clamava pela total destruição de seus inimigos, e ele esteve, por fim, a poucos dias da vitória.



Os Cães Famintos de Darkseid invadiram Nova Gênese, devastando sua fulgurante beleza e substituindo-a pelas trincheiras imundas da guerra. Uma grande batalha se travou e Nova Gênese foi destruída, mas seus heróis e o espírito heroico desses sobreviveu na extensa cidadela chamada Supercidade.

Dos Novos Deuses, passando pelo Povo do Amanhã e Senhor Milagre ao Corredor Negro, os sobreviventes de Nova Gênese reuniram-se para levar o que restou de sua raça a um setor tranquilo do universo.




O que gera um herói?
e heróis destituídos
deles... como Nuclear, o
Homem-Atômico, e Águia
Flamejante, ambos com
dons que os transformam
em semideuses,
Seu nome era Jemm,
e os poderes que
trouxe de Saturno,
seu mundo natal,
ajudaram a levar paz
à alma dos homens.
O Cavaleiro Atômico,
que nasceu dos terrores
da destruição nuclear.
Pode o misterioso
Barão Winters ser
Talvez a necessidade de
ajudar outros torne-se
maior do que o desejo de
se beneficiar.


Heróis existem na Terra e em todas as estrelas, mas também existem na miríade de dimensões que o homem vê apenas com o canto dos olhos. Além do espelho sombrio, encontra-se o reluzente Mundo das Joias.
Ultrapassando a ponte de pedra onde vive o relâmpago, já se disse que se encontra a terra de paz outrora chamada Azurath.
Nascidos da luz, os aurakles nada sabiam desse mundo até um deles possuir o corpo de uma jovem humana conhecida como Halo.
Ele nasceu no mundo extradimensional de Metazona num plano de existência distante do nosso, mas Rac Shade foi forçado a fugir para a Terra como Shade, o Homem Mutável.



Eu já fiz esta pergunta antes, mas, enquanto redijo esta narrativa, sou impelida a repeti-la: de onde vêm os heróis? São eles os componentes das lendas – lembradas como algo que teria acontecido, mas que jamais existiram – ou renascem hoje, renovados e aguardando o frescor da vida?

Uma estação de metrô em São Francisco leva um jovem a descobrir uma lenda quase esquecida pelos mortais. Billy Batson encontra-se no limiar de uma nova existência: com uma palavra mágica – Shazam! –, ele se torna o Mortal Mais Poderoso do Mundo, o Capitão Marvel.

O novo herói procura não chamar atenção até que Darkseid, o Destruidor, desafia a própria alma do heroísmo e inspira o Capitão Marvel a assumir seu lugar de direito ao lado das lendas do universo.





A Turma Titã debandou três anos depois de seu surgimento uma vez que seus integrantes deixaram o ensino médio ao entrarem na faculdade. Alguns se aposentaram, outros continuaram sua infindável luta contra o mal.

Um ano depois de o grupo se separar, uma nova formação, agora chamada de Novos Titãs, se constituiu com alguns dos membros da Turma Titã, juntamente de outros jamais vistos no mundo. A princesa sequestrada de Tamaran uniu-se à filha demoníaca do pacífico reino de Azurath; um ciborgue meio homem, meio máquina, em companhia de um mudo que podia possuir e controlar o corpo de seus inimigos.





Halo juntou-se a Raio Negro, Katana, Geoforça, Divina e Metamorfo para formarem os Renegados.

Esse grupo que agregou novos heróis com antigos foi fundado pela criança que havia visto seus pais serem assassinados numa rua de Gotham City muitos anos antes. Batman não trabalhou apenas com os Renegados; ele também voltou a combater ao lado de uma recém-reformada Liga da Justiça da América, mas nem mesmo o brilhante intelecto do Cavaleiro das Trevas pôde alerta-lo de que muitos membros dessa mais recente encarnação da grande equipe não sobreviveriam.

Até o momento, apenas mencionei os heróis da América do Norte, porque é onde existe a maior concentração de aventureiros, mas há outros fora dos Estados Unidos, e muitos se reuniram para formar os Guardiões Globais.



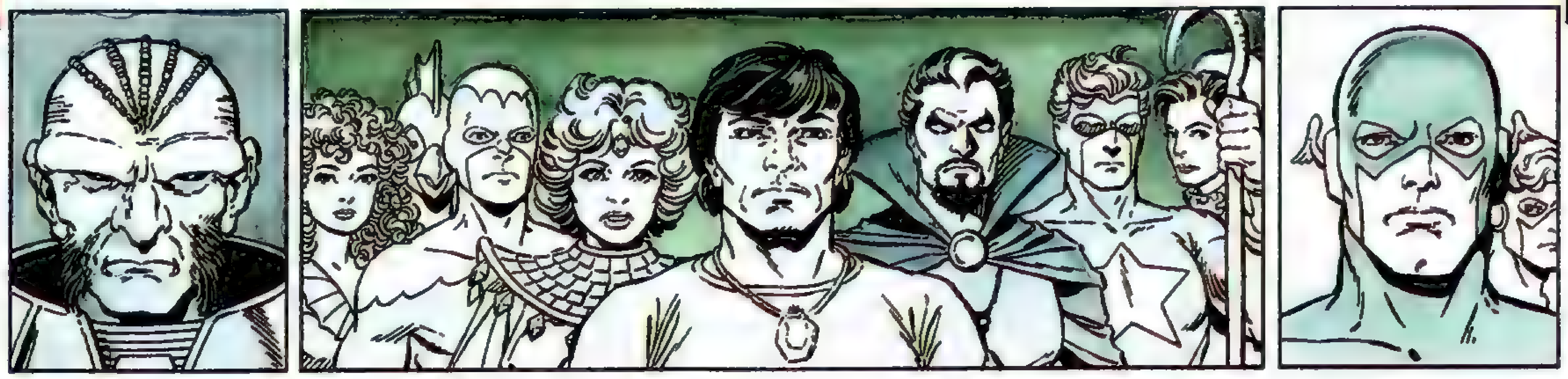


Ainda assim, outros heróis deram as caras...
O Demônio Azul... ...Poderosa...
...Onda Aerea... ...o Vigilante...
...a misteriosa Orquídea Negra...
...e o robótico Tornado Vermelho. O mundo estaria a salvo por um tempo.
Eu devo fazer uma pausa agora para iniciar o relato do que se tornou uma história pessoal. Até agora, eu apenas li os arquivos do Monitor, com meus comentários claramente marcados, mas agora a narrativa envolve a minha pessoa e os atos que me levaram a matar meu mentor.
Dez bilhões de anos atrás, nasceram duas criaturas. Em nossa dimensão surgiu o Monitor, mas seu irmão havia aparecido no universo de antimatéria de Qward.
A sede do Antimonitor por poder levou-o a destruir universo após universo, fazendo com que sua potência aumentasse a cada plano destruído. Nada poderia deter seu ataque. A batalha cataclísmica foi descrita como a Crise nas Infinitas Terras.



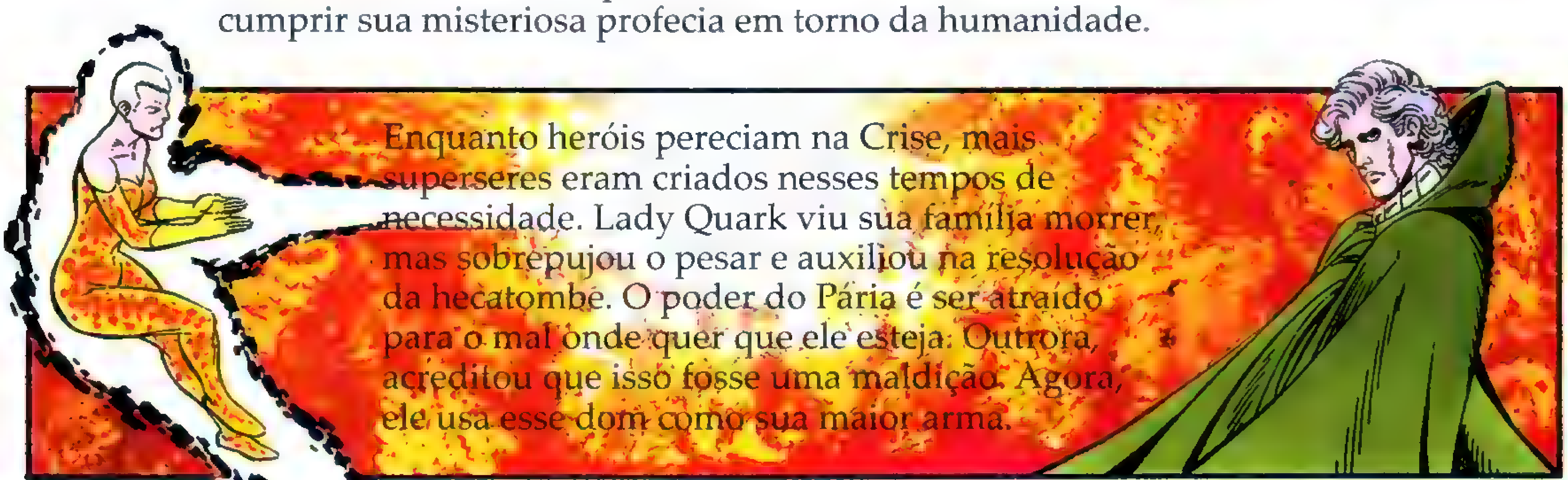
Restaram cinco universos e, com eles, cinco Terras. O Monitor reuniu os maiores heróis e vilões de todas as Terras e transformou-os num exército. A batalha se estendeu pelos universos e pelo próprio tempo. Durante seu transcorrer, eu fui compelida pelo Antimonitor a abater seu irmão. Por fim, os universos restantes foram fundidos num só. A força resultante foi suficiente para provocar a derrocada do Antimonitor.

No curso dessa fusão, a História do universo foi alterada. No decorrer dessa confrontação cósmica, muitos heróis pereceram para que os mundos remanescentes pudessem sobreviver. É a Lori Lemaris, Tomar Re, Columba, Quartzo, Homem Imortal, Príncipe Ra-Man, Starman, Aquagirl, Flash, Rajada Solar e outros heróis que fizeram o supremo sacrifício a que este segundo relato da história é dedicado.





O universo foi irrevogavelmente alterado pela Crise nas Infinitas Terras. Os Guardiões do Universo recuaram para seu mundo, Oa, deixando a fabulosa Tropa dos Lanternas Verdes incumbida de cumprir sua misteriosa profecia em torno da humanidade.






dos Ômega Men.
No entanto, assim que os cidadelianos foram derrotados, os 22 planetas exauridos daquele sistema viram-se atacados pela famigerada Guilda das Aranhas.
Os Ômega Men reagruparam-se
A Guilda das Aranhas foi escorraçada, mas não destruída. Além do sistema vegano, um estranho e hostil mundo foi descoberto. Os Ômega Men, sob a liderança de Primus e seu cibervínculo Artin, ofereciam um refúgio para qualquer vegano que desejasse se estabelecer nessa árdua e nova morada. Aqueles que atenderam ao chamamento sabiam que jamais veriam seus mundos natais novamente.
A deusa insana X'Hal fora derrotada, a Guilda das Aranhas forçada a bater em retirada, a Cidadela dispersa e a ameaça Psion, por ora, pulverizada pela galáxia no rastro da partida de seus carcereiros, os Guardiões. O universo esteve à beira da paz. Ela, porém, não durou.



Por um breve e mágico momento, houve paz na galáxia. No entanto, teve pouca duração, uma vez que a famosa Sociedade da Justiça da América encontrou-se envolvida em batalha eterna em Valhalla. Talvez jamais sejam vistos novamente.



A Sociedade da Justiça desaparecera, mas seus filhos sobreviveram para dar continuidade ao ideal heroico. Esses descendentes dos grandes heróis tornaram-se grandiosos também no poderoso grupo chamado Corporação Infinito.

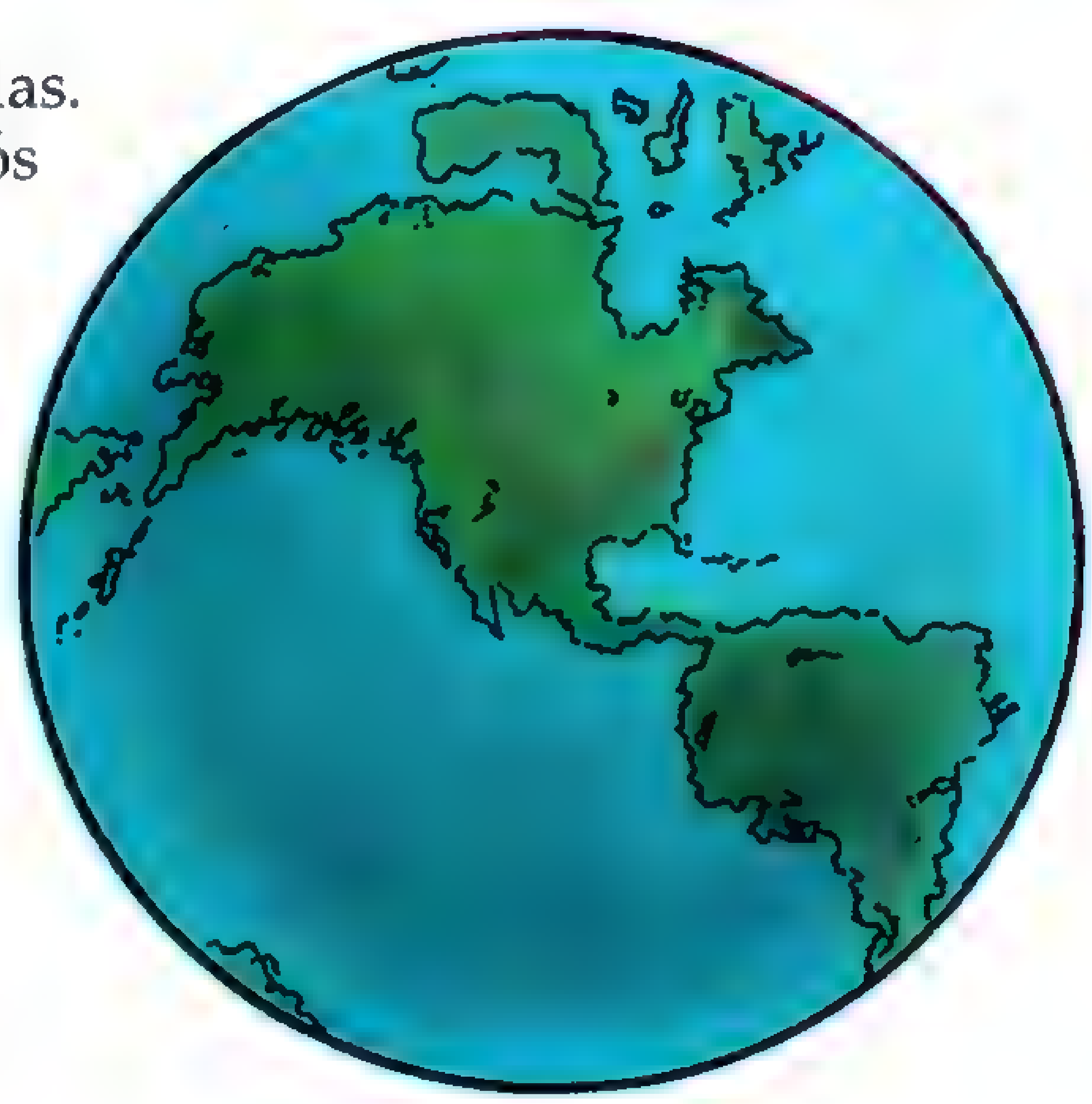




Grandes heróis e terríveis vilões... a matéria-prima das lendas. Quando ouvimos falar dos grandes deuses da mitologia, nós nos esquecemos de que outrora foram reais, porque agora apenas suas lendas sobrevivem.

Mas tome uma lenda, deturpe-a, destrua-a, remova-a da memória consciente; tome uma lenda de grandeza e reduza-a a nada. Esse foi o plano de Darkseid, o Destruidor. Por meio de sua destruição de lendas, o grande demônio intentou se fazer deus da humanidade.

Os sonhos de glória de Darkseid se desfizeram, mas de seu fervoroso desejo de destruir o tecido das lendas, novas e mais fantásticas surgiram.





A Liga da Justiça da América já não existia mais, mas, na sua esteira, uma nova força se revelou. Para todo o sempre, essa equipe internacional – alguns diriam, interplanetária – seria denominada Liga da Justiça.



Uma segunda sociedade secreta foi criada dos despojos do desafio de Darkseid. O governo ofereceu anistia àqueles supercriminosos que lhe oferecessem seus serviços.

Nenhuma pessoa em sã consciência aceitaria tais missões; ninguém em sã consciência lideraria um bando tão heterogêneo. Todavia, Rick Flag Jr. concordou quando seu governo lhe pediu que liderasse a recém-reconstituída Força-Tarefa X, o Esquadrão Suicida.



Qual é a matéria-prima das lendas? Será a história vagamente recordada de um menino cuja vida foi alterada pela fusão das Terras ou a mulher cujo passado foi apagado pelo avanço de um demônio de uma dimensão de antimatéria?

A matéria-prima das lendas é a realidade de hoje: o bebê por nascer de uma mulher das cavernas morta cujo espírito sobrevive às agruras do tempo, e uma poderosa sociedade de mulheres cuja maior campeã deixa a inviolabilidade do lar para se aventurar num mundo que nem sonham existir.

Nascida princesa numa ilha escondida no espaço e no tempo, ela, em breve, iria se tornar uma das maiores guerreiras da Terra.

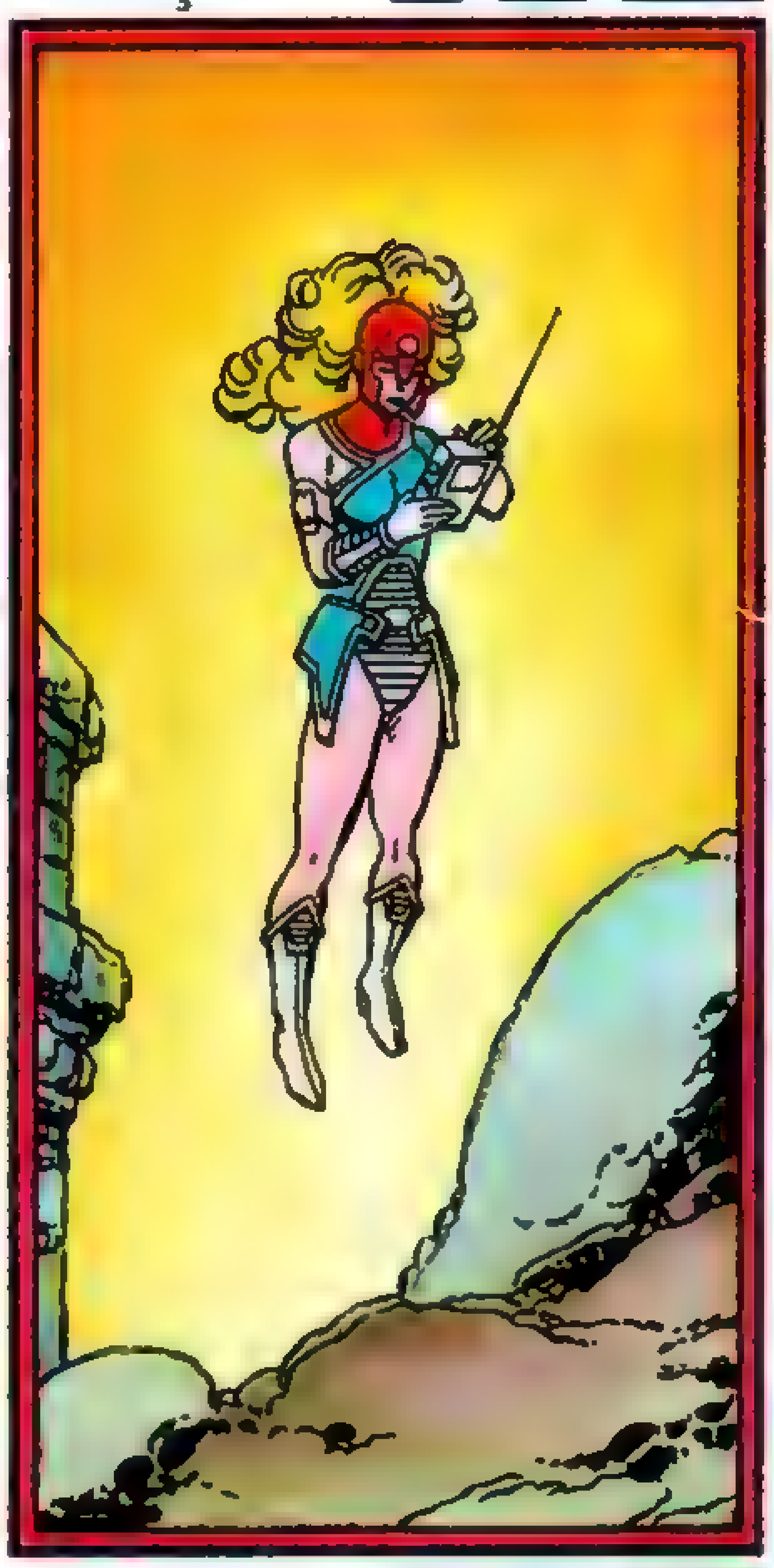
Essa é, então, a matéria-prima das lendas.

Essa é a Mulher-Maravilha.


Até agora, esta narrativa abordou o passado e o presente. Nós vimos a história do universo e seus eventos atuais. No entanto, os computadores do Monitor podem ver não só o que foi e é, mas o que será.

Com a fusão dos universos, surgiu um único e consistente futuro.

O Século 21 não começou com a tão esperada paz entre as nações, mas com a árdua realidade da guerra. As sete superpotências que existiam na alvorada do novo milênio evitaram o uso de seu arsenal nuclear até os últimos dias do conflito.




Mesmo assim, o emprego do arsenal nuclear foi surpreendentemente limitado. O medo de uma catástrofe e aniquilação globais impediram até mesmo que o Triunvirato Terrorista empreendesse um ataque em escala total. Ao todo, apenas dezessete mísseis nucleares foram lançados. Apenas seis alcançaram seus alvos. A destruição, ainda que disseminada, foi contida em meia dúzia de áreas ao redor do planeta. No entanto, até mesmo essa guerra limitada não pode impedir o caos que se deflagrou. A Terra tornou-se um mundo novo e cruel.







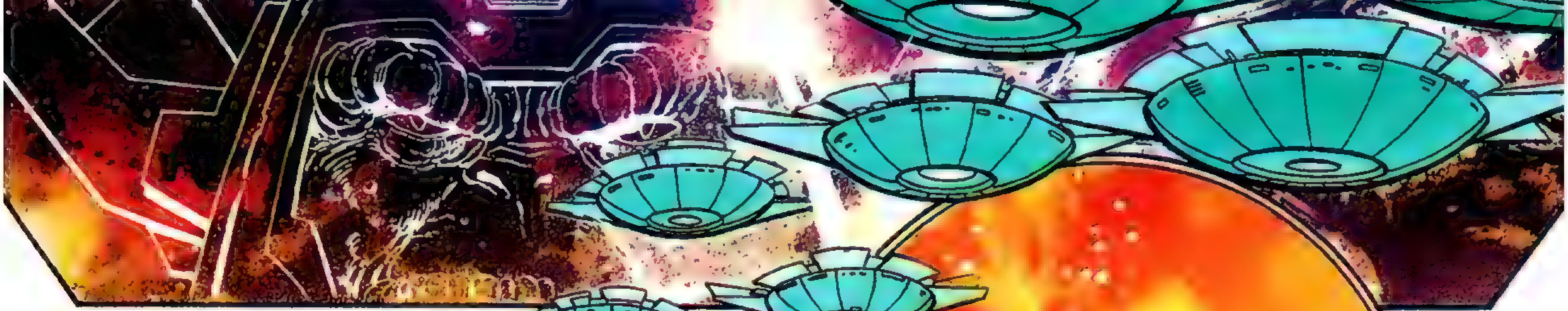
Chris KL-99
Star Rovers
Star Hakwins
O Taxista Espacial
O futuro foi agraciado com a paz. Em um século, a humanidade recuperou o controle sobre a Terra. O espaço foi conquistado. Por fim, os terráqueos alcançaram as estrelas!
Um jovem órfão foi encontrado na casamata do Comando D do quartel-general dos Planetários pelo General Horatio Futuro. O jovem Tommy Tomorrow cresceria para se tornar o maior
Planetários.
Omac
Tommy Tomorrow
Os Planetários foram a principal força mantenedora da paz do futuro. Os Rangers Espaciais se tornaram os policiais do futuro.
Este foi um tempo para exploração e coragem. O homem chegou muito além do seu sistema estelar, viajou para os confins mais distantes da Via Láctea.
Ranger Espacial
O corajoso espírito dos antigos exploradores foi reavivado no futuro.
Ao longo do Século 20, a literatura popular afirmava que o futuro seria estéril e destituído de emoções. Em vez disso, o futuro tornou-se uma paragem onde a humanidade foi redescoberta. O espírito pioneiro estava vivo e inspirou a todos.
foi um tempo não
de grande paz, mas de grandes esperanças.
A época das guerras tinha acabado e tudo indicava, afinal, que a Terra poderia se tornar uma utopia.
Gladiador Dourado



Houve um milênio de paz no qual planetas nesta e em outras galáxias foram colonizados pelos filhos de nossos filhos. O futuro era fulgurante e o ideal heroico floresceu novamente. Foi no Século 30 que a terceira leva de heróis se manifestou com o que seria a maior de todas as sociedades heroicas.

Vieram de planetas de toda parte. Eram os adolescentes mais poderosos do universo e se chamaram a Legião dos Super-Heróis.


Com o surgimento da Legião, vieram outros em sua esteira: os Heróis de Lallor.
E, nos confins do espaço, outro grupo de heróis se tornou lenda, no momento em que os Nômades decidiram navegar pelo universo. Seus sucessos foram muitos... até seu repentino desaparecimento.
Alguns dizem que a presença de heróis criou a necessidade de inimigos a quem
O Monitor me disse muitas vezes que as mesmas forças que criam os heróis geram também seus inimigos, com base no equilíbrio do *yin* e do *yang* — o anseio cósmico pelo
Os khúndios foram uma raça despótica; cultivados num mundo sob eterno eclipse, seu poder espalhou-se pela galáxia. Foram necessários os poderes combinados de todos os legionários para conter sua ameaça.
Alguns males não podem ser destruídos: o grande Darkseid, o Destruidor, sobreviveu por séculos. Sua derrota final jamais foi registrada.

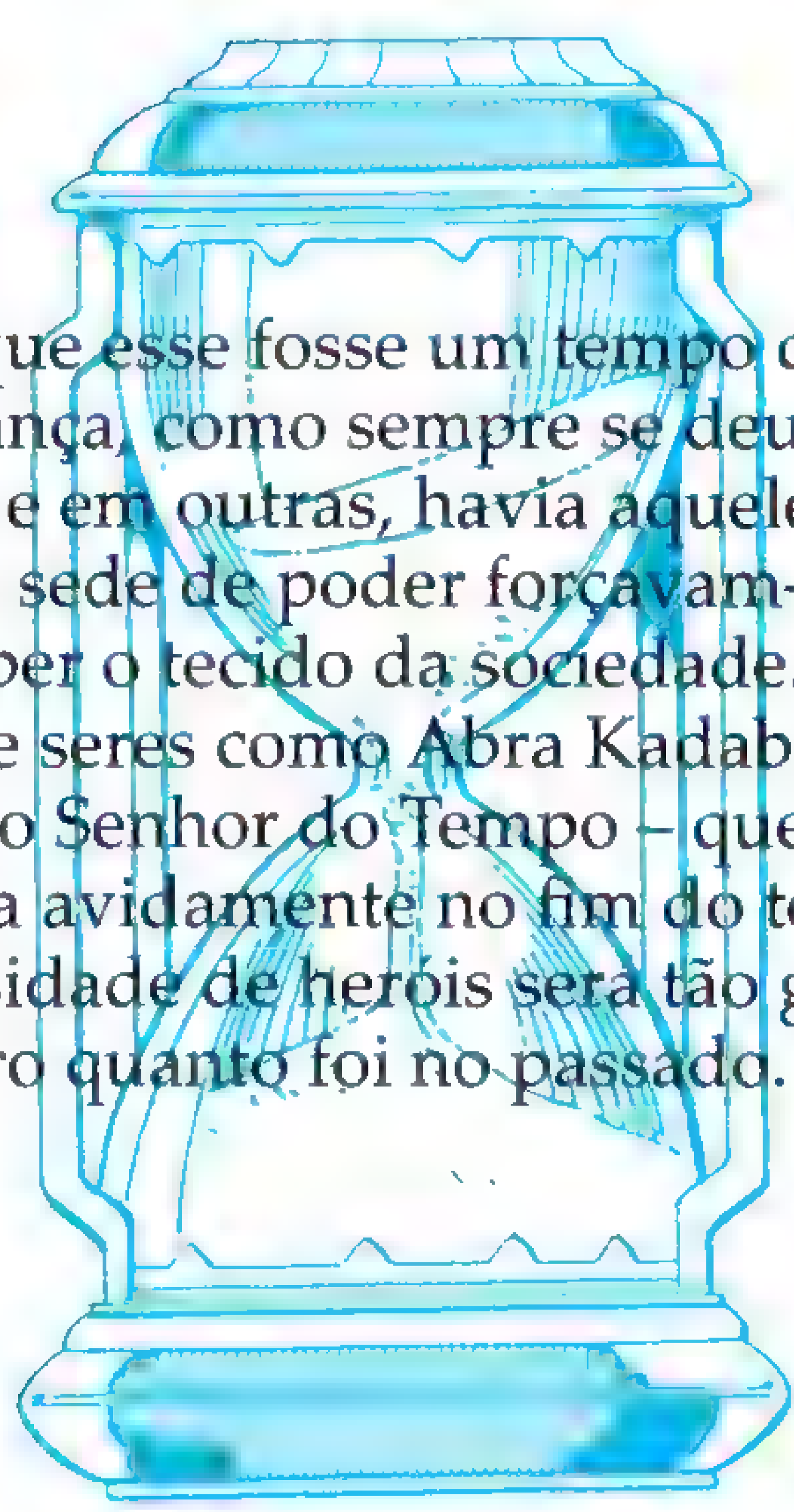




Embora a necessidade por heróis jamais tenha minguado, surgiam cada vez menos seres dotados de habilidades especiais. Em vez disso, quando ocorriam ameaças que os povos do futuro não podiam conter, eles invocavam heróis do passado.







Ainda que esse fosse um tempo de paz e esperança, como sempre se deu nesta história e em outras, havia aqueles cuja cobiça e sede de poder forçavam-nos a corromper o tecido da sociedade. Por causa de seres como Abra Kadabra e o pérfido Senhor do Tempo – que se encontra avidamente no fim do tempo – a necessidade de heróis será tão grande no futuro quanto foi no passado.




Este tomo da História chega ao fim. Houve incontáveis relatos que não puderam ser discutidos, bilhões de almas que jamais foram consideradas especiais, mas cujo trabalho comum as torna tão grandiosas quanto qualquer ser com poderes e dons únicos.
Eu jurei que completaria o trabalho do Monitor e foi o que fiz, mas esta história não pode ser vista por quaisquer olhos mortais. O futuro deve desfraldar-se à medida que se avizinha, dia após dia, permitindo o fluxo e o refluxo das mudanças.
O relato termina agora. O Monitor sonhou em salvar o Universo e assim o fez; ele sonhou em compilar sua história heroica, e eu satisfiz seu último pedido.
E, ao fazer isso, eu soube da verdade: a matéria-prima dos heróis está dentro de todos nós; a disposição para ir além da rotina normal e oferecer ajuda àqueles que necessitam.
Dar alimento ao faminto, liberdade ao oprimido, segurança à vítima, paz aos sobreviventes da guerra.
Eu me lembro, de quando era pequena, da chamada Regra de Ouro: "portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles". Ser herói é viver de acordo com essas palavras.
Nada mais simples, nada mais verdadeiro.
Eu me despeço agora.

BIOGRAFIAS

MARV WOLFMAN

Um dos mais prolíficos e influentes escritores da moderna HQ, Marv Wolfman iniciou sua carreira como ilustrador. Percebendo que seus talentos estavam mais voltados para a redação de histórias do que para o desenho, Wolfman, em pouco tempo, tornou-se conhecido por suas narrativas cuidadosamente elaboradas e com grande enfoque na elaboração dos personagens. Numa carreira que se estendeu por quase 40 anos, Wolfman ajudou a moldar as façanhas heroicas de vários personagens da DC Comics como Lanterna Verde, Falcão Negro e os primeiros Novos Titãs, bem como outros da Marvel Comics, entre os quais o Quarteto Fantástico, o Homem-Aranha, Nova e o elenco de *A Tumba de Drácula*. Além de ser o cocriador na nova formação dos Novos Titãs e da catastrófica *CRISE NAS INFINITAS TERRAS* com George Pérez, Wolfman foi fundamental para a revitalização do Superman que se seguiu à publicação de *Crise*, o desenvolvimento de séries que brotaram de *NOVOS TITÃS* como *VIGILANTE, EXTERMINADOR* e *TROPA TITÃ*, e criou personagens como Blade para a Marvel, juntamente com *NIGHT FORCE* e um renovado *DISQUE 'H' PARA HERÓI* para a DC. Mais recentemente, Wolfman escreveu *FARSCAPE* e *ROBODOJO* para a WildStorm e *10th Muse* para a Image Comics, além de *ASA NOTURNA*, para a DC.
Além de ser creditado como roteirista de inúmeras histórias em quadrinhos, Wolfman também escreveu vários romances e trabalhou em séries e desenhos animados para a televisão, entre os quais a animação *Superman* do final dos anos de 1980, e, mais recentemente, a série *Jovens Titãs*.

GEORGE PÉREZ

George Pérez começou a desenhar aos cinco anos e nunca mais parou. Nascido em 9 de junho de 1954, Pérez iniciou sua carreira profissional nos quadrinhos como assistente de Rich Buckler em 1973. Depois de se estabelecer como desenhista na revista *Man-Wolf and Sons of the Tiger*, da Marvel Comics, assumiu outros títulos da editora, como *The Inhumans, The Fantastic Four, Marvel Two-In-One* e *The Avengers*. Pérez chegou à DC Comics em 1980, onde seu estilo artístico muito detalhado pôde ser apreciado em títulos como *LIGA DA JUSTIÇA DA AMÉRICA* e *FIRESTORM, THE NUCLEAR MAN (Nuclear)*.
Depois de criar, em parceria com Marv Wolfman, a nova fase dos Novos Titãs em 1980, Pérez e Wolfman colaboraram no marco das histórias em quadrinhos que foi a minissérie *CRISE NAS INFINITAS TERRAS*. Em meio às reformulações de Batman e Superman que vieram na esteira de *CRISE*, Pérez assumiu a difícil tarefa de revitalizar a Mulher-Maravilha. Como roteirista e ilustrador da série, não só conseguiu restabelecer a Princesa Amazona como uma das personagens de destaque da DC Comics, como também foi responsável por alguns dos melhores índices de venda que o título já teve. Pérez, nos últimos anos, conquistou ainda mais apreço dos leitores e da crítica quando voltou a desenhar *Os Vingadores* para a Marvel. Ele trabalhou para a Crossgen Comics e durante um longo tempo esteve muito empenhado na tão aguardada publicação que reuniu a Liga da Justiça e os Vingadores. Seu trabalho mais recente pôde ser conferido em *O BRAVO E O AUDAZ*, publicado pela Panini na revista *Superman & Batman*.



DAN JURGENS Roteiro e esboços
NORM RAPMUND Finalização
GUY MAJOR & JEROMY COX Cor
EDDIE BERGANZA, IVAN COHEN & JEANINE SCHAEFER Editores originais
JOTAPÊ MARTINS/FD Tradução e adaptação
JÚLIO NOGUEIRA Letras
LEVI TRINDADE Editor


HISTÓRIA DO UDC CAPÍTULO 1
ROTEIRO E ESBOÇOS: DAN JURGENS
FINALIZAÇÃO: ART THIBERT
CORES: GUY MAJOR & JEROMY COX
EDITORES ORIGINAIS: EDDIE BERGANZA, IVAN COHEN & JEANINE SCHAEFER
LETRAS: JÚLIO NOGUEIRA • TRADUÇÃO: JOTAPÊ MARTINS/FD
EDITOR: LEVI TRINDADE
NOVA CRONOS.
PORTAL PARA O INFINITO.
EVENTOS RECENTES AMPLIARAM MINHA COMPREENSÃO SOBRE QUEM SOU... E QUEM FUI.
UMA MOÇA-MARAVILHA, UMA DARKSTAR. MAIS DE MIL VERSÕES DIFERENTES DE MIM COMPACTADAS NUMA SÓ.
MINHA VERSÃO DA TERRA-7 TORNOU-SE UM ANJO NEGRO.
ELA TRABALHOU PARA O ANTIMONITOR, REGISTRANDO A HISTÓRIA DO MULTIVERSO.
A PRECURSORA FEZ O MESMO PARA O MONITOR E EU AGORA POSSUO SUA INCRÍVEL ORBE, QUE REGISTROU TUDO QUE SE PASSOU EM TODAS AS REALIDADES.
ANTES DO MONITOR E DO ANTIMONITOR CHEGAREM, HAVIA MAIS.
UMA INFINIDADE DE MUNDOS, UNIVERSOS E LINHAS TEMPORAIS.
MOSTRE.
INTERFACE COMPLETA.
IDENTIDADE TROY, DONNA.
SONDANDO TODOS OS REGISTROS
ISOLANDO DADOS PRÉ-CRISE.
História originalmente publicada em 52 2 II (maio/2006)


PARE.
INTERFACE ENCERRADA.
EU NÃO CONSIGO... NÃO ESTOU CERTA DE QUE *QUERO* SABER.
TANTOS MUNDOS...
NÃO QUERO VÊ-LOS *MORRER*.
MAS ESSAS REALIDADES SÃO PARTE DE MIM. NÃO POSSO IGNORÁ-LAS.
CONTINUE E RESUMA.
ANÁLISE DE INTERFACE RETOMADA.
NO INÍCIO, HAVIA APENAS UM ÚNICO UNIVERSO DE TREVAS.
ATÉ QUE SURGIU UMA PEQUENA FAGULHA. .
.QUE ECLODIU A GÊNESE DO MULTIVERSO
. .COM MUNDOS SE REPRODUZINDO AO INFINITO.
EM UM DESSES MUNDOS, NO CENTRO DO UNIVERSO. .
. A CIÊNCIA, A TECNOLOGIA E A CURIOSIDADE MOSTRARAM-SE PARTICULARMENTE PERIGOSAS.
EM OA, KRONA BUSCAVA DECIFRAR A VERDADE SOBRE O INÍCIO DA VIDA.
SEUS ESFORÇOS RESULTARAM NUM CATACLISMO QUE CRIOU UM UNIVERSO SEPARADO DE ANTIMATÉRIA E MAL.



ASSUMINDO A RESPONSABILIDADE PELOS ATOS DE UM DOS SEUS, OS OANOS TOMARAM PARA SI O MANTO DE GUARDIÕES DO UNIVERSO.
DEPOIS DE AMEALHAR TODA A MAGIA SELVAGEM NO COSMO, ELES CRIARAM UMA FORÇA POLICIAL INTERGALÁCTICA CHAMADA OS CAÇADORES CÓSMICOS.
ESSES ANDROIDES PROCLAMAVAM QUE NINGUÉM PODERIA ESCAPAR A ELES, E SE REBELARAM, PONDO-SE ACIMA DE SEUS ANTIGOS MESTRES OANOS.
DEPOIS DE DAR CABO DOS INDÓCEIS CAÇADORES, OS OANOS DECIDIRAM CONTAR COM SERES MORTAIS REUNIRAM AS ENTIDADES MAIS CORAJOSAS DE CADA SETOR DO ESPAÇO, DANDO-LHES ANÉIS ENERGÉTICOS LIMITADOS APENAS PELA FORÇA DE VONTADE E A IMAGINAÇÃO DOS USUÁRIOS. ASSIM SURGIU A *TROPA DOS LANTERNAS VERDES*
EMBORA TENHAM SE REPETIDO EM MUITOS UNIVERSOS, ESSES EVENTOS SERIAM DE PARTICULAR IMPORTÂNCIA NA TERRA-1.
FOI LÁ QUE TEVE INÍCIO UM UNIVERSO ÚNICO.
ANTHRO RETIROU O HOMEM DAS CAVERNAS RUMO À ILUMINAÇÃO.
LUGARES DE IMPORTÂNCIA EXTRAORDINÁRIA DESENVOLVERAM-SE, ISOLADOS DO ACESSO FÁCIL DA HUMANIDADE.
O TEMPO PASSOU.
NASCERAM OS PREDECESSORES DOS GRANDES HERÓIS, ESTABELECENDO UM PADRÃO A SER SEGUIDO PELOS DEMAIS.
A HISTÓRIA É VITAL, MAS SÃO AS *PESSOAS* QUE ME INTERESSAM MAIS.
AS PESSOAS QUE *CONHECI*.
FALE-ME DO *SUPERMAN*.
ACESSANDO


ENTRE A MIRÍADE DE SERES CHAMADOS SUPERMAN, UM EVENTO COMUM VINCULA TODOS ELES. FORAM ENVIADOS À TERRA QUANDO SEU MUNDO NATAL, KRYPTON, EXPLODIU.
O QUE VOCÊ CONHECE MAIS CHEGOU À TERRA-1
O OUTRO, À TERRA-2.
DE TODAS AS TERRAS, FORAM ESSES QUE BRILHARAM MAIS INTENSAMENTE.
É A OPINIÃO DE MUITOS QUE A PRESENÇA DE UM SUPERMAN NESSES MUNDOS LEVOU-OS A ALTURAS QUE OUTRAS TERRAS NÃO PUDERAM ATINGIR.
DUAS TERRAS.
DUAS METRÓPOLIS.
DOIS HOMENS DE AÇO.
POR FIM, APENAS UM SOBREVIVERIA.
ESTRELA DIÁRIA
PLANETA DIÁRIO
FIM DO CAPÍTULO 1


EMBORA AS TERRAS 1 E 2 FOSSEM SEMELHANTES, NÃO ERAM IDÊNTICAS.
NA TERRA-1, AS CORES FAMILIARES DO SUPERMAN NÃO FORAM VISTAS ATÉ ELE SE TORNAR ADULTO.
EM AMBOS OS CASOS, O SUPERMAN FOI O MAIOR DE TODOS OS HERÓIS.
NA TERRA-2, ELE TORNOU PÚBLICA SUA EXISTÊNCIA QUANDO AINDA ERA UM MENINO.
OUTROS HERÓIS, TAIS COMO O FLASH, OSTENTARAM DIFERENÇAS MAIS ÓBVIAS ENTRE A TERRA-1 E A TERRA-2. . .
. . .MAS ERAM IGUALMENTE HEROICOS.
POR FIM, UMA CRISE REUNIU OS HERÓIS DAS DUAS TERRAS PARA COMBATER O MAL.
A SOCIEDADE DA JUSTIÇA DA AMÉRICA DA TERRA-2.
.E A LIGA DA JUSTIÇA DA TERRA-1.
. . .DEDICAVAM-SE À PRESERVAÇÃO DA VIDA E DA LIBERDADE.
CONHEÇO *MUITAS* DESSAS PESSOAS.
MAS... MAL POSSO ME LEMBRAR DELAS.
DE MANEIRA SINGULAR, VOCÊ ESTÁ VINCULADA A MIL UNIVERSOS, DONNA TROY, MAS ELES NÃO EXISTEM MAIS.
MOSTRE-ME O QUE *REALMENTE* EXISTE. MEUS AMIGOS.
PESQUISANDO.
História originalmente publicada em 52 3 (maio/2006)


SUA VIDA REFLETE EM SUA MAIORIA O QUE FOI VISTO NA TERRA-1 COM SEU ENVOLVIMENTO COM A *TURMA TITÃ*.
ESSE FOI UM GRUPO QUE EMERGIU EM MEIO À GRANDE ONDA DOS HERÓIS.
A PATRULHA DO DESTINO.
ADAM STRANGE.
METAMORFO.
RAPINA E COLUMBA.
O RASTEJANTE E BATGIRL.
A TERRA-1 VIVENCIOU UMA EXPLOSÃO DE HERÓIS QUE SUPEROU TUDO QUE A TERRA-2 APRESENTOU
...ESTENDENDO-SE ATÉ A MIL ANOS NO FUTURO, ONDE A JOVEM LEGIÃO DOS SUPER-HERÓIS POLICIAVA A GALÁXIA.
TUDO ISSO TERIA SIDO EXTINTO?
CHECANDO BANCOS DE DADOS RELEVANTES.
PORÇÕES DESSE MUNDO SOBREVIVERIAM


NA TERRA-1, A VIDA PROGREDIU E EVOLUIU.
OS JOVENS ENVELHECERAM E DEFLAGRARAM UMA NOVA ERA DE GRANDEZA.
EMBORA O *MAL* TENHA EMERGIDO. .
.A VIDA CONTINUOU.
UM FUTURO FOI ESTABELECIDO E PERMANECEU INTACTO NA TERRA-1.
E O FUTURO DA TERRA-UM SOBREVIVEU?


SIM, MAS APENAS EM PARTE.
MAS... COMO ISSO É POSSÍVEL?
UMA AMEAÇA SEM PARALELO EM BREVE ERRADICARIA A VASTA MAIORIA DA EXISTÊNCIA
A CRISE IMINENTE GERARIA UMA ONDA DE MORTES INFINITAS EM MUNDOS INFINITOS
O QUE VOCÊ ACABOU DE DIZER... É IMPOSSÍVEL DE COMPREENDER.
MESMO AGORA ACHO DIFÍCIL ACREDITAR NO QUE REALMENTE ACONTECEU.
E EU ESTIVE PRESENTE.
EM SEU RASTRO, POUCOS E PRECIOSOS MUNDOS FORAM POUPADOS
VIDA ALGUMA PASSARIA INCÓLUME
HISTÓRIA DO UDC CAPÍTULO 2
ROTEIRO E ESBOÇOS: DAN JURGENS
FINALIZAÇÃO: ART THIBERT
CORES: GUY MAJOR & JEROMY COX
EDITORES ORIGINAIS: EDDIE BERGANZA, IVAN COHEN & JEANINE SCHAEFER
TRADUÇÃO: JOTAPÊ MARTINS/FO
LETRAS: JÚLIO NOGUEIRA
EDITOR: LEVI TRINDADE
FIM DO CAPÍTULO 2

História originalmente publicada em 52 4 II (maio/2006)




EXATO. UMA GRANDE MURALHA DE ANTIMATÉRIA QUE AVANÇOU PELOS UNIVERSOS, APAGANDO TUDO EM SEU RASTRO.
O PLANETA CONHECIDO POR MUITOS COMO TERRA-3 ESTEVE ENTRE OS PRIMEIROS A MORRER
APESAR DE TODOS OS ESFORÇOS DOS MAIS PODEROSOS VILÕES DAQUELE MUNDO, NADA PÔDE SER FEITO
ATE MESMO SEUS MAIORES HERÓIS MOSTRARAM-SE INDEFESOS DIANTE DA CHACINA.
NO ENTANTO, UM JOVEM TEVE A SORTE DE ESCAPAR
QUANDO SEUS PAIS O ENVIARAM A UM UNIVERSO AINDA NÃO AFETADO PELA ONDA DE ANTIMATÉRIA
ALEXANDER LUTHOR.
QUE SE TORNOU ADULTO EM POUCAS HORAS PARA DESEMPENHAR UM PAPEL CRÍTICO NO DRAMA QUE SE DESENROLARIA.
COM A ESCALADA DA CRISE, E A MURALHA DE ANTIMATÉRIA EXTINGUINDO UNIVERSOS INTEIROS, GRANDES ESFORÇOS FORAM FEITOS PARA DETÊ-LA
UM PODEROSO GRUPO DE SERES FOI REUNIDO PARA DETER SUA MARCHA...
TODOS SOB A DIREÇÃO DO MONITOR E DE SEU ARAUTO, A PRECURSORA


EU OS CO-NHEÇO. TODOS ELES.
TENTARAM--
MAS NÃO TIVE-RAM CHANCE.
PRINCIPALMENTE QUANDO A PRECURSORA, POSSUÍDA PELO ANTIMONITOR, APARENTE-MENTE MATOU O MONITOR.
DURANTE ESSES EVENTOS CRÍTICOS, HERÓIS TRAVAVAM BATALHAS PARA SOBREVIVER EM TODOS OS FRONTS POSSÍVEIS.
ATE QUE ELES SE REUNIRAM NU-MA GRANDE FORÇA, CONVOCADA DE MÚL-TIPLAS PARAGENS, MUNDOS E ERAS...
...SOB A LIDERANÇA DE ALEX LUTHOR...
...UM SER COMPOSTO TANTO DE MATÉRIA QUANTO DE ANTIMATÉRIA.




SEU INIMIGO ERA O MAIOR ALGOZ DE TODOS OS TEMPOS.
O ANTIMONITOR
ELES LANÇARAM UM ATAQUE AO SE DAREM CONTA DE QUE SACRIFÍCIO ALGUM ERA GRANDE DEMAIS, UMA VEZ QUE TODA A EXISTÊNCIA ESTAVA À BEIRA DO COLAPSO.
TAL SACRIFÍCIO, EM BREVE, TORNOU-SE EVIDENTE.
.. QUANDO UMA DAS MAIS FORTES...
...MORREU NAS MÃOS DO ANTIMONITOR
SUPERGIRL.
KARA.
MESMO ASSIM, NÃO ACABOU.
MAIS MORTES ESTAVAM POR VIR.
MAIS DO QUE PODERÍAMOS SUPORTAR.
FIM DO CAPÍTULO 3



O ANTI-MONITOR.
COMO PODE UMA CRIATURA SER RESPONSÁVEL PELA DESTRUIÇÃO DE TANTOS MUNDOS?
CHECANDO E ISOLANDO DETALHES.
ESCLARECIMENTO. TODO O MULTIVERSO FOI DESTRUÍDO.
NA ÉPOCA, HAVIA UM NÚMERO INFINITO DE UNIVERSOS. O ATAQUE DO ANTIMONITOR, DENOMINADO POR ALGUNS COMO CRISE NAS INFINITAS TERRAS...
...DEIXOU APENAS UM.
EU ME LEMBRO DA MORTE DE KARA.
HISTÓRIA DO UDC CAPÍTULO 4
ROTEIRO E ESBOÇOS: DAN JURGENS
FINALIZAÇÃO: NORM RAPMUND
CORES: GUY MAJOR & JEROMY COX
EDITORES ORIGINAIS: EDDIE BERGANZA, IVAN COHEN & JEANINE SCHAEFER
TRADUÇÃO: JOTAPÊ MARTINS/FO, LETRAS: JÚLIO NOGUEIRA
EDITOR: LEVI TRINDADE
QUANDO ELA MORREU, TODOS NÓS PERDEMOS A ESPERANÇA.
EU... TODOS NÓS... TEMEMOS QUE TUDO QUE CONHECÍAMOS CHEGARIA AO FIM.
TAL CATÁSTROFE ESTEVE PERTO DE ACONTECER.
O ANTIMONITOR LANÇOU SEU ATAQUE FINAL PARA A CONQUISTA A PARTIR DO UNIVERSO DE ANTIMATÉRIA..
..ALISTANDO OS ARMEIROS DE QWARD PARA A CONSTRUÇÃO DE UM GRANDE CANHÃO DE ANTIMATÉRIA.
NÃO FOSSE PELA INTERVENÇÃO DO FLASH, SEUS MAIORES TEMORES TERIAM SE CONCRETIZADO.
BARRY.
BARRY ALLEN.
História originalmente publicada em 52 5 II (junho/2006)


REFERÊNCIA CRUZADA.
BARRY ALLEN, DE CENTRAL CITY, TAMBÉM CONHECIDO COMO FLASH.
COMO A SUPERGIRL, ELE ERA NATIVO DA TERRA-1.
WALLY IDOLATRAVA O TIO E TUDO QUE ELE REPRESENTAVA. FOI UMA INSPIRAÇÃO PROS TITÃS.
DISPOSTO A FAZER O SACRIFÍCIO EM PROL DO BEM MAIOR.
O FLASH ENTROU NO CANHÃO E LOCALIZOU SUA FONTE DE PODER.
CORRENDO A UMA GRANDE VELOCIDADE CONTRA O FLUXO DE ANTIMATÉRIA
...ELE FORÇOU A ENERGIA EMERGENTE DE VOLTA À MÁQUINA...
...ENQUANTO SELAVA O PRÓPRIO DESTINO
FLASH CORREU SEM PARAR, ATÉ MESMO QUANDO A ENERGIA DE ANTIMATÉRIA DEVOROU SEU CORPO.
O PRÓPRIO FLUXO DO TEMPO DISTORCEU-SE, FAZENDO-O SE TORNAR VISÍVEL A OUTROS NO PASSADO.
MAS ELE CONTINUOU SE ESFORÇANDO, ALÉM DOS LIMITES DA MORTE.
...ATÉ QUE TANTO ELE QUANTO O CANHÃO NÃO EXISTISSEM MAIS.
MAS ISSO... NÃO ACABOU COM A AMEAÇA.

AFIRMAÇÃO CORRETA.
A LUTA AVANÇOU PARA O PLANO DO NADA.
UM TEMPO ANTES DO TEMPO. ANTES DO PENSAMENTO OU TAMBÉM DA CRIAÇÃO.
A MAIOR REUNIÃO DE HERÓIS DE TODOS OS TEMPOS , CONVOCADOS PELO MULTIVERSO... EM ATAQUE.
MAS ISSO FOI APENAS O QUE O ANTIMONITOR DESEJAVA, PORQUE ELE DRENOU AS FORÇAS VITAIS E ENERGIA DE TODOS.
DAQUELE DISTANTE PONTO DE VANTAGEM, MUITOS BILHÕES DE ANOS ANTES, ELE ALMEJAVA CRIAR O UNIVERSO DE ANTIMATÉRIA SUPREMO.
ESTEVE À BEIRA DO SUCESSO.
ATÉ O ESPECTRO CHEGAR PARA RECEBÊ-LO.
MUITO ALÉM DAQUELE PONTO, NUM FUTURO DISTANTE, O OANO CHAMADO KRONA CONTEMPLOU O INÍCIO DOS TEMPOS E TESTEMUNHOU A BATALHA. A REALIDADE SE ESPATIFOU.
EM VEZ DO MULTIVERSO...
...FICAMOS COM NOSSO ÚNICO E SINGULAR UNIVERSO.
UMA ÚNICA *TERRA*.



E AINDA ASSIM ESSE MESMO PLANETA FOI CONDENADO À DESTRUIÇÃO.
O ATAQUE FINAL DO ANTIMONITOR TEVE POR INTENÇÃO APAGAR O ÚNICO UNIVERSO QUE RESTOU
MAS OS HERÓIS REMANESCENTES RESISTIRAM, SOB A LIDERANÇA DO SUPERMAN DA TERRA-2.
NO FIM, O ANTIMONITOR FOI DESTRUÍDO PELO HOMEM DE AÇO MAIS VELHO.
OS HERÓIS DA TERRA-1 E AQUELES QUE RESTARAM DA TERRA-2 SOBREVIVERAM E ENCONTRARAM UM NOVO LAR NA NOVA TERRA QUE MESCLOU AMBAS AS HISTÓRIAS.
MAS ALGUMAS REDUNDÂNCIAS COMO O SUPERMAN E LOIS LANE DA TERRA-2, O SUPERBOY DA TERRA PRIMORDIAL E ALEXANDER LUTHOR DA TERRA-3...
...NÃO TIVERAM PARA ONDE IR A NÃO SER O *ABISMO.*
ALEX LUTHOR USOU SEUS PODERES DE ANTIMATÉRIA PARA LHES ENCONTRAR UM LAR E UMA PAZ DURADOURA.
OU FOI O QUE SE IMAGINAVA.
O UNIVERSO REMANESCENTE SOBREVIVEU E PROSPEROU. HERÓIS RENASCERAM E A CONVERGÊNCIA APAGOU OS DETALHES DA GRANDE CRISE DAS MEMÓRIAS DE TODOS EXCETO DA MENTE DE UM ÚNICO HOMEM.
NÃO É DE SE ESTRANHAR QUE O PIRATA PSÍQUICO TENHA ENLOUQUECIDO.
EU SEI COMO ELE SE SENTE... LEMBRANDO DOS TRILHÕES QUE MORRERAM...
...E AS DIFERENÇAS QUE NÃO DEVERIAM EXISTIR.
POR MAIS DOLOROSAS QUE SEJAM MINHAS RECORDAÇÕES, EU TENTO VALORIZÁ-LAS.
EMBORA SEJA MINHA FUNÇÃO GARANTIR QUE UMA HISTÓRIA TÃO RICA JAMAIS SEJA ESQUECIDA...
...ÀS VEZES, DESEJO PODER ESQUECER TUDO QUE SE PASSOU A SEGUIR...
FIM DO CAPÍTULO 4



HISTÓRIA DO UDC CAPÍTULO 5
ROTEIRO E ESBOÇOS: DAN JUNGENS - FINALIZAÇÃO: ANDY LANNING
CORES: GUY MAJOR & JEROMY COX
EDITORES ORIGINAIS: EDDIE BERGANZA, IVAN COHEN & JEANINE SCHAEFER
TRADUÇÃO: JOTAPÊ MARTINS/FD
LETRAS: JÚLIO NOGUEIRA
EDITOR: LEVI TRINDADE
ENTÃO, PARTIMOS DE UM NÚMERO INFINITO DE UNIVERSOS COM QUASE INFINITAS TERRAS... A *UM*.
E DEPOIS TUDO SE ENCAIXOU? UM UNIVERSO? UMA *LINHA TEMPORAL*.
ANALISANDO ANOS SUBSEQUENTES AO "EVENTO CRISE" A PEDIDO DE DONNA TROY.
AFIRMAÇÃO VERDADEIRA.
História originalmente publicada em 52 #6 (julho/2006)
A PRECURSORA ORIGINAL FEZ BEM EM USAR SEUS PRÓPRIOS REGISTROS PARA ALINHAVAR A HISTÓRIA.
OUVINDO VOCÊ... A SENSAÇÃO É DE QUE UM CATACLISMO NÃO PASSOU DE UM ACONTECIMENTO *TRIVIAL*.
COMO SE NADA TIVESSE ACONTECIDO.
ESSA AFIRMAÇÃO É INCORRETA.
FOI UMA ERA DE TUMULTO. EVENTOS PERIGOSOS E CATASTRÓFICOS QUE DESAFIARAM A COMPREENSÃO HUMANA.
A LIGA DA JUSTIÇA REORGANIZOU-SE EM UMA DE SUAS VERSÕES MAIS INCOMUNS SOB A ORIENTAÇÃO DE MAXWELL LORD. A VERDADEIRA RAZÃO PARA AS ATITUDES DE LORD NÃO SERIA CONHECIDA ANTES DE MUITOS ANOS, E NÃO FOI, COMO MUITOS POSTULARAM, UMA PÂNDEGA.
ENGRAÇADO, MAS ESTE NÃO É O MOMENTO PARA REPENTINAMENTE DESENVOLVER SENSO DE HUMOR.
ESTOU APENAS ESPELHANDO ESSA ERA QUESTIONÁVEL E OS INDIVÍDUOS QUE SURGIRAM DURANTE SEU TRANSCURSO.
HOUVE O HOMEM DO FUTURO AFEITO A AUTOPROMOÇÕES, O GLADIADOR DOURADO...
...O ESQUADRÃO SUICIDA, FORMADO PRINCIPALMENTE POR VILÕES COAGIDOS A DEFENDER OS INTERESSES DA NAÇÃO...
O XEQUE-MATE, QUE ABRIU CAMINHO PARA O GOLPE FINAL DE MAX LORD...
...E A ÚLTIMA PEÇA DO QUEBRA-CABEÇA, BATMAN, AFASTANDO-SE CADA VEZ MAIS DOS OUTROS HERÓIS.


NÃO É JUSTO. O BATMAN NUNCA FOI TÃO DURO QUANTO AS PESSOAS JULGAVAM QUE FOSSE. E PROVAVELMENTE AGORA É ATÉ MENOS.
ACESSANDO ARQUIVO PESSOAL DE BRUCE WAYNE .
CORRETO JOE CHILL, O ASSASSINO DE SEUS PAIS, SENDO LEVADO À JUSTIÇA, PERMITIU AO "CAVALEIRO DAS TREVAS" ELABORAR A PERDA, ALGO QUE, ANTERIORMENTE, NÃO HAVIA.
MESMO ANTES DE SUA HISTÓRIA SER RECENTEMENTE "REESCRITA", ASPECTOS MAIS COMPASSIVOS DO BATMAN TENTARAM SE EXPRESSAR. ANOS ANTES DA CRISE, ELE RECOLHEU O JOVEM RICHARD GRAYSON, TRANSFORMANDO-O EM SEU PARCEIRO, ROBIN, QUE, AO CRESCER, ASSUMIU O MANTO DE ASA NOTURNA.
JASON TODD, UM GAROTO DE RUA, FOI O ROBIN SEGUINTE, MAS O LADO FULGURANTE DO BATMAN SERIA REDUZIDO E, POR FIM, APAGADO
O CORINGA, SEU INIMIGO MAIS PERIGOSO, QUERIA DESTRUÍ-LO E, SABENDO QUE JAMAIS ATINGIRIA DIRETAMENTE O CRUZADO DE CAPA, ARRUINOU A VIDA DAQUELES QUE MAIS AMAVA ATIROU EM BARBARA GORDON, A BATGIRL, PARALISANDO-A PARA TODA A VIDA
ELE ASSASSINOU JASON TODD.
OU FOI O QUE SE ACREDITOU HOUVE UM SOLAVANCO NO TEMPO, E A SUPOSTA MORTE DE JASON . E SEU SUBSEQUENTE RETORNO . TERIA RAMIFICAÇÕES NOS ANOS SEGUINTES.
ENQUANTO ISSO, JUNTAMENTE COM ASA NOTURNA, UM JOVEM CHAMADO TIM DRAKE QUE SE VIA COMO DETETIVE, TENDO ASSUMIDO A IDENTIDADE DE ROBIN, E A BATGIRL, AGORA TRANSFORMADA EM ORÁCULO, ESFORÇARAM-SE PARA CONTER AS TREVAS DO HOMEM-MORCEGO


A FAMÍLIA DO BATMAN PASSOU POR MAIS, DURANTE UM ANO, DO QUE A MAIORIA DAS PESSOAS PASSA EM UMA VIDA INTEIRA. NÃO É DE SE SURPREENDER QUE TENHA SE AFASTADO DE TODOS.
E HAVERIA DE VIR MAIS... PARA ELE, PARA A TERRA E MUITO ALÉM.
COM O NOVO MILÊNIO SE ACERCANDO, OS GUARDIÕES E AS ZA-MARONAS UNIRAM-SE PARA ENFRENTAR OS CAÇADORES.
OS DOMÍNIONS DEFLAGRARAM UMA INVASÃO QUE PODERIA TER ENCERRADO A VIDA COMO A CONHECEMOS AO FAZEREM ISSO, SUAS AÇÕES IDENTIFICARAM O METAGENE, A FONTE DE MUITOS DONS SUPER-HUMANOS LATENTES.
NO RESCALDO DA INVASÃO, EMERGIRAM NOVOS HERÓIS
A TROPA TITÃ, O CONDOR NEGRO, TEMPUS E RAY ORGULHO-SAMENTE APRESENTARAM-SE PARA DEFENDER A TERRA.
NO ENTANTO, O OTIMISMO QUE SUA PRESENÇA ENGENDROU TEVE POUCA DURAÇÃO.
O MONSTRUOSO SER CHAMADO APOCALYPSE INICIOU UMA MARCHA DE DESTRUIÇÃO QUE ATRAVESSOU OS ESTADOS UNIDOS E TERMINOU EM METRÓPOLIS...
...ONDE SUPERMAN MORREU, DEFENDENDO SUA CIDADE.
NÃO TARDOU MUITO, O HOMEM ALTERADO POR SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS CHAMADO BANE QUEBROU A COLUNA VER-TEBRAL DO BATMAN, ABRINDO O CAMINHO PARA QUE OUTRO HERDASSE SEU MANTO.


NA ESTEIRA DA MORTE DO SUPERMAN, QUATRO SERES DIFERENTES AFIRMARAM SER O HERÓI, RESSUSCITADO...
...AÇO, SUPERBOY, O ERRADICADOR E O SUPERCIBORGUE.
MAS NEM TODOS COMPARECERAM PARA AJUDAR. COMO PARTE DE UM ESFORÇO PARA REMODELAR A TERRA À SUA IMAGEM, O MALIGNO SUPERCIBORGUE ANIQUILOU COAST CITY, LAR DE HAL JORDAN, O LANTERNA VERDE DA TERRA.
POR FIM, O VERDADEIRO SUPERMAN RETORNOU E DERROTOU O LETAL CIBORGUE.
NO ENTANTO, EM SEU LUTO, HAL JORDAN TORNOU-SE SUSCETÍVEL A UMA ANTIGA ENTIDADE AMARELA COMPOSTA DE MEDO VIVO. EM SEU RASTRO, JORDAN DESTRUIU OA, O LAR DOS GUARDIÕES, A TROPA DOS LANTERNAS VERDES E A GRANDE BATERIA CENTRAL, LIBERANDO A CRIATURA.
ASSIM QUE A BATALHA CHEGOU AO FIM, ELE EMERGIU MESCLADO À ENTIDADE E TORNOU-SE PARALLAX.
E O ÚNICO ANEL ENERGÉTICO REMANESCENTE TORNOU-SE PROPRIEDADE DE KYLE RAYNER, O ÚNICO PORTADOR DA TOCHA, O ÚLTIMO DOS LANTERNAS VERDES
VENDO TUDO ISTO... A MORTE DO SUPERMAN... AS TRAGÉDIAS DO BATMAN... A ANIQUILAÇÃO DOS LANTERNAS VERDES...
...A SENSAÇÃO ERA DE QUE UMA LUZ SE APAGAVA EM NOSSO UNIVERSO.
OBSERVAÇÃO INTERESSANTE, POIS, NUM LUGAR ALÉM DO TEMPO, UMA NOVA AMEAÇA CONTEMPLAVA O UNIVERSO E PRETENDIA DEFLAGRAR AS CHAMAS QUE O CONSUMIRIAM.
A ZERO HORA ESTAVA A CAMINHO.
FIM DO CAPÍTULO 5


EXTEMPORÂNEO. MAIS UM MEGALOMANÍACO DECIDIDO A REMODELAR O UNIVERSO À SUA PRÓPRIA IMAGEM.
E, MAIS UMA VEZ, A EXISTÊNCIA COMO A CONHECEMOS FOI COMPROMETIDA.
SONDANDO BIBLIOTECAS CONHECIDAS A FIM DE CRUZAR REFERÊNCIAS
ZERO HORA: O EVENTO DURANTE O QUAL O FLUXO TEMPORAL FOI DESTRUÍDO NUMA TENTATIVA DE ESTABELECER UMA NOVA REALIDADE.
ELE BORROU AS LINHAS ENTRE NOSSO PASSADO, PRESENTE E FUTURO PRA CONCRETIZAR SUA VISÃO DE MUNDO.
HISTÓRIA DO UDC CAPÍTULO 6
ROTEIRO E ESBOÇOS: DAN JURGENS FINALIZAÇÃO: NORM RAPMUND
CORES: GUY MAJOR E JEROMY COX
EDITORES ORIGINAIS: EDDIE BERGANZA, IVAN COHEN E JEANINE SCHAEFER
TRADUÇÃO: JOTAPÊ MARTINS/FD LETRAS: JÚLIO NOGUEIRA EDITOR: LEVI TRINDADE
COMEÇOU NO LONGÍNQUO FUTURO, QUANDO UMA ONDA DE ENTROPIA FOI DEFLAGRADA...
...DEVORANDO, À MEDIDA QUE RECUAVA NO TEMPO, TODAS AS ERAS. COM ISTO, ERRADICAVA SIMULTANEAMENTE TODA A EXISTÊNCIA.
NO SÉCULO 54, BARRY ALLEN TENTOU DETER SEUS EFEITOS AO CRIAR UM VÓRTICE PARA ESMAGAR A ONDA...
...SEM SUCESSO.
O VIAJANTE DO TEMPO CONHECIDO COMO TEMPUS DETEVE O ARMAGEDOM NO ANO 2000 E DECIDIU FAZER O MESMO DE NOVO...
...REUNINDO UM EXÉRCITO DE HERÓIS.
História originalmente publicada em 52 7 II (junho/2006)


A GUERRA É UMA SÉRIE DE BATALHAS CRÍTICAS.
UMA OCORREU NO PONTO DE FUGA, UMA REALIDADE QUE EXISTIA À PARTE DO FLUXO DO TEMPO.
LÁ, A SOCIEDADE DA JUSTIÇA DA AMÉRICA SE POSICIONOU CONTRA O EXTEMPORÂNEO.
LONGE DALI, O FLUXO TEMPORAL QUE SE DESINTEGRAVA CRIOU INÚMERAS ANOMALIAS À MEDIDA QUE AS REALIDADES SE CRUZAVAM.
ALGUNS HERÓIS SE COALESCERAM, COMO O GAVIÃO NEGRO, QUANDO ELE SE FUNDIU NUM ÚNICO SER *DIVINO*. . .
. . .CUJA MORTE DEU ORIGEM A UM NOVO *GAVIÃO NEGRO.*
MAS NEM MESMO O EXTEMPORÂNEO PERCEBEU TODOS OS EFEITOS COLATERAIS DE SUA REMODELAÇÃO.
DE LONGE, UM OBSERVADOR ASSISTIU A TUDO E SUA IRA FEZ COM QUE GOLPEASSE A PAREDE DE CRISTAIS PELA PRIMEIRA VEZ
COMO ASSIM?
. . .QUANDO SEUS AMIGOS, O ÁTOMO. . .
. . .O HOMEM-HORA. . .
. . .E O DOUTOR MEIA-NOITE MORRERAM.
O EXTEMPORÂNEO – TENDO EVOLUÍDO A PARTIR DO MONARCA, UMA COMBINAÇÃO DOS NOVOS TITÃS RAPINA E COLUMBA – TINHA PODERES SUPERIORES AOS DE TEMPUS.


O QUE FEZ DELE ALGUÉM QUASE IMPOSSÍVEL DE SE VENCER.
AS BATALHAS SE INTENSIFICARAM À MEDIDA QUE A ENTROPIA DEVORAVA AS DUAS EXTREMIDADES DO FLUXO TEMPORAL, AVANÇANDO RUMO AO PRESENTE.
EM MENOS DE TRÊS DIAS, TUDO DESAPARECERIA.
TODOS OS MUNDOS, TODOS OS PLANOS DA EXISTÊNCIA CONHECIDOS SERIAM ELIMINADOS.
E NÓS ESTÁVAMOS PRESTES A ENFRENTAR MUITO MAIS DO QUE ISSO, AINDA QUE NÃO SOUBÉSSEMOS NA ÉPOCA.
O EXTEMPORÂNEO FOI UM PESO PESADO, MAS ALGUÉM MAIS...
...ALGUÉM AINDA MAIS PODEROSO...
...ESTAVA MANIPULANDO OS EVENTOS.
VERIFICADO.
QUANDO SE INICIOU A DESTRUIÇÃO NO FIM DO TEMPO, A MAIORIA DAS PESSOAS SUPÔS QUE O EXTEMPORÂNEO HAVIA ATACADO O SENHOR DO TEMPO.
NA VERDADE, O AGRESSOR ERA HAL JORDAN, OUTRORA O LANTERNA VERDE DA TERRA, QUE DESEJAVA A RECONSTRUÇÃO DA REALIDADE.
MAIS DO QUE A SIMPLES POSSESSÃO PELA ENTIDADE DE PARALLAX, ELE CEDEU AOS PRÓPRIOS TEMORES, ACOLHEU SUA NOVA IDENTIDADE E TENTOU CRIAR UM UNIVERSO PERFEITO.
UM TEMA MUITO RECORRENTE, POSSO VER.


NÓS NÃO FAZÍAMOS IDEIA.
SABÍAMOS QUE HAL HAVIA MUDADO. SEUS CRIMES CONTRA OS GUARDIÕES ERAM PROVA DISSO...
...MAS A SITUAÇÃO PARECEU IR MUITO ALÉM.
A DESTRUIÇÃO DO FLUXO DO TEMPO NÃO FOI O OBJETIVO DE JORDAN, MAS UM MEIO PARA SE ALCANÇAR UM FIM.
COM A REALIDADE DESTRUÍDA, ELE COMEÇOU A REFAZER A HISTORIA. .
.APAGANDO A DESTRUIÇÃO DE COAST CITY E OUTROS EVENTOS DE QUE NÃO GOSTAVA.
ELE TERIA CRIADO MÚLTIPLOS UNIVERSOS COM MÚLTIPLAS TERRAS, INADVERTIDAMENTE RESTAURANDO MUITO DO QUE EXISTIA ANTES DA CRISE.
TAL COMO A CRISE, TUDO ESTARIA PERDIDO, NÃO FOSSE A INTERVENÇÃO OPORTUNA DO ESPECTRO.
NUMA TENSA BATALHA FINAL, O HERÓI CHAMADO *DETONADOR* FOI IMBUÍDO DE ENERGIA.
OS QUE FORAM ENVOLVIDOS SACRIFICARAM TUDO PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DELE.
JORDAN FOI CONTIDO. . .
. .A FIM DE QUE O DETONADOR PUDESSE LIBERAR TODA AQUELA CARGA, RECRIANDO O BIG BANG QUE A TUDO CRIOU. .
O QUE DEVOLVEU O FLUXO DO TEMPO AO SEU DEVIDO LUGAR.
E TUDO SE RESOLVEU... OU ASSIM PENSAMOS.
CORRETO, PORQUE, EM OUTRO LUGAR
AS SEMENTES DE UMA NOVA CRISE FORAM SEMEADAS
FIM DO CAPÍTULO 6



História originalmente publicada em 52 8 II (Junho/2006)



POR ALGUM TEMPO, HOUVE TANTAS MUDANÇAS QUE MAL PUDE ACOMPANHÁ-LAS.
EM UMA DE SUAS VIDAS, VOCÊ ESTEVE DEVERAS ENVOLVIDA NESTA ERA
A MUDANÇA E AS SUBLEVAÇÕES FORAM O STATUS QUO.
UM TERREMOTO DESTRUIU GRANDE PARTE DE GOTHAM CITY, TRANSFORMANDO-A NUMA TERRA DE NINGUÉM ABANDONADA.
NÃO FOSSE PELOS ESFORÇOS DE BATMAN E SUA EQUIPE – ALÉM DE UMA RECÉM-SURGIDA BATGIRL – A CIDADE TERIA CAÍDO NUM ESTADO DE CAOS DO QUAL JAMAIS SE RECUPERARIA
E DEPOIS, A AJUDA VEIO NA FORMA DE LEX LUTHOR, QUE GARANTIU OS RECURSOS PARA A RECONSTRUÇÃO DA CIDADE
OS HERÓIS MAIS JOVENS DA AMÉRICA SE ORGANIZARAM NUM GRUPO CHAMADO JUSTIÇA JOVEM...
...ENQUANTO OS TITÃS ORIGINAIS, AGORA MAIS VELHOS E SÁBIOS, VOLTARAM PARA TREINAR A NOVA LEVA DE HERÓIS
EMBORA OS EVENTOS DA ZERO HORA TENHAM-NA PRIVADO DE SEUS MELHORES E MAIS BRILHANTES.
A SOCIEDADE DA JUSTIÇA RENASCEU COM EXTRAORDINÁRIA EFICÁCIA.
E HAL JORDAN CONTINUOU SUA SENDA POR PERDÃO AO SE TORNAR O HOSPEDEIRO DO ESPECTRO


A PARTIR DAÍ... BEM, PARECE QUE AS COISAS FICARAM CADA VEZ PIORES. PENSE BEM... LEX LUTHOR SE TORNOU *PRESIDENTE* DOS ESTADOS UNIDOS!
LEX 2000
PAGAMOS UM PREÇO *ALTO* PARA DETER O QUE ERA IMBATÍVEL.
MAS A MORTE, PARA MUITOS, NÃO FOI O FIM. OA FOI RECONS-TRUÍDO POR TOM KALMAKU.
O GAVIÃO NEGRO RENASCEU EM THANAGAR E, EM STAR CITY, OLIVER QUEEN FOI RESSUSCITADO PELO ESPECTRO.
BATMAN ACHOU QUE HAVIA ENCONTRADO UM JASON TODD REDIVIVO. NO ENTANTO, TRATAVA-SE DE UM IMPOSTOR, MAS A HISTÓRIA DE JASON ESTAVA LONGE DE CHEGAR AO FIM.
O QUE SE DEVEU, EM GRANDE PARTE, A SEU AUXÍLIO A GOTHAM.
QUANDO UMA DE SUAS VIDAS FOI ENCERRADA POR UM SUPERMAN ROBÔ, DONNA...
AINDA MAIS CATAS-TRÓFICA FOI A GUERRA GALÁCTICA QUE *IMPERIEX* DEFLAGROU.
TERMINOU APENAS QUANDO SUPERMAN ARREMESSOU A VERDADEIRA MENTE POR TRÁS DE TUDO, BRAINIAC 13, NO MESMO *BIG BANG* QUE OUTRORA HAVIA DETIDO PARALLAX, MAS MUITOS HERÓIS TOMBARAM, ATÉ MESMO HIPÓLITA.
...RESULTANDO NA DISSOLUÇÃO TANTO DA JUSTIÇA JOVEM QUANTO DOS TITÃS DAQUELA ÉPOCA...
...NEM MESMO ISSO TERMINOU A JORNADA DAQUELES HERÓIS. NÃO TARDOU PARA QUE OS TITÃS VOLTASSEM COMO OS RENEGADOS
...E OS HERÓIS DA JUSTIÇA JOVEM RETORNASSEM COMO A MAIS RECENTE VERSÃO DOS NOVOS TITÃS



EU... ME LEMBRO DESSA MORTE... ME RECORDO DE OUTRAS TAMBÉM, MAS ESSA...
NO ENTANTO, VOCÊ VIVENCIOU TANTO EM TANTAS VIDAS DIFERENTES QUE JAMAIS SE LEMBRARÁ DE TUDO.
DEPOIS DE UMA GRANDE PORÇÃO DE SAN DIEGO DESMORONAR NO PACÍFICO, A CIDADE FICOU CONHECIDA COMO SUBDIEGO.
A SOCIEDADE DA JUSTIÇA RESGATOU O HOMEM-HORA DO MOMENTO DE SUA MORTE.
O SUPERMAN DESCOBRIU QUE TINHA UMA PRIMA QUE HAVIA SOBREVIVIDO AO FIM DE KRYPTON. DEPOIS DE RESGATAR KARA ZOR-EL DE APOKOLIPS, ELE A APRESENTOU AO MUNDO COMO SUPERGIRL
E BATMAN...
BATMAN MAIS UMA VEZ SOFREU UMA TRAGÉDIA QUANDO SUA CIDADE FOI ATACADA. STEPHANIE BROWN... QUE HAVIA SIDO TREINADA COMO ROBIN DEPOIS DE TIM DRAKE DEIXAR O CARGO... FOI TORTURADA E MORTA PELO MÁSCARA NEGRA DURANTE A PIOR GUERRA DE QUADRILHAS NA HISTÓRIA DE GOTHAM.
DIGA-ME O QUE ACONTECEU DURANTE MINHA AUSÊNCIA.
VIDA E MORTE. TODA VEZ QUE ACHAMOS QUE ESTÁVAMOS BEM, ALGUMA COISA ACONTECIA PARA NOS FAZER RETROCEDER NOVAMENTE.
É A BALANÇA NA QUAL A HISTÓRIA PONDERA OS ACONTECIMENTOS.
ATÉ ENTÃO, É MELHOR NOS CONCENTRARMOS NO QUE REALMENTE SE PASSOU, POIS NÃO TARDOU MUITO
PARA A MORTE DE UMA INOCENTE RESULTAR EM MUDANÇAS QUE ECOARIAM ATÉ O DIA DE HOJE.
FIM DO CAPÍTULO 7



História originalmente publicada em 52 9 II (julho/2006)


RALPH FICOU MUITO ABALADO
. .E O RESTO DA LIGA, APAVORADO. SE ACONTECEU COM ELE.
. . .PODERIA ACONTECER COM OS DEMAIS.
ENTÃO, PROCURARAM PRIMEIRO O SUSPEITO MAIS ÓBVIO: DR. LUZ.
CORRETO ANOS ANTES, ELE HAVIA BRUTALMENTE ATACADO SUE NUM QUARTEL-GENERAL QUE OS HEROIS JULGAVAM PROTEGIDO DE QUALQUER ATAQUE.
SUE HAVIA SE TRANSPORTADO PARA O SATÉLITE DA LJA EM BUSCA DE SEU MARIDO
ELE ESTAVA EM PATRULHA POR ISSO, VIU-SE SOZINHA.
ATÉ QUE O DR. LUZ CHEGOU
E A ESTUPROU
A LIGA CHEGOU. TARDE DEMAIS
RAPIDAMENTE DERROTARAM O DR. LUZ, MAS ELE AMEAÇOU SE GABAR DE SEUS FEITOS E CONCLAMAR OUTROS PARA QUE ATACASSEM ENTES QUERIDOS DOS HERÓIS.
UMA LIGA DIVIDIDA CONSIDEROU NECESSÁRIO FAZER TODO O POSSÍVEL PARA IMPEDIR TAL CADEIA DE ACONTECIMENTOS ELES VOTARAM.
E ZATANNA APAGOU A MEMÓRIA DO VILÃO, ALTERANDO, NO PROCESSO, SUA PERSONALIDADE


GRAÇAS AOS ATOS ANTERIORES DE LUZ, A LJA ACREDITOU QUE ELE FOSSE O ASSASSINO DE SUE.
NO ENTANTO, OS ATAQUES CONTINUARAM.
ELÉKTRON ENCONTROU SUA EX-MULHER, JEAN LORING, ENFORCADA EM SUA PRÓPRIA CASA. ELE CONSEGUIU LIBERTÁ-LA NO ÚLTIMO INSTANTE.
ROBIN NÃO TEVE TANTA SORTE QUANDO SEU PAI, JACK DRAKE, RECEBEU UMA ARMA DE UMA FONTE ANÔNIMA, O QUE LEVOU-O A MORRER NUM DUELO COM O CAPITÃO BUMERANGUE.
O MAIOR INVESTIGADOR DA TERRA SE EMPENHOU EM CADA FACETA DO CASO.
NÃO HAVIA PISTAS ATÉ QUE UM EXAME FORENSE REVELOU DUAS PEQUENAS PEGADAS NA SUPERFÍCIE DO CÉREBRO DE SUE.
DESCOBRIU-SE QUE JEAN LORING ERA A ASSASSINA.
ELA HAVIA USADO O EQUIPAMENTO DE ALTERAÇÃO DE TAMANHO DE ELÉKTRON PARA ASSUSTAR SUE, TUDO NUMA TENTATIVA DE FAZER RAY SE PREOCUPAR COM SUA SEGURANÇA...
...E AMÁ-LA NOVAMENTE.
A MORTE FOI UM ACIDENTE, COM AS MORTES SUBSEQUENTES FAZENDO PARTE DE SEU ESFORÇO ENLOUQUECIDO DE ACOBERTAR SEUS CRIMES.
ARKHAM
SUAS AÇÕES FORAM DESCOBERTAS. E RAY INTERNOU-A NUM ASILO PARA CRIMINOSOS INSANOS.
QUASE PARECE NÃO TER SIDO REAL. EU CONHECI JEAN... EU AINDA NÃO POSSO CRER QUE ELA FEZ ISSO.
OS SEGREDOS HÁ MUITO OCULTOS QUE SUAS AÇÕES REVELARAM, NO ENTANTO, DESENCADEARAM OUTROS EVENTOS CATASTRÓFICOS.


PARA COMPREENDER COMPLETAMENTE O QUE SE PASSOU, DEVEMOS REVER OS MINUTOS QUE SE SEGUIRAM AO ATAQUE DE LUZ A SUE DIBNY.
ENQUANTO ZATANNA ESTAVA APAGANDO A MENTE DE LUZ, BATMAN CHEGOU.
ELE FOI CONTRA O PLANO DA LIGA.
OS HERÓIS RESPONDERAM ALTERANDO *TAMBÉM* A MENTE DO CAVALEIRO DAS TREVAS.
MUITO LONGE DALI, QUATRO SERES QUE HAVIAM SERVIDO O MULTIVERSO COM GRANDE HEROÍS-MO ASSISTIRAM AOS EVENTOS QUE SE DESFRALDAVAM NUM MUNDO QUE NÃO MAIS FAZIA SENTIDO.
A LIGA CONTINUOU A OPERAR NA ESPERANÇA DE QUE BATMAN JAMAIS DESCOBRISSE SUA TRAIÇÃO.
A ANÁLISE BÁSICA DO HOMEM-MORCEGO SUGERIRIA QUE DEVERIAM SABER QUE, DEPOIS DA MORTE DE SUE DIBNY. .
ELE SE *RECORDARIA.*
ESSA REDESCOBERTA DESENCADEOU UMA REVIRAVOLTA, UMA VEZ QUE BATMAN CRIOU UM SISTEMA DE VIGILÂNCIA POR SATÉLITE. . .
. . .QUE, EM BREVE, SERIA USADO CONTRA O MUNDO.
FIM DO CAPÍTULO 8



História originalmente publicada em 52 10 II (julho/2006)


ASSIM COMO FOI RESTAURADA A FORTALEZA, O MESMO ACONTECEU COM O MAIOR DE TODOS OS LANTERNAS VERDES, HAL JORDAN.
SUA VOLTA PARECEU INDICAR QUE UM UNIVERSO TORTURADO ESTAVA SE CORRIGINDO
NO ENTANTO, A ESSÊNCIA VITAL DE JORDAN ESTIVERA LIGADA AO ESPECTRO, E O ESPÍRITO DA VINGANÇA FOI DEIXADO SEM UM HOSPEDEIRO HUMANO.
PERDIDO SEM UMA BÚSSOLA MORAL, O ESPECTRO DECIDIU DESTRUIR A MAGIA TERRESTRE
ATÉ QUE FOI DETIDO PELO CAPITÃO MARVEL E O NOVO PACTO DAS SOMBRAS.
EM OUTRA PARTE, UMA GUERRA DIFERENTE COMEÇOU A SER CONCEBIDA, QUANDO BATMAN COMEÇOU A RECOBRAR AS LEMBRANÇAS ROUBADAS PELA LIGA
ELE SE VOLTOU A UMA MEDIDA DE SEGURANÇA QUE HAVIA CRIADO ANOS ATRÁS E QUE ESPERAVA JAMAIS TER DE USAR
TUDO SE ENCAIXA... SE, AO MENOS ALGUÉM TIVESSE OUVIDO... OH, DEUS, POBRE TED.
TED KORD, O BESOURO AZUL, NÃO TINHA COMO SABER NO QUE ESTAVA SE ENVOLVENDO QUANDO COMEÇOU A RASTREAR OS MUITOS SEGREDOS QUE A LJA VINHA MANTENDO FAZIA ANOS
ELE DESCOBRIU MAX LORD NO CENTRO DE UM PLANO DOENTIO PARA PROTEGER A HUMANIDADE DOS META-HUMANOS A QUALQUER PREÇO
ELES ERAM *AMIGOS*. TED *CONFIAVA* EM MAX.
E KORD PAGOU POR ESSA CONFIANÇA COM SUA VIDA


BATMAN DESCOBRIU SUA MORTE E PARTILHOU AS NOVIDADES COM UMA LJA ABALADA.
ADMITINDO QUE SABIA QUE A LIGA O HAVIA TRAÍDO.
ELE LHES FALOU DO IRMÃO-OLHO, SUA MEDIDA DE SEGURANÇA, UM SATÉLITE DE VIGILÂNCIA CRIADO PARA MONITORAR AS ATIVIDADES DA LJA.
ERA A DEFESA DELE E DA TERRA, CONTRA UMA LIGA QUE O MORCEGO CONSIDERAVA INDIGNA DE CONFIANÇA
NO ENTANTO, BATMAN PERDEU O CONTROLE DO SATÉLITE QUANDO MAX LORD E O XEQUE-MATE TOMARAM POSSE DO SISTEMA
E, ENTÃO, DIANA...
QUANDO A MULHER-MARAVILHA MATOU MAX LORD POR CAUSA DE SEUS CRIMES, ISSO TRAÇOU A LINHA DEFINITIVA ENTRE CERTO E ERRADO PARA A LIGA.
O SUPERMAN DA TERRA-2 ASSISTIU A TUDO ULTRAJADO
E JUROU RESTAURAR A JUSTIÇA


ESPERE UM POUCO... A ATIVIDADE DO IRMÃO-OLHO NÃO TERMINOU COM A MORTE DE LORD.
CORRETO.
EM GOTHAM, O CAPUZ VERMELHO CASTIGOU UM JÁ TORTURADO BATMAN, REVELANDO, POR FIM, SER JASON TODD. .
ENQUANTO UM IRMÃO-OLHO DOTADO DE CONSCIÊNCIA PRÓPRIA DEFLAGROU UM ENORME EXÉRCITO DE OMACs CONTRA OS HERÓIS DA TERRA.
DURANTE ESSE PERÍODO, VOCÊ VIVEU MOMENTOS DECISIVOS.
OS TITÃS E OS RENEGADOS, QUE A JULGAVAM MORTA, DESCOBRIRAM QUE ESTAVA VIVA EM NOVA CRONOS.
VOCÊ RECEBEU A ORBE DA PRECURSORA, UMA BIBLIOTECA DE TODAS AS LINHAS TEMPORAIS, REALIDADES E UNIVERSOS.
VOCÊ.
E FECHAMOS, ASSIM, UM CÍRCULO, NÃO DEPENDENTE DA DESTRUIÇÃO...
MAS DA CRIAÇÃO, UMA VEZ QUE ALGUNS DESORIENTADOS BUSCAVAM RESSUSCITAR AQUILO QUE HAVIA SE PERDIDO NA CRISE.
A QUALQUER PREÇO.
FIM DO CAPÍTULO 9


História originalmente publicada em 52 11 II (julho/2006)
EU SOU DONNA TROY.
VIVI MÚLTIPLAS VIDAS EM MÚLTIPLAS REALIDADES.
MAS, COM A ORBE DA PRECURSORA, FINALMENTE ESTOU COMEÇANDO A VER O SENTIDO DE TUDO ISSO.
OS OMACS. O QUE ELES SÃO EXATAMENTE?
AVERIGUANDO.
O.M.A.C. OBSERVADOR DE META-ATIVIDADE E AÇÕES CORRELATAS, CRIADOS PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DO IRMÃO-OLHO E INCUMBIDOS DE MONITORAR OU EXTERMINAR TODO E QUALQUER META-HUMANO.
ORIGINALMENTE, O SATÉLITE FOI CRIADO PELO BATMAN PARA MONITORAR A LJA, MAS O IRMÃO-OLHO FOI TOMADO POR MAXWELL LORD.
E, QUANDO LORD FOI EXECUTADO PELA MULHER-MARAVILHA LANÇANDO OS HERÓIS DA TERRA NUMA INSOLÚVEL CONTENDA...
... QUATRO SERES DECIDIRAM AGIR, CHOCADOS AO VER QUE O MUNDO PELO QUAL SACRIFICARAM TUDO DAVA AS COSTAS PARA SEUS PADRÕES DE CONDUTA.
HISTÓRIA DO UDC CAPÍTULO 10
ROTEIRO E ESBOÇOS: DAN JURGENS • FINALIZAÇÃO: ANDY LANNING CORES: GUY MAJOR E JEROMY COX • EDITORES ORIGINAIS: EDDIE BERGANZA, IVAN COHEN E JEANINE SCHAEFER • TRADUÇÃO: JOTAPÊ MARTINS/ITO • LETRAS: JÚLIO NOGUEIRA EDITOR: LEVI TRINDADE
SUPERMAN E LOIS KENT DA TERRA-2, ALEX LUTHOR DA TERRA-3 E SUPERBOY DA TERRA PRIMORDIAL ESTIVERAM CONFINADOS DEPOIS DA CRISE, CONDENADOS A ASSISTIR AO MUNDO QUE SALVARAM DESMORONAR.
PARA ELES, JÁ NÃO SE DISTINGUIA MAIS A DIFERENÇA ENTRE HERÓIS E VILÕES
E O SUPERMAN SENTIU QUE ERA SUA MISSÃO TRAÇAR NOVAMENTE A LINHA DIVISÓRIA.


NÃO TARDOU MUITO PARA SER FEITO CONTATO ENTRE OS ATUAIS HERÓIS DA TERRA E OS SOBREVIVENTES DA CRISE.
A PODEROSA FOI A PRIMEIRA, POIS A JOVEM ERA COMO UMA FILHA PARA SUPERMAN E LOIS DA TERRA-2
O ENCONTRO INICIAL FOI UM EVENTO FELIZ, EMBORA COMPROMETIDO PELA PIORA DAS CONDIÇÕES DE LOIS.
A IDADE COBRAVA O SEU FARDO
MAS ELES TIVERAM DE CONTINUAR *LUTANDO*--
OS OMACs NÃO ERAM A VERDADEIRA AMEAÇA
E SIM ALEXANDER LUTHOR E SUPERBOY PRIMORDIAL.
PARA ELES, VER RESTAURADO O LUSTRO DA TERRA NÃO ERA O BASTANTE.
LUTHOR DECIDIU QUE A ÚNICA SOLUÇÃO ERA A COMPLETA RESTAURAÇÃO DO MULTIVERSO.
A TERRA FOI ARREMESSADA NO CAOS.
BLUDHAVEN FOI DEVASTADA QUANDO QUIMIO CAIU NO CENTRO DA CIDADE.
ENQUANTO ISSO, LUTHOR ESTAVA ORQUESTRANDO A RECRIAÇÃO DO MULTIVERSO, SEM O CONHECIMENTO DO SUPERMAN DA TERRA-2, QUE O CONSIDERAVA COMO FILHO.
E, NO MEIO DE TUDO, SUPERMAN PERDEU SUA CARA-METADE.
TUDO PARECIA PERDIDO.


BATMAN E UM ESQUADRÃO DE HERÓIS TIVERAM ACESSO AO IRMÃO-OLHO E DESTRUÍRAM O COMPUTADOR. COMO CONSEQUÊNCIA, OS OMACs FORAM NEUTRALIZADOS.
COM A NATUREZA DA PRÓPRIA EXISTÊNCIA EM JOGO, KON-EL, SEU SUPERBOY, INVESTIU HEROICAMENTE CONTRA O SUPERBOY PRIMORDIAL NUM COMBATE QUE SABIA QUE NÃO PODERIA VENCER
RESULTANDO NA DESTRUIÇÃO DA TORRE QUE ALEX ESTAVA USANDO PARA REERGUER O MULTIVERSO.
COMO RESULTADO DA DESTRUIÇÃO DA TORRE, UMA NOVA TERRA NASCEU.
E KON-EL PAGOU O MAIOR DOS PREÇOS
AINDA ASSIM, A BATALHA NÃO CHEGOU AO FIM. ANTES DE SER CAPTURADO, O SUPERBOY PRIMORDIAL ESPANCOU SELVAGEMENTE O SUPERMAN DA TERRA-2 ATÉ A MORTE
SUPERMAN NÃO FOI O ÚNICO A PERDER ALGUMA COISA. COM O DESAPARECIMENTO DA FORÇA DE ACELERAÇÃO, BART ALLEN ENTREGOU O LEGADO DO FLASH DE VOLTA A JAY GARRICK
ALEX LUTHOR FOI MORTO PELO CORINGA, MAS O SUPERBOY PRIMORDIAL CONTINUA VIVO E APRISIONADO.
O QUE NOS TRAZ DE VOLTA AO PRESENTE
E AO FUTURO. PRA ONDE VAMOS A PARTIR DE AGORA?


DESCONHECIDO. UMA SOMBRA CRUZOU AS BARREIRAS.
UMA ANOMALIA QUE NÃO POSSO EXPLICAR
O QUE SIGNIFICA ISSO?
O SEGREDO DA SUA TERRA MUDARÁ TUDO. HÁ UMA DIVERGÊNCIA NA TRILHA DOS ÚLTIMOS EVENTOS.
UMA DIVERGÊNCIA NA QUAL A PROTAGONISTA... É VOCÊ.
EXPLIQUE. AGORA.
NOS ÚLTIMOS INSTANTES ANTES DA TORRE DE LUTHOR CAIR, VOCÊ SE ENCONTRAVA COM UM GRUPO DE HERÓIS NO ESPAÇO.
EU ME LEMBRO. FOI... QUANDO JADE MORREU.
CORRETO, MAS, NA TRILHA DIVERGENTE, OUTRA PESSOA MORREU NO LUGAR DELA.
VOCÊ.
...
EU.
É O QUE TUDO INDICA, DONNA TROY.
QUEM--?
É POR CAUSA DESSE ESTRANHO DESVIO NAS REALIDADES QUE OS MONITORES OPTARAM POR NÃO TORNAR CONHECIDA A PRESENÇA DELES. PELO MENOS, POR ENQUANTO.
FIM... POR ENQUANTO!



História originalmente publicada em 52 12 II (julho/2006)





PODERES E ARMAS:

A Mulher-Maravilha possui força, velocidade, invulnerabilidade e o dom de voar, próprios dos deuses. Ela é uma habilidosa espadachim, e como a deusa que lhe inspirou o nome, é mestre da caça e da comunhão com os animais.

O arsenal da Mulher-Maravilha inclui um laço mágico que obriga quem ele prende a falar a verdade, uma tiara-bumerangue que corta até mesmo diamantes e braceletes que podem desviar balas de revólver.

LEITURA ESSENCIAL:

- *Wonder Woman Archives Vol. 1 a 4*
- *Grandes Clássicos DC 2 – Mulher-Maravilha: Deuses e Mortais*
- *Mulher-Maravilha: Hiketeia*
- *Superman & Batman 7 a 11 (arcos Petrificado e Questão de Bravura)*

FILIAÇÕES:

Liga da Justiça da América



História originalmente publicada em 52 22 II (outubro/2006)





PODERES E ARMAS:

O Lanterna Verde é dotado de um anel cujos dons são limitados apenas pela sua imaginação e sua força de vontade. Primariamente, o anel é empregado para gerar antigravidade, liberar rajadas de energia, traduzir dialetos alienígenas e criar réplicas de luz sólida de quaisquer formas. Embora no passado não tenha sido capaz de afetar objetos de cor amarela, essa impureza foi eliminada pela vontade de Hal. O anel deve ser recarregado periodicamente pelo contato com a Bateria de Força que, por sua vez, retira energia da Bateria de Força Central dos Guardiões no planeta Oa.

LEITURA ESSENCIAL:

- *Green Lantern Archives (Aventuras antigas do personagem, publicadas aqui pela Ed. Ebal)*
- *Lanterna Verde: Amanhecer Esmeralda (Ed. Abril)*
- *Lanterna Verde: Renascimento*
- *Tropa dos Lanternas Verdes*
- *Recarga (Superman & Batman 22 a 25)*

FILIAÇÕES:

Liga da Justiça da América, Tropa dos Lanternas Verdes



História originalmente publicada em 52 26 !! (novembro/2006)





PODERES E ARMAS:

Os Gaviões desafiam a gravidade empregando asas artificiais e apetrechos feitos do Metal Enésimo do Planeta Thanagar.
Ambos são combatentes agressivos e habilidosos no uso de armamento antigo.

LEITURA ESSENCIAL:

- *Legend of the Hawkman*
- *SJA: O Retorno do Gavião Negro (LJA 4 a 7)*
- *Gavião Negro: De Volta aos Céus (DC Especial 2)*

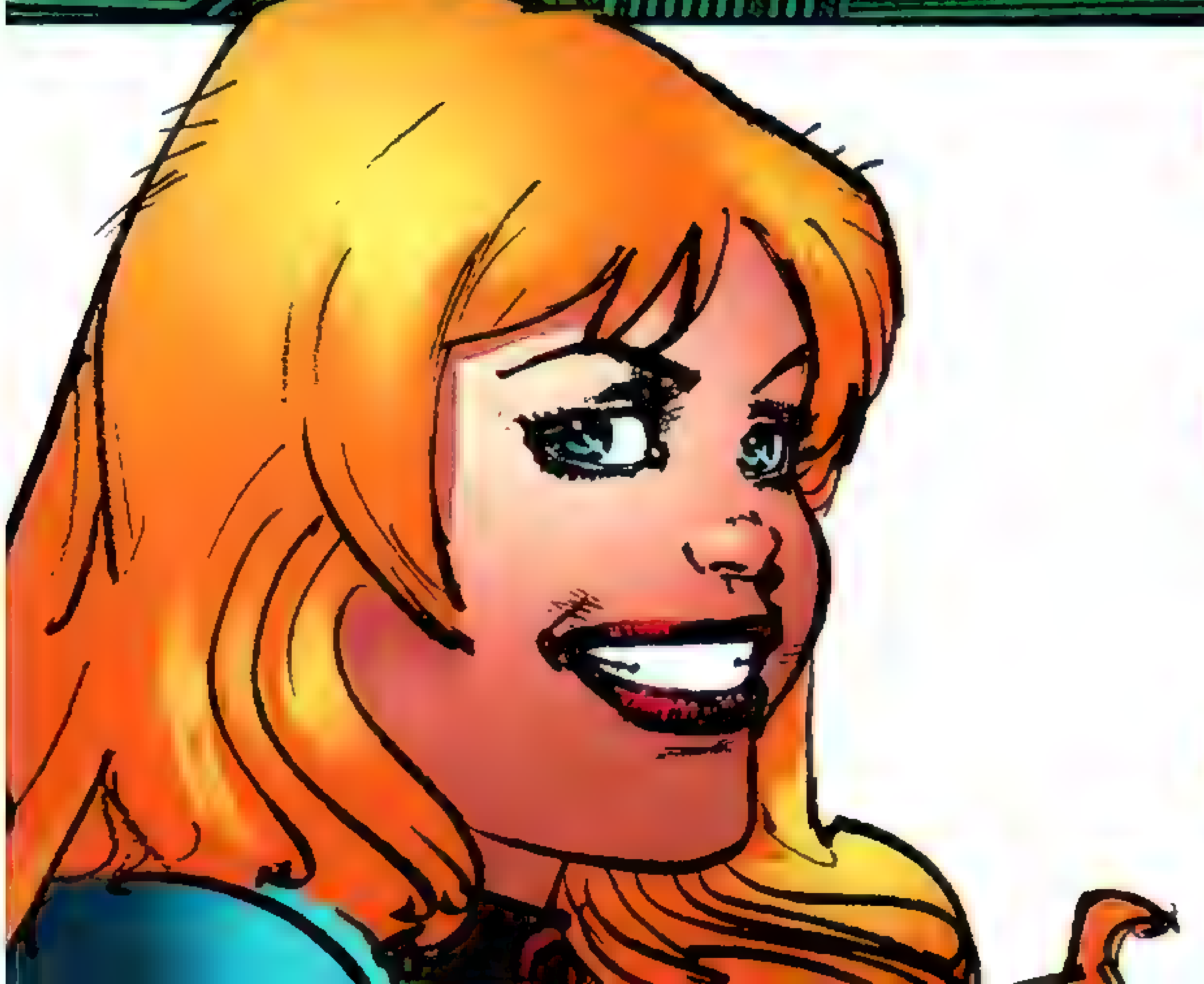
FILIAÇÕES:

- *Sociedade da Justiça da América*
- *Liga da Justiça da América*



A ORIGEM DA
CANÁRIO NEGRO
ROTEIRO – MARK WAID
ILUSTRAÇÃO – HOWARD CHAYKIN
COR – PETE PANTAZIS
EDITOR ORIGINAL – STEPHEN WACKER
TRADUÇÃO – JOTAPÊ MARTINS/FD
LETRAS – JÚLIO NOGUEIRA
EDITOR – LEVI TRINDADE
Poucas carreiras de super-heróis são motivadas pela necessidade de irritar mães.
Por outro lado, Dinah Lance sempre adorou desrespeitar regras.
A mãe de Dinah foi a primeira Canário Negro, uma das primeiras combatentes do crime fantasiadas do mundo...
...e alguém que certamente desencorajou a filha de assumir um estilo de vida tão arriscado.
Por sorte, os "tios" de Dinah na Sociedade da Justiça, percebendo onde a rebeldia da menina a levaria, treinaram-na em segredo, não apenas nas artes marciais...





PODERES E ARMAS:

Além de ser uma artista marcial e motociclista habilidosa, Canário Negro pode pulverizar objetos pequenos (e tímpanos) com seu grito ultrassônico.

LEITURA ESSENCIAL:

- *Black Canary/Oracle: Birds of Prey*
- *Novos Titãs 2 a 5*
- *Secret Origins 50*

FILIAÇÕES:

- *Liga da Justiça da América*
- *Aves de Rapina*



História originalmente publicada em 52 33 II (dezembro/2006)




PODERES E ARMAS:

Voo, superforça, quase invulnerabilidade, velocidade ampliada, invisibilidade, telepatia, dom de alterar sua forma e "visão marciana", que concede a J'Onn o dom de ver através de objetos sólidos e a longas distâncias, bem como emitir energia térmica de seus olhos. J'Onn é vulnerável ao fogo.

LEITURA ESSENCIAL:

- *LJA: Ano Um (Os Melhores do Mundo 21 a 25, Ed. Abril)*
- *Justice League of America 144*
- *Já Fomos a Liga da Justiça 1 a 3*
- *Contagem Regressiva para a Crise Infinita*



História originalmente publicada em 52 42 II (fevereiro/2007)





PODERES E ARMAS:

O Arqueiro Verde é o maior arqueiro do mundo, um formidável espadachim e um lutador de rua do mais alto calibre.

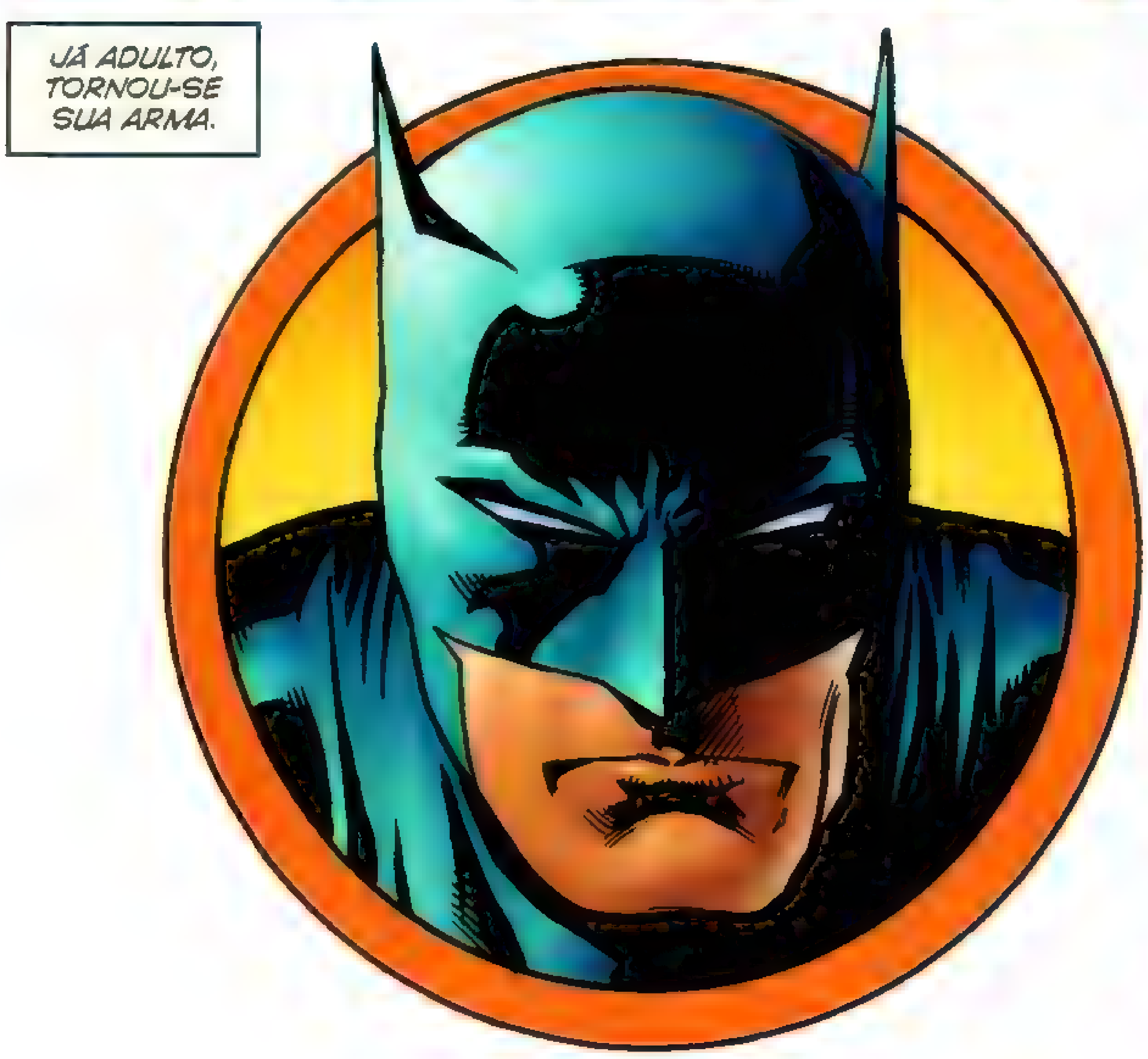
LEITURA ESSENCIAL:

- *More Fun Comics 73 e 89*
- *Showcase presents the Green Arrow*
- *Os Caçadores (Ed. Abril)*
- *Arqueiro Verde 1 a 5*
- *DC Especial 1 – Arqueiro Verde: A Busca*

História originalmente publicada em 52 46 II (março/2007)







PODERES E ARMAS:

Além de ser mestre em muitos estilos de luta, Batman é um lendário artista de fugas e o maior detetive do mundo. Seu cinto de utilidades é recheado de uma ampla variedade de ferramentas e armamentos, que incluem batarangues, arpéus e cordas comprimidas, cápsulas de gás e fumaça e controles remotos para sua frota de batmóveis.

LEITURA ESSENCIAL:

- *Batman: Crônicas*
- *Grandes Clássicos DC 3: Batman Ano Um*
- *Batman: O Cavaleiro das Trevas – Edição Definitiva*
- *DC 70 Anos Vol. 6 – As Maiores Histórias do Batman*


FILIAÇÕES:

- *Liga da Justiça*

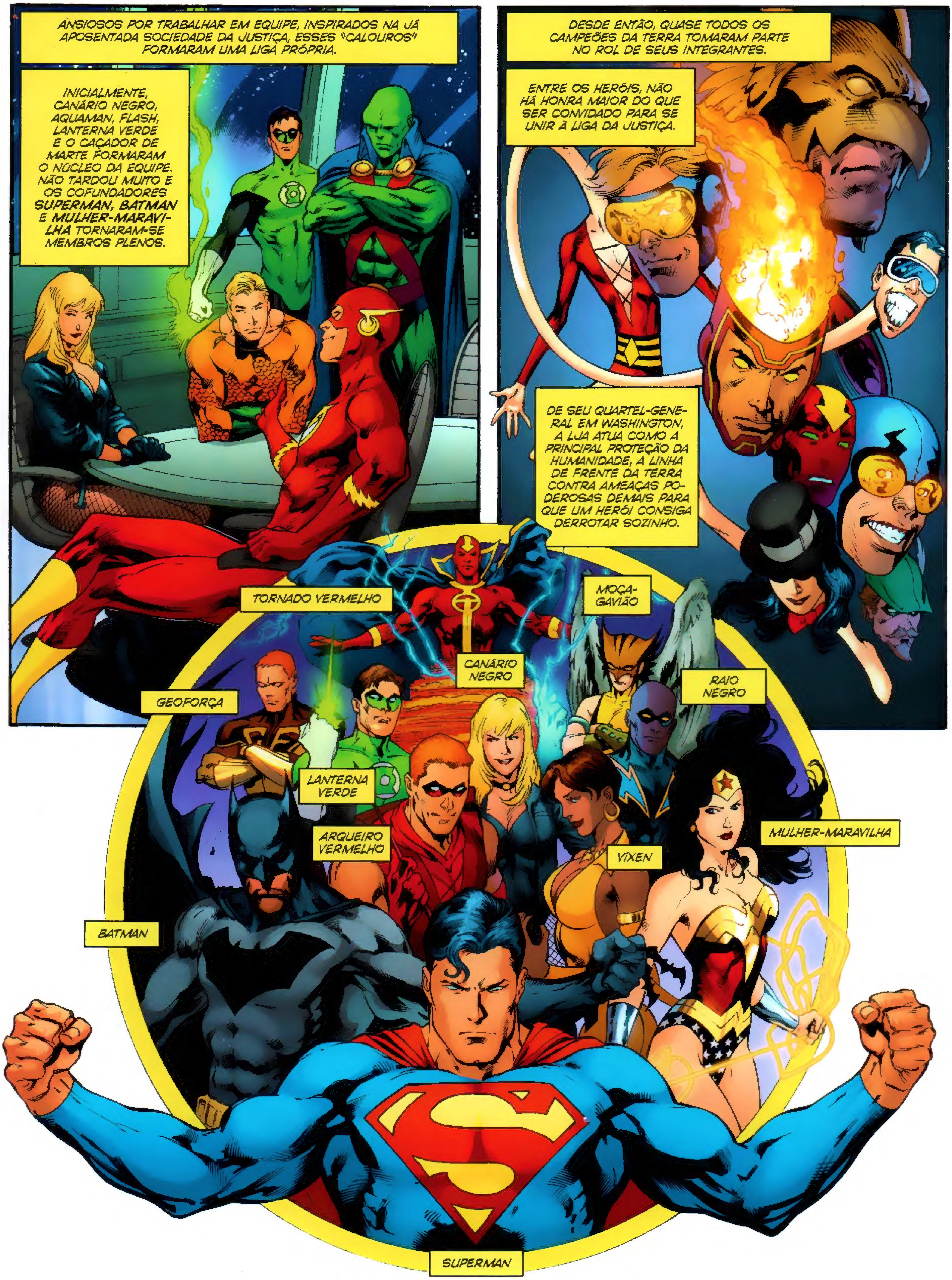


Roteiro – MARK WAID
Arte – DON KRAMER
Arte-final – MICHAEL BAIR
Cor – ALEX SINCLAIR
Editor original
MICHAEL SIGLAIN
Tradução
JOTAPÊ MARTINS/FD
Letras
JÚLIO NOGUEIRA
Editor
LEVI TRINDADE
A Origem da
Sociedade da Justiça
ELES FORAM A PRIMEIRA SUPEREQUIPE. ÍCONES DA ERA DE OURO REUNIDOS PARA PROTEGER OS ESTADOS UNIDOS DURANTE UM PERÍODO DE GUERRA MUNDIAL.
COMO A SOCIEDADE DA JUSTIÇA, SERVIRAM A HUMANIDADE POR MAIS DE UMA GERAÇÃO ANTES DE DISSOLVEREM O GRUPO ANTE A PRESSÃO DE UM GOVERNO MAL-INTENCIONADO.
História originalmente publicada em 52 49 II (abril/2007)
AFASTADA, MAS NÃO ESQUECIDA, A SJA ACABOU SENDO CONVOCADA DA APOSENTADORIA POR SEUS SUCESSORES DA LIGA DA JUSTIÇA DA AMÉRICA.
A SOCIEDADE LOGO DESCOBRIU QUE, AO AVALIAR SEUS MOTIVOS E MÉTODOS, ESSA NOVA ERA MOSTROU-SE MAIS CLEMENTE E RECEPTIVA...


...MAS O TEMPO NÃO.
ATÉ MESMO OS SUPER-HERÓIS ENVELHECEM E, À MEDIDA QUE AVENTUREIROS MAIS JOVENS UNIRAM-SE À SJA, A FORÇA DE SEUS ANCIÕES GRADUALMENTE DESAPARECEU.
ALGUNS VOLTARAM À VIDA CIVIL, OUTROS TOMBARAM EM COMBATE. AQUELES QUE PERMANECERAM PREPARAM-SE PARA MARCHAR ELEGANTEMENTE RUMO AO CREPÚSCULO...
...MAS AS LABAREDAS DE OUTRA GUERRA MUNDIAL TORNARAM A ATIÇAR O ESPÍRITO COMBATENTE DA SJA.(*)
O IMPACTO DE SEU HEROÍSMO, SEU CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA, CAPAZES DE AGREGAR OS SOLDADOS DA TERRA NUM MOMENTO CRÍTICO, DERAM À SOCIEDADE UM RENOVADO PROPÓSITO.
(*) Como visto em 52 13 e DC Apresenta 10: III Guerra Mundial.
APESAR DE SUA FADIGA, FLASH, LANTERNA VERDE E PANTERA PERCEBERAM QUE NÃO TINHAM O DIREITO DE ABANDONAR OS HERÓIS MAIS JOVENS FRENTE A CARREIRAS DE GRANDE PODER, MAS POUCA ORIENTAÇÃO.
JUNTOS, OPERANDO A PARTIR DE SEU NOVO QUARTEL-GENERAL NO BAIRRO DE BATTERY PARK, EM NOVA YORK, ELES SE DEDICARAM A RECRUTAR E TREINAR A NOVA GERAÇÃO DE COMBATENTES DO CRIME.
CICLONE
STARGIRL
ALAN SCOTT
DETONADOR
PODEROSA
MANTO NEGRO
JAKEEM TROVOADA & RELÂMPAGO
JAY GARRICK
HOMEM-HORA
STARMAN
SANDMAN
LIBERTY BELLE
CIDADÃO GLÁDIO
PANTERA
DR. MEIA-NOITE
SR. INCRÍVEL
LEITURA ESSENCIAL:
Justice Society Vol. 1
All-Star Comics Archives
WIZARD 31 a 35



História originalmente publicada em 52 51 II (abril/2007)



LEITURA ESSENCIAL:

- *Melhores do Mundo 21 a 25 – LJA: Ano Um (Ed. Abril)*
- *Liga da Justiça: Um Novo Começo 1 a 4 (Mythos Editora)*
- *Liga da Justiça por Grant Morrison Vol. 1*



A HISTÓRIA DO UNIVERSO DC

Maio 2009

PANINI GROUP Diretor de Publicações: Marco M. Lupoi **Coordenador de Publicações:** Leonardo Raveggi **PANINI BRASIL LTDA. Diretor-Presidente:** José Eduardo Severo Martins **Diretor Administrativo e Financeiro:** Roberto Augusto Bezerra **Diretor de Operações e Editorial:** Ivam Ataíde Faria **Diretor Comercial e Marketing:** Marcio Borges **Coordenador de Marketing:** Marcelo Adriano da Silva **Consultor de Assinaturas:** Rogério Yukio Onuma **Publicidade:** Hit Publish - Tel: 5507-5775 Executiva de Contas: Vivian Lanna - comercial@hitpublish.com.br **Assessoria de Comunicação:** Litera - imprensa.panini@litera.com.br **PRODUÇÃO EDITORIAL MYTHOS EDITORA LTDA. Diretores:** Dorival Vitor Lopes e Helcio de Carvalho **REDAÇÃO Editor-Chefe:** Helcio de Carvalho **Editor Sênior:** Fabiano Denardin **Editor:** Levi Trindade **Assistente Editorial:** Rodrigo Oliveira **Editor de Arte:** Júlio C. Nogueira **Design de Editoriais:** Denise Araújo, Fernando Chakur **Arte:** Altair Sampaio, Caio Lopes, Camila Suzuki, Marcos Valério da Silva, Tomás Troppmair **Coordenador de Produção:** Ailton Alipio **Revisão:** Rodrigo Cozzato

IMPRESSÃO Log & Print Gráfica e Logística S.A. **DISTRIBUIDOR NACIONAL** Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. Fone: (21) 2195-3200

A HISTÓRIA DO UNIVERSO DC é uma publicação especial da Panini Brasil Ltda. **Administração e Publicidade:** Alameda Juari, 560 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-090 - Barueri - SP - Brasil. **Redação e Correspondência:** Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753 - São Paulo - SP - Brasil. CEP 05458-001. Fone/fax: (11) 3021-6607. Lançamento: maio/2009.

530019110001